“Para o Brasil, o coração, a afeição e a indelevel recordação do Papa”

Palavras do Sumo Pontifice a monsenhor Rosalvo Costa Rego, ao enviar a benção ao nosso povo

FINAL

Guerra na India

Samaldas Gandhi, sobrinho do “mahatma”, eleito primeiro ministro do govêrno revolucionário de Bombaim, declarou guerra contra o Estado de Juvagand, protegido pelo Paquistão. E o próprio “mahatma” afirma que a India terá de ir à guerra contra o Paquistão se os domínios muçulmanos não reconhecerem seus erros comprovados

(Texto na segunda página, segunda coluna)

MARE' HUMANA DE PEREGRINOS

O fluxo e o refluxo da impressionante romaria a Urucânia — Antes e depois da benção — Diante da casa paroquial — A “meca” dos que têm fé e esperança — O vai-e-vem da caudal humana — Aspectos impressionantes da maior romaria jamais vista no país

URUCANIA, Minas — (Ds Carlos Buhr, enviado especial de A NOITE) — Depois de entrevistar o padre Antonio, eliminando assim o fator numero um das preocupações do reporter nesta longa e exaustiva jornada, voltamos a atenção para a onda humana que, avassaladoramente, como o fluxo e o refluxo das marés, chegando e voltando, ora se avoluma ora se dilue, pelos recantos acidentados deste afastado lugarejo do interior mineiro. A imagem é perfeita porque, tal como as marés, essa onda humana também se disciplina às influências de uma força predominante. No mar é a lua, mas aqui em Urucania é a benção do padre Antonio essa força indômita, poderosa e convincente que, a horas certas, todos os dias, invariávelmente, comanda o vai e vem, a invasão e o êxodo, da impressionante torrente dos peregrinos da fé e da esperança. Como pequenos tributários de um rio caudaloso, as estradas de rodagem vão despejando levas e mais levas de romeiros, rumo a Urucania. O ponto convergente desses tributários da caudal humana que corre para Urucania

(Continua na sexta página, primeira coluna)

ANO XXXVII — Rio de Janeiro — Sábado, 27 de setembro de 1947 — N. 12.681

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Diante da residência do padre Antonio, erguendo nos braços os entes enfermos, levantando para o alto garrafas cheias da água, medalhas, imagens e folhetos, a multidão de peregrinos aguarda ansiosamente a hora culminante da benção. São alguns minutos apenas, 20 ou 30, no máximo. Mas nessa curta fração de tempo resume-se, muitas vezes, a razão de ser de uma existência inteira. Depois da benção tudo se revoluciona: há lágrimas e risos e, acima de tudo impera a fé dos que se declaram curados naqueles instantes e a esperança dos que, continuando enfermos, confiam ainda no milagre por que anseiam

VEIO DE LONGE — Sacrificou seus recursos parcos, mas cumpriu o seu dever de pai amantissimo. Diante da casa do padre Antonio, com a filha paralitica no ombro e erguendo o aparelho que sustenta uma perninha aleijada, êle aguarda o instante supremo do milagre. E' um homem forte, habituado às tragédias da vida, mas, nesse momento, os olhos marejados de lágrimas e o coração transbordando de esperanças, há na sua expressão humilde a confissão sincera da sua crença em Deus

AS ELEIÇÕES DE AMANHÃ NO ESTADO DO RIO

Aviso aos eleitores e mesários — Durante o dia de hoje estará à sua disposição o T. R. E.

Comunica-nos o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio que a relação de eleitores, com distribuição por zonas e seções, foi publicada no “Diário Oficial” do dia 25 p. passado. Entretanto, como tivesse saido reduzida aquela edição, poderão os eleitores obter informações diretamente naquele T.R.E. pelo telefone 2-1003, ou nas suas respectivas zonas eleitorais, como se segue: 23.ª Zona Eleitoral — pelo telefone 61-60. 24.ª Zona Eleitoral — pelo telefone 2-0274. 25.ª Zona Eleitoral — pelo telefone 2-0022.

Comunica-nos ainda o desembargador Alvaro Ferreira Pinto, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, que estará à disposição dos presidentes e membros das mesas receptoras, para esclarecimentos, entre às 13 e 15 horas, no Palácio da Justiça.

O povo de São João de Meriti agradece as providências governamentais

De São João de Meriti recebeu o chefe do Executivo do Estado do Rio o seguinte telegrama:

“A Associação dos Comerciários e Proprietários deste município, penhoradamente, agradece a Vossa Excelência providências em bene-

(Continua na nona página, terceira coluna)

Era uma joalheria andando...

Saltou no cais trazendo escondidas nas roupas 3.919 peças de ouro, medalhinhas, crucifixos, cordões e anéis — O outro contrabandista ia carregando uma maleta com cêrca de duzentos mil cruzeiros de jóias — Dois contrabandos descobertos esta madrugada

(Texto na segunda página, quinta coluna)

8!

CHANGAI, 27 (A. F. P.) — Uma jovem chinesa deu à luz oito crianças, batendo assim o “record” mundial da família canadense dos Dione.

Viriato de Vasconcelos

“TIVEMOS UMA GUERRA ALEMÃ E AGORA NOS QUEREM IMPOR UMA PAZ RUSSA”

De regresso da Europa, fala a A NOITE D. Rosalvo Costa Rego, bispo auxiliar do Rio de Janeiro — Volto sensibilizado com a hospitalidade e carinho que me dispensaram as autoridades e o povo português, disse o ilustre prelado

Don Rosalvo Costa Rego falando a A NOITE

(Texto na nona página, sétima coluna)

Pacifico...

A PROCURA MUNDIAL DE CAFE' EXCEDERA', EM BREVE, OS ESTOQUES NO MUNDO

(Texto na segunda página, terceira coluna)

COMÉRCIO E FINANÇAS

COMPRAS

O Banco do Brasil afixou hoje, as seguintes tabelas de taxa à vista:

Libra	74,025
Dólar	18,38
Franco francês	0,1546
Franco suiço	4,2596
Franco belga	0,4192
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	3,83
Coroa suéca	5,1162
Peso argentino	4,5495
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS

Libra	75,3943
Dolar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7579
Coroa suéca	5,2109
Corоa dinamarquesa	3,9003
Peso argentino	4,668
Peso uruguaio	9,9574
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457
Coroa tcheca	0,3744

TAXAS PARA REPASSE

U$S	18,59
SWFR.	4,2874
SWKR	5,1196
Esc.	0,7490
M$U	4,5752
O$U	9,6606
Libra	74,5088
Libra, 30 dias	74,8238
Libra. 60 dias	74,2313

Mercado de Nova York

NOVA YORK, 27 (AFP) — Cotações no fechamento dos principais produtos:

Café tipo Santos: setembro 20,79; março 19,62; maio 18,85; julho 8,30; vendas 25 lotes.

Algodão: 31,15; 30,97; 31,05; 31,02; 30,87; 30,35; 28,85; 28,62. Nova Orleans: 31,25; 30,93; 30,99; 30,83; 30,25; 28,85; 28,45.

Cacau: dezembro 39,25; março 81,75; maio 29,90; setembro 27,40; vendas 180 lotes.

Trigo: dezembro 272 1/4; março 271 1/4; maio 265 3/4; julho 242 3/4.

Várias notícias

LONDRES, 27 (AFP) — Em consequencia da sêca, a produção de leite na Grã-Bretanha sofreu diminuição de 4,7 por cento, em agôsto, em paralelo com a produção do mês anterior, o que constituiu perda de 13 milhões de galões ou sejam 50 milhões de litros.

BUDAPEST, 27 (AFP) — A direção do Banco Nacional Hungaro anunciou hoje que nenhum representante de firmas privadas hungaras será autorizado a exportar divisas estrangeiras e, ao mesmo tempo, fez saber que a colocação de divisas estrangeiras será fortemente reduzida.

LONDRES, 27 (AFP) — O compartimento das ações ferroviárias foi o que maior movimento apresentou ontem no Stock Exchange.

Conversações quanto à possibilidade do adiamento da data da transferência das estradas de ferro britanicas para o governo, sem todavia afetar gravemento os valores, se registraram.

Tambem no tocante aos titulos sul-americanos o mesmo compartimento se apresentou como "vedeta". As ações ferroviárias argentinas são estimuladas pela noticia da reunião do Conselho Econômico Nacional Argentino que deve examinar as novas propostas britanicas no que concerne à convertibilidade da libra esterlina. As ações ferroviárias brasileiras deram igualmente prova de boas disposições, em consequencia da visita ao Rio de Janeiro do secretário da Companhia São Paulo Railway, tendo em vista ativar a compra. As ações da Leopoldina melhoraram.

Nos outros compartimentos os valores tiveram cotações modestas.

Os Fundos de Estado estiveram com flutuações.

Falências

HAIDE MENDES SIRIO — Representações Rica Ltda, dizendo-se credora da importância de Cr$ 8.000,00 requereu no juizo da 1.ª vara civel a decretação da falência de Haide Mendes Sirio, estabelecido à rua Carvalho de Mendonça, 236.

CONCORDATA IMPETRADA — Arnaldo de Castro — No juizo da 6.ª vara civel, o negociante Arnaldo de Castro, estabelecido à avenida Rio Branco, 39 — 15.º andar, sala 1508, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 % em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado Cr$ .... 490.282,70.

CONSTRUTORA ALENCAR LTDA. — Nos autos da concordata preventiva, o juiz da 7.ª vara civel decretou a falência da Construtora Alencar Ltda., estabelecida à avenida Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 510. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico a Pavimentação Ferrazo Ltda.

Concordata deferida

O juiz da 14. vara civel deferiu o pedido de concordata preventiva do construtor Francisco Trapani, estabelecido à praça Floriano, 7, 9.º andar, sala 901. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60 % em 4 prestações.

Passivo declarado Cr$ ...... 3.663.778,10.

Pagamentos

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas no dia 29 de setembro, as folhas referentes ao 6.º dia util, a saber:

Ministério da Agricultura (diaristas); Ministério da Educação, Ministério da Justiça, Ministério da Educação, (aposentados), — folhas 4.701 a 4.708, letras A a Z; Ministério da Viação, folhas 4.901 a 4.903, letra A.

Sem recursos, não pode levar a esposa à benção do padre Antonio

Nelson José Vieira, motorista profissional, residente à Praça 24 de Outubro n. 67, em Inhaúma, é casado e tem sua esposa gravemente enferma. Procurou ela a redação de A NOITE, a fim de oferecer-se para dirigir algum automovel para Rio Casca, desde que seja permitida a viagem da sua mulher, pois não tem ele recursos para levá-la até ao local, onde se encontra o padre Antonio Pinto.

ALERTA, MAIS QUE NUNCA, NA DEFESA SANITARIA DO PAIS

O "cólera-morbus" no Egito e as medidas de expurgo de aviões nos aeroportos nacionais — Multada uma companhia aérea por desobediência às leis sanitárias — O combate ao "anofeles gambiae" custou-nos, durante a guerra, cêrca de oitenta milhões de cruzeiros — Fala a A NOITE o Dr. João Caracas, diretor da Saude dos Portos

Flagrante do Dr. João Caracas, durante a entrevista

Noticiou uma agência telegráfica, que grave epidemia de "Colera morbus" havia se manifestado em diferentes pontos do Delta do Nilo. Na mesma ocasião, foi divulgada outra noticia, segundo a qual a empresa aérea KLM fora multada em 3.000 cruzeiros, por haver aberto as janelas de um avião em Natal antes da chegada dos desinfetadores da Saude dos Portos, os quais acharam, aliás, a bordo da aeronave, vários exemplares do mosquito transmissor da febre amarela.

Diante desses fatos, a A NOITE procurou ouvir o Dr. João Caracas, diretor da Saude do Porto, que nos disse:

— Realmente, soube, através da leitura dos jornais, do irrompimento do "Cólera morbus" no Egito. Entretanto, não tive, até agora, nenhuma comunicação do Ministério do Exterior a respeito. Apesar disso, já tomei providências, alertando o pessoal do aeroporto de Ibura, no Recife, onde descem os aviões procedentes do referido país.

— Quanto ao caso da multa aplicada à empresa aérea KLM, em Natal — continua o Dr. João Caracas — devo esclarecer que se trata de uma medida ordinária, em conformidade com o decreto-lei n. 5181, de 11 de janeiro de 1943, que manda proceder a desinfecção das aeronaves procedentes de qualquer parte do Continente africano ao chegar aos nossos portos antes de serem abertas as janelas. A transgressão do dispositivo legal importa em multa, e foi o que aconteceu com o avião que chegou a Natal. Aliás, na capital potiguar, não amerrissam aviões procedentes do Egito, e sim em Ibura, no Recife, e apenas os da Panair, que é a única que faz a linha Brasil-Cairo.

Ao despedir-se do reporter, disse, por fim, o diretor de Saude dos Portos:

Encaramos com a máxima atenção, o expurgo dos transportes aéreos ou não, pois não nos esquecemos do esforço que tivemos de empregar para a erradicação do "gambiae" no Nordeste, no periodo da última guerra e o que, mesmo com o auxilio da Rockefeller, custou ao Brasil cerca de oitenta milhões de cruzeiros.

Para evitar o inflacionismo

Novas fontes de receita sugeridas pelo Sr. Horacio Lafer na Comissão de Finanças da Câmara

O Sr. Horacio Lafer, deputado por S. Paulo e presidente, em exercicio, da Comissão de Finanças, da Câmara, apresentou, ontem, a esta Comissão, o seu parecer sobre o orçamento da Receita da República para 1948.

Trata-se de um trabalho longo e muito bem lançado, em que o representante paulista faz uma apreciação da situação financeira do país, dos orçamentos da despeza para o exercicio vindouro e da politica financeira do governo, concluindo por sugerir algumas medidas tendentes a melhorarem as rendas públicas federais. Isso mesmo anunciamos há alguns dias em nota e sobre a elaboração orçamentaria.

O Relator da Receita é contrario ao inflacionismo e declara que o govêrno não poderá lançar mão de emissões para cobrir o deficit, nem o Poder Legislativo aconselhar o Executivo a que o faça. Por isso, oferece à consideração de seus pares quatro projetos de lei: e neles preconisa novas contribuições por meio do imposto da renda, do imposto de consumo e da tarifa alfandegaria.

São soluções não definitivas, pretendendo S. Exa. que algumas permaneçam em vigor até que seja reformada a legislação tributaria e adotado um sistema mais completo e consentaneo com as possibilidades e as necessidades nacionais.

Pensa o Sr. Lafer com as sugestões apresentadas, um total de Cr$ 800.000.000,00, com que enfrentar o deficit, que irá além de um milhão de contos de réis. A parte restante, virá dos cortes a serem realizados nos orçamentos da despesa.

A Comissão ouviu atentamente o Sr. Horacio Lafer, ficando para deliberar, a respeito, na reunião de segunda-feira.

MATOU-SE A JOVEM

Faleceu ontem, à tarde, no Hospital de Pronto Socorro, onde fora internada momentos antes, em virtude de ter ingerido grande quantidade de violento tóxico, Maria Madalena Martins de Oliveira, com 18 anos, solteira, residente na rua Farias Brito, n.º 39

GUERRA NA INDIA

(Titulos principais na 1.ª pág.)

NOVA DELHI, 27 (UP) — O mahatma Gandhi declarou que a India possivelmente terá que ir à guerra contra o Paquistão si os dominios muçulmanos não reconhecerem seus erros comprovados no que se refere ao tratamento dispensado aos Indus e Sikhs. O lider religioso indu, que foi o campeão da resistência pacifica aos ingleses, declarou que "não descansarei até que retornem ao Paquistão todos os indus e Sikhs postos de lá para fora e que seu retorno seja digno e honroso".

Anteriormente, o governo indu anunciara que mais de 1.700.000 de pessoas não muçulmanas haviam, evacuado do oeste do Paquistão até o dia 15 deste mês.

O governo muçulmano anunciou em Karachi que um comboio de refugiados muçulmanos, composto de 1.500 pessoas, haviam sido detidos e aquelas mortas ou feridas em virtude de ataques dos indus e Sikhs.

GUERRA

NOVA DELHI, 27 (UP) — Samaldas Gandhi, sobrinho do Mahatma Gandhi, foi eleito Primeiro ministro do governo revolucionário de Bombaim, e declarou guerra contra o Estado de Junagahud, protegido pelo Paquistão.

Vai faltar café

Dentro em breve, a procura excederá todos os estoques

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Na próxima segunda-feira se iniciará no Parque Nacional de Yosemite, na California, a Convenção Anual da Associação Nacional do Café. Os Delegados à Convenção predizem que a procura mundial de café excederá, em breve, os estoques de café no mundo, o que provocará o aumento dos preços.

O Sr. Reinaldo Goelker, secretario geral do Bureau Panamericano de Café, declaru, num relatorio preparado para a Convenção, que a diferença entre os estoques e a procura em 1947 e 1948 chegará à cifra de cem milhões e meio de sacas. Indicou que, inegavelmente, a não ser pelo café armazenado em várias regiões produtoras, especialmente no Brasil e colonias francesas da Africa, haverá falta de café no dito periodo. Apesar da redução essencial das exportações aos Estados Unidos, que se iniciaram no último trimestre, de 1946 e 1947 os paises latino-americanos não aumentaram suas reservas, pelo contrario, tiveram de compensar, mediante as sobras de outros periodos, a diferença de 3.115.000 sacas; de 1946 a 1947, a exportação de café em todo o mundo chegou a 28.200.000 sacas, da seguinte forma:

America Latina, 24.600.000 sacas.

Paises Coloniais, 3.600.000 sacas.

Contudo, êsse total não representa o consumo mundial no dito periodo. Com relação aos Estados Unidos, independente do que ocorre nos demais paises compradores, resulta inegavel que, si se levar em conta que na data anterior à 1946-1947, foram enviados para este país .. 650.000 sacas de café que foram postas à disposição dos consumidores.

Da maior importancia foi a redução nas reservas feitas em todos os campos da industria cafeeira, no segundo semestre do periodo 1946-47.

Inegavelmente, o consumo de café nos EE. UU. no dito periodo deve ter sido muito superior à cifra de importação. Segundo estudos feitos pelo Bureau Pan-Americano de Café, no periodo de dois anos, de 1 de julho de 1945 a um de julho de 1947., houve nos EE. UU., um estoque de café de mais de 40 milhões de sacas, o que representa uma média anual de 20 milhões de sacas.

A menos que se decretem enérgicas reduções no consumo de café, nos Estados Unidos importarão em 1947-48 vinte milhões de sacas, pelo menos, pois, embora se reduza algo o consumo, as reservas no mercado deverão ser colocadas a seu nivel mais conveniente. O sistema atual de compras de café não pode continuar indefinidamente. Com ou sem a ajuda da América Latina ao Plano Marshall, negociam-se atualmente acordos entre paises de possivel mercado e a América Latina, acordos esses que indicam que aqueles paises adquirirão, no minimo, tanto café como de 1946 a 1947, e não há motivo para suspeitar que os restantes paises consumidores decretem a redução de suas importações desse produto. A exportação de café dos paiseslatino-americanos a todos os paises, com exceção dos Estados Unidos, chegou, durante esse periodo, a 7.142.000 sacas e deverá ser igual a perid de 1947-48.

A redução da produção calculada nos paises coloniais para este periodo se baseia nas informações recebidas da França de que se perdeu, este ano, a colheita de Madagascar, em virtude da revolta dos nativos. Assim, pois, pode-se calcular que o mundo necessita para 1947-48 o seguinte:

Estados Unidos: 20.000.000 de sacas; demais paises: 10.142.000; total: 42.142.000 sacas.

Para cobrir essas exigências se conta com um total, no mundo, de 28.500.000 sacas para a exportação, distribuidas da seguinte forma:

América Latina, 25.400.000 sacas; paises coloniais, 3.100.000 sacas. Total: 28.500.000 sacas.

Portanto, se não se contar com as reservas armazenadas em vários paises produtores no mundo, em vez de se ter sobras, haverá escassês de café.

George Gordon Paton, um dos economistas norte-americanos especializados em estatisticas de café, indicou que o consumo de café nos Estados Unidos atingiu em 1947 a 19 milhões e 250 mil sacas e, para justificar a diferença entre seu cálculo e o de outros técnicos, esclareceu que no ano passado foram reexportadas..... 637.980 sacas, o que poderá se elevar ao dobro, no próximo ano.

Paton acrescentou: "A menos que os Estados Unidos sofram uma depressão econômica grave, pode-se calcular que o seu consumo de café será de 20 milhões de sacas por ano e possivelmente esta cifra aumente se se realizar uma propaganda eficiente a respeito."

Roberto Aguilar, do Salvador, presidente do Bureau Pan-Americano de Café, indicou que a contribuição do Brasil ao dito Bureau foi reduzida por ter cessado de existir o Departamento Nacional de Café, com sede no Rio de Janeiro, com o que se reduziram as despesas de propaganda de café nos Estados Unidos.

Acrescentou que "apesar disso, o Bureau trata de solucionar o caso. Nossa campanha de propaganda, este ano, embora seja menos extensa, será mais intensa, a fim de que sua eficácia seja igual. Creio que o Brasil compreende seu papel preponderante no comércio do café no mundo, não procurando deixar de colaborar para essa propaganda, pois o Brasil sempre manifestou desejos de cooperação e ajuda. Acharemos meios pelos quais o Bureau reiniciará sua campanha de propaganda em grande escala, num futuor próximo."

ERA UMA JOALHERIA ANDANDO...

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Vultosos contrabandos de jóias foram apreendidos, hoje, às primeiras horas da manhã, pelos fiscais dos postos aduaneiros 1 e 2 situados na Avenida Rodrigues Alves. O material apreendido é procedente do paquete português "Serpa Pinto" atracado desde 23 horas de ontem no Cais da Praça Mauá. Consta de fina ourivesaria portuguêsa, havendo, ao todo, cerca de 3960 peças, tudo no mais fino ouro e pedras de grande valor.

O contrabandista abandonou a maleta com as jóias e fugiu

O primeiro contrabando foi descoberto às 1,45 horas. O fiscal Rosalvo Barros de Lalor, do Posto Aduaneiro 1, observou que, carregando uma maleta, um homem procurava alcançar a rua. Intimou-o a entrar no Posto, para a vistoria. Enquanto era aberta a maleta, o individuo detido, de nacionalidade portuguêsa, e que disse residir aqui no Rio, entabolou longa conversa, dizendo que sua esposa chegara de Portugal pelo "Serpa Pinto" e estava no Armazem de Bagagem à sua espera, e desejava que a fossem buscar, pois a maleta era de sua propriedade. Momentos após, aproveitando-se de uma distração do fiscal, desapareceu, deixando a maleta. Aberta, foi encontrada uma bolsa de senhora e, dentro dela, joias de grande valor, constando de brincos, anéis, braceletes, pulseiras, tudo de ouro e brilhantes, ao todo 41 peças, e que, de "visu" foi tudo avaliado em 200.000 cruzeiros. Este material, com um relatório, foi enviado para a Delegacia de Portos e Litorais, à disposição do guarda-mór da Alfândega, João Luiz Alves de Moura, sendo instaurado inquérito a respeito.

Tinha jóias pesando 3.877 gramas espalhadas por todo o corpo

O fiscal Rosalvo Barros de Lalor, auxiliado pelo guarda portuário Oswaldo Pacheco, fiscal da Alfândega Francisco Pires, marinheiro Newton de Freitas e fiscais Silvio Soares e Edilberto Saroldi, prenderam, ainda, às 2 horas da manhã de hoje, o individuo Viriato de Vasconcelos, de 59 anos, português, fabricante de jóias, portador da carteira de estrangeiro numero 218.409, permanente no Brasil desde 14 de maio de 1946, que, procedente de Lisboa em trânsito pelo Rio, conseguiu burlar a vigilância dos Posto 1 e 2 da Alfândega, instalados na Avenida Rodrigues Alves, e ultrapassar a faixa interna do Cais, ganhando a rua. Em tempo, porém, foi pressentido, sendo preso e conduzido para o Posto alfandegário. Apresentando toda a sorte de protestos foi revistado. Viriato de Vasconcelos trazia distribuido pela vestimenta cerca de 3.877 gramas de ouro em obras de ouriversaria portuguêsa, sendo encontrados 3.919 peças. Medalhinhas, crucifixos, brincos, cordões corações, e anéis, tudo no mais fino ouro português, saiu das roupas de Viriato.

Os funcionários do Posto Aduaneiro onde se descobriram os dois contrabandos avaliam em 400.000 cruzeiros o montante das jóias apreendidas, visto tratar-se de obras de ourivesaria, e não de ouro e pedras preciosas em bruto. Todo o material foi arrolado e, juntamente com o contrabandista preso, enviado para a Delegacia de Portos e Litorais, à disposição do guarda-mór da Alfândega.

Meio século de ótimos serviços à instrução

Festa na Escola "Padre Francisco da Mota"

Aspecto da festa

Mantida pela Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, a Escola Padre Francisco da Mota, vem de completar o 50º centenário de fundação. Para solenizar o ato foi realizada uma linda festa, a qual compareceram os diretores, ministro Manoel Francisco da Conceição, procurador, José Rodrigues de Pinho e outros e familias. Pela manhã houve missa solene, resada por frei Hilario, representante do comissário da Ordem. Falaram vários oradores, agradecendo o irmão ministro.

A Escola "Padre Francisco Mota", mantem 300 alunos e é dirigida pela professora Julieta Corrêa da Silva.

"Corumbá é a Chicago brasileira"

A visita do presidente Eurico Dutra à "Cidade Branca" — Naquela zona há um rebanho de um milhão de bovinos — Como falaram o governador do Estado de Mato Grosso, Sr. Arnaldo de Figueiredo e o professor Pereira Lira

Durante sua recente excursão pelo sul do Estado de Mato Grosso, o general Eurico Gaspar Dutra procurou inteirar-se, nos seus minimos pormenores, dos problemas mais urgentes, que reclamam, há muito tempo, solução imediata para o desenvolvimento da rica região do noroeste brasileiro. O chefe do Estado ouviu depoimentos de auxiliares seus, que, naqueles rincões longinquos, desprovidos de povoamento e de meios de transporte, se empenham, no sentido da sua recuperação definitiva. Todas as classes sociais do grande Estado central se manifestaram, sendo que o governador Arnaldo de Figueiredo lhes resumiu as aspirações no substancioso discurso pronunciado, em Corumbá, na noite da chegada do presidente à graciosa «Cidade Branca». O general Eurico Dutra falou aos seus coestaduanos através da palavra facil e correta do professor José Pereira Lira. São êsses dois discursos, que adiante transcrevemos:

A palavra do governador matogrossense

«Exmo. Sr. presidente da República — Exmas. autoridades civis e militares — Senhores:

A Prefeitura de Corumbá, seu comércio e industria que falam pelo povo de Corumbá, honram-me, sobremodo, com a incumbência de saudar a V. Excia. e à ilustre comitiva, que visitam esta tradicional e histórica cidade, berço de homens notáveis e de conspicuos cidadãos que deram fama e renome a esta terra acolhedora e fidalga, que tanto orgulha os seus filhos como ao proprio Estado. Não sei bem como compreender esta delegação que me confunde e me inebria o coração, quando os valores da terra sobram em grandeza para que melhor que eu dissessem do seu entusiásmo e do grande regosijo que vibram na alma deste mesmo povo, ao receber e hospedar V. Excia., nesta feliz e oportuna visita à terra corumbaense.

E sobe o grau de relevo do encargo que me cabe, se relancearmos a vista para o objetivo que nos empolga e que, sem dúvida, é marcante de significação, não só para este povo, como para Mato Grosso e o Brasil.

Para o oeste esta arrancada de V. Excia., significa a realização de uma aspiração comum que fôra sonhada desde o começo deste século pelos nossos antepassados, que descortinavam a rôta do noroeste em destino transcontinental às expansões brasileiras no sentido do alargamento das nossas comunicações e intercâmbio com os povos do altiplano e nossos vizinhos do Pacifico.

O sonho de Euclides da Cunha, de Emilio Scheeor, de Arrojado Lisboa, como técnicos desse movimento expansionista, pisando a diretriz do Brasil em busca de novas perspectivas criadoras de esperanças da grandeza nacional, vai ter o seu marco principal perfeitamente caracterizado e assente nesse grandioso empreendimento que traz V. Excia. nesta hora à Mato Grosso, para inaugurar a mais importante obra ferroviária da América do Sul.

A visita de V. Excia. reune em si, dois aspectos igualmente impressionantes e emotivos, que estremecem o coração matogrossense pelo lado afetivo e despontam o entusiasmo e o patriotismo da nossa gente pelo alcance e projeção das finalidades que ela nos traz.

As comunicações no Brasil sempre foram, têm sido e hão de ser ainda por muitos anos, o problema essencial, precipuo de todos e preferenciais problemas do Brasil.

Se deste ângulo do nosso território ocidental visarmos a nossa objetiva para os quadrantes norte e sul e para leste, vamos encontrar milhares de quilometros de terras altas e baixas, de serras e planaltos, de climas variados, com altitudes que vão até 800 metros, padrões de fertilidades para os plantios mais diversos, terras roxas que se calculam em milhões de hectares somente no sul, com repontes de calcareo que irrompem no maciço da Bodoquena, com jazidas minerais que se debruçam à margem deste grande rio e pedem saida para seus aproveitamentos; 10 milhões de hectares de pantanais que circundam esta cidade e se projetam até Coxim para leste e para o sul sobem até as nascentes do rio Negro, envolvendo os municipios de Miranda e Aquidauana; e ao norte cobrem todos os afluentes do Paraguai até as cercanias da nossa capital e para a linha do oeste e margirando este mesmo rio até as bordas dos matas da Ipoca e das seringueiras que emolduram as suas nascentes.

Ver e sentir a grandiosidade desses recursos naturais, avalia-los e não os poder explorar, dar-lhes saida para o seu aproveitamento e aplicação, é uma tortura para aqueles que têm sôbre os ombros a responsabilidade da coisa pública.

Neste ângulo nós openetramos nas umbrosas florestas que do nosso território pertencem a bacia amazônica, com os seus 700 mil quilometros quadrados; não inquerimos das nossas pedras preciosas que faiscam nas águas do norte e do leste, estamos vendo somente o que nos circunda, estes pantanais que apascentam milhões de bovinos, e cuja capacidade produtora, não fora aproveitada ainda na sua décima parte. Mato Grosso, representa, sem dúvida, em superficie aproveitavel e potencial de recursos naturais, mais de um décimo do território brasileiro e tem como dadiva natural tudo que se contém dentro do Brasil, e até na sua própria figura, é a própria figura do Brasil.

E é esse o gigante de mãos atadas, que o país contempla e admira, que nós matogrossenses procuramos despertar com as nossas fracas posses e a decisão inflexivel de que devemos fazer um empenho só das nossas energias por animá-lo a andar e crescer na sua produção como grande ele o é nas suas possibilidades.

Deem-nos, portanto, esse sopro criador que nos alente a vencer as resistências da nossa própria grandeza, deem-nos o influxo do sadio e ferveroso patriotismo que caldeia e chameia o coração de V. Excia., a ardente fé de um Brasil grandioso como grande o é nas suas reservas adormecidas; deem-nos, senhor presidente, com a inauguração da ponte do rio Paraguai, elementos que nos permitam o transporte do nosso gado, dos trezentos a quatrocentos mil bois, que esperam saida, para os mercados consumidores; deem-nos navios para os nossos rios, ajudai-nos a caminhar e a aproveitar os nossos recursos, a concorrer com a nossa matéria prima e básica às indústrias do país, que a borracha, o babaçú, o manganês e o ferro, a herva mate e as nossas essencias florestais são bastantes para reavivar a economia matogrossense; deem-nos o crédito nos bancos, o amparo para as incipientes indústrias da carne, que o Brasil também se beneficiará do nosso trabalho produtivo.

Corumbá é a Chicago brasileira; os seus rebanhos, de um milhão de bovinos, espalhados na opulência das suas pastagens, com o sopro da ajuda oficial, amparando a sua indústria, só ela poderá concorrer com uma expressiva tonelagem de carne aos mercados brasileiros; a sua siderurgia, como base de uma futurosa indústria pesada. É está produzindo cerca de 800 toneladas mensais de ferro gusa nos seus fornos, mesmo diante da dificuldade de transporte que tem encontrado nestes últimos meses. Só estes dois produtos básicos da economia do Estado, o gado e o ferro, como colunas mestras da atividade deste municipio, seriam suficientes para dar um tonus novo ao organismo coletivo, veiculando seiva abundante para desenvolver outras atividades.

E assim é que a visita de V. Excia. ao Estado, para abrir à Noroeste a barreira da transposição do rio Paraguai é um acontecimento com que brinda a cidade branca, e brindando-a assim V. Excia. brinda o Estado todo, pelos multiplos que lhe advirão desta feliz realização.

E Corumbá se sente, jubilosa, grandemente agradecida a V. Excia. por esta distinção que ela recebe da visita de V. Excia. justamente no dia em que ela se engalana para festejar o 169 aniversário da sua fundação, dia esse que se irmana às festas da primavera, para o festejo da árvore, como que todo se coordenando e confundindo num só designio de harmonia da natureza com o próprio bater dos corações do povo, em homenagem a V. Excia. e a comitiva que nos visitam neste dia de tantas e evocativas reminiscências.

Corumbá se ufana desta oportunidade para reiterar a V. Excia. as suas inequivocas provas de afeto e formular os melhores votos de filicidade a V. Excia. e Exma. familia, para o bem do Brasil e de Mato Grosso, que confia no seu dileto filho e lhe outorga todo o seu apoio para a grandiosa obra de engrandecimento nacional a que vem se dedicando com todo o seu patriotismo de incontestavel cidadão a serviço de todos os seus patricios".

Fala o professor José Pereira Lira

Erguendo-se, em seguida, sob prolongadas aclamações, o professor José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e um dos auxiliares do general Eurico Dutra, pronunciou, de improviso, eloquente discurso, que, no consenso dos que o ouviram, foi um dos mais memoraveis de que se tem lembrança em Corumbá.

O secretário da Presidência iniciou a sua oração, falando em nome do chefe do governo para agradecer as homenagens com que o recebia aquela prospera cidade do planalto centro-oeste, reliquia de brasilidade, repositório das mais caras tradições nacionais, cujos filhos, com dignidade e bravura, souberam rechaçar a inglória invasão, outrora levada a efeito por um país vizinho, esquecido das boas normas de convivência internacional. Com esse gesto valoroso — prosseguiu o orador — que arrebatou tantos dos vossos filhos, prestastes um nobre serviço à nação, porque, alem de demonstrardes amor à nacionalidade, contribuistes para a defesa da pátria, que saiu da campanha contra o Paraguai com o sentimento de sua unidade mais apurada, acrisolada que foi no cadinho de ingrata campanha, que, felizmente, não teve maior repercussão em nossa formação mental, robustecendo, é bom dizer, nossa sincera vocação pacifista.

Esta "Cidade Branca", que amanhã celebrar mais um aniversário de sua fundação é bem um reduto de atividade laboriosa, que, embora distante do litoral, apesar de privada do labirinto rodo-ferroviário de outros centros da Federação, nasceu com significativa destinação histórica. Aqui se lutou no passado pela defensão da nossa integridade territorial e pelo consequente restabelecimento da paz no Continente. Hoje aqui se assiste o abraço cordial de dois povos amigos e vizinhos, que na solução de problemas comuns, realizaram velho desejo das nações americanas que respiram à beira do Pacifico. O encontro dos trilhos da Estrada de Ferro-Brasil-Bolivia com os da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, nesta formosa cidade, é de importância transcendental, porquanto ligará, com incalculavel proveito, as praias do Grande Oceano com as do Atlantico, num dos mais arrojados empreendimento, que vem coroar o sonho de brasileiros ilustres, que já no começo deste século, se batiam pela expansão brasileira no sentido de alargamento das nossas comunicações com os povos do altiplano. Da-mos, assim, com esta demonstração de solidariedade com os nossos vizinhos, um exemplo de fidelidade ao panamericanismo, doutrina que encontra nesta via-férrea transcontinental um instrumento admiravel de realização.

Percorrendo, agora, esta vasta faixa do noroeste brasileiro, o presidente Eurico Dutra quer ver e sentir a grandiosidade dos recursos naturais, que aqui jazem, suplicando aproveitamento. O chefe de Estado quer sentir, no local, para resolvê-los, os problemas do povo. Deveis saber — acrescentou o orador — e agora já não falo mais em nome de S. Excia., — que o presidente Dutra se preocupa dia e noite com as dificuldades dos seus patricios de todos os quadrantes deste imenso país. Como um grande patriota que é, ele quer ver o trabalho produtivo, alegrando-se sinceramente quando lhe é dada a oportunidade de inaugurar uma obra, como a majestosa ponte de Porto Esperança, com a qual, a Noroeste transpõe o obstáculo do rio Paraguai, na busca desta graciosa cidade, dona de tão operosa população.

É assim o presidente Dutra, senhores! Por isso é nosso dever ajudá-lo. Essa ponte vai facilitar o escoamento das vossas riquezas, muitas delas, como os vossos rebanhos, são indispensáveis nossas praças da Nação. Tendes com a ponte «Presidente Eurico Dutra» amplas perspectivas para a colocação do vosso gado e do vosso ferro, produtos que, no dizer do governador do vosso Estado, são as colunas mestras da atividade deste municipio.

Unamo-nos, pois, senhores, em torno do presidente da República, que está conduzindo o Brasil pelo rumo certo. Para tanto precisamos erradicar do nosso convivio aqueles que conspiram contra a ordem e a harmonia construtiva que caracterizam o atual governo. Este municipio outrora repeliu valentemente uma invasão partida de terras americanas. Hoje deve estar preparado para repudiar com a mesma bravura dos seus [illegible] pávidos defensores de outrora, [illegible] outra invasão, tanto mais perigosa quanto procede de fora do Continente, ameaçando a todo o [illegible].

Se formos fiéis à nossa Pátria, ela resistirá a todas as [illegible], a todas as conjuras, com a mesma segurança com que uma árvore frondosa resiste às tempestades. É essa a imagem que devemos extrair do gesto do presidente Eurico Gaspar Dutra, ao plantar, esta tarde, entre delirantes ovações dos corumbaenses, uma muda de frondosa espécie botânica, das muitas que enriquecem e [illegible] as florestas que circundam estas paragens, marcando a data aniversária da fundação da cidade de Corumbá e a festa da Primavera.

Essa arvore tem na região do Pantanal, as suas raizes — e simbolicamente frondejará por todo o Brasil. Confiamos no nosso futuro, porque estão vigilantes por ele o povo brasileiro e a sua mais expressiva afirmação, representada na aviação destemerosa, na marinha invicta e no exército glorioso, representado no coração desta cidade pela estátua do general Antonio Maria Coelho, o libertador de Corumbá».

UM CRIME DE MORTE EM VICENTE DE CARVALHO

Assassinaram a faca o jovem pedreiro

O subúrbio de Vicente de Carvalho foi teatro na noite de ontem de um crime de morte.

Individuos ainda não identificados e por motivos também desconhecidos, mataram à facada, na rua Ibitinga, o pedreiro Nelson Estes da Conceição, residente nessa rua com sua companheira, mulher da qual se ignora ainda o nome. Nelson, que contava apenas 22 anos de idade, foi atacado quando, cerca de 19 horas, regressava a casa depois de fazer compras numa mercearia próxima.

Aos gritos da vitima, acudiram moradores da rua Ibitinga, mas ninguem teve coragem de retirar o pobre homem das mãos daquele que o esfaqueava e muito menos prender o criminoso, e que empunhava a arma e que a policia sabe já chamar-se [illegible] bens.

Consumado o assassinato, caído a uma vala daquela rua, todo em sangue o cadáver, com vários ferimentos, em fuga o matador e seus companheiros, trataram, então, os que presenciaram o crime de avisar a policia.

No local esteve o comissario Waldir Cordeiro, do 21.º distrito, que fez recolher o corpo ao necrotério abriu inquerito naquela delegacia e diligencia no sentido de ser preso o assassino, assim como os que estavam com ele.

NA CÂMARA

O primeiro orador da sessão de ontem da Câmara, foi o Sr. Rui Santos que solicitou à Mesa, a inclusão, na Ordem do Dia, do projeto sobre o Departamento Nacional da Criança.

O presidente prometeu atender.

O Sr. Elizabeto de Carvalho, que se seguiu na tribuna, continuou seu discurso sobre a politica do Maranhão, defendendo-se, mais uma vez, das acusações do Sr. Lino Machado.

O Sr. Carlos Nogueira procurou justificar o projeto, de sua autoria, que restabelece a permissão para o funcionamento dos jogos de azar em todo o território nacional, citando paises onde esses jogos são tolerados.

O Sr. Samuel Duarte, presidente, anunciou a aprovação de um voto de saudade à memória do poeta Juvenal Galeno, a propósito da passagem de mais um aniversário do desaparecimento do mesmo.

O Sr. Agostinho Monteiro apresentou, fundamentando-o, um projeto criando no Ministério da Educação e Saúde, o Serviço Nacional de Doenças Venéreas.

O Sr. Lino Machado retomou os seus comentários à politica do Maranhão, insistindo nas criticas à atitude do Sr. Elisabeto de Carvalho por não ter renunciado ao mandato de representante daquele Estado em virtude de haver se desligado do partido sob cuja legenda se elegera.

O Sr. Barreto Pinto renovou seu pedido de informações à Mesa, sobre o uso de automoveis oficiais pelos secretários da Câmara, respondendo-lhe, o presidente.

O Sr. Daniel Faraco insistiu na necessidade de ser dado o mais rapido andamento ao projeto que ampara a lavoura até às safras de 1951.

O Sr. Berto Condé enviou à Mesa um projeto promovendo ao posto imediato os sargentos e cancelando as punições que tenham sofrido na carreira militar.

Encerradas as discussões da Ordem do Dia, foi levantada a reunião, às 18 horas.

ECOS E NOVIDADES

A RUSSIA IMITA A ALEMANHA

Os comunistas adotaram uma nova técnica em todo o mundo: dizem ou praticam os maiores absurdos, as coisas tidas como absolutamente inaceitáveis pelo bom senso e tentam convencer que as mesmas são verdades concretas, certas e líquidas. Dois fatos, pelo menos, indicam êsse novo caminho: o enforcamento do lider democrático Petskov e as afirmações do Sr. Vishinsky, acusando os Estados Unidos de instigadores de uma nova guerra.

O mundo inteiro levanta-se contra o monstruoso atentado que eliminou o lider búlgaro, acusado pelos comunistas como traidor à pátria, quando na verdade era o baluarte da democracia no seu país, que desejava ver livre do tacão de bota dos vizinhos russos. Pois bem, os vermelhos, com um cinismo bem próprio da sua ofensiva contra as instituições democráticas, não se pejam de justificar o escândalo, que veio dar um pano de amostra das intenções dos russos nas nações que ficaram sujeitas ao seu controle.

Poucas semanas depois do caso húngaro, onde a Rússia pretendeu imolar outro lider democrata, que se safou a tempo, surge a inominavel ocorrência que roubou a vida a um destemeroso chefe da política da Bulgária. Quase ao mesmo tempo, o porta-voz do comunismo na O.N.U. se lança em torrentes de ataques aos Estados Unidos, acusando-os de instigadores de nova guerra, unicamente porque a grande república do Norte se mostra a vanguardeira dos povos amantes da paz e da democracia.

Os dois exemplos mostram como os russos enveredam em rumos perigosos. Pouco antes de se lançar à guerra de 1939, Hitler quis inverter os polos do bom senso humano, tal como fazem agora os russos, pretendendo que o universo acreditasse em histórias assemelhadas. O incêndio do Reichstag, os espurgos do nacional-socialismo, a questão dos sudetos, foram interpretadas pelos fascistas daquela época tal como os russos desejam que hoje se interpretem a morte de Petskov e as acusações tolas feitas perante a O.N.U.

Como se vê, os totalitários de hoje nem ao menos são originais. Utilizam os mesmos métodos que seus correligionários hitleristas usaram antes de 1939. Que conclusões se devem tirar desta inversão do bom senso, que os russos querem impingir à fôrça à consciência universal? E' que, desejosos do domínio do mundo, tentam a preparação psicológica dos seus simpatisantes para amanhã, desencadeada a conflagração que acariciam, aparecerem como Hitler e Mussolini, nos mesmos rumos que deram uma glória fictícia e temporária aos dois ditadores, felizmente sepultados, depois, pela reação democrática do Universo.

A história se repete...

SANTA CRUZ ESTA' ABATENDO

Não há muitos anos, o Rio era abastecido de carne unicamente pelos matadouros de Santa Cruz e da Penha. Depois vieram os frigoríficos, e a situação mudou, até que a guerra e suas consequências nos trouxeram ao estado atual de coisas. No tempo daqueles matadouros, o carioca comia saborosa carne fresca, da véspera ou do dia, sem passar pelo congelamento que tanto lhe altera o gosto e lhe diminui as propriedades nutritivas. Tinha-se isso como uma modernização, um adiante, quando, na verdade, dávamos um passo atrás. Agora, que os frigoríficos obstruem as melhores intenções do govêrno para o fornecimento de carne à cidade, por um preço à altura do mercado, voltam-se de novo as atenções do povo carioca para o matadouro de Santa Cruz, cuja capacidade pode atender perfeitamente às necessidades da população.

O Govêrno da República e a Prefeitura, interessados em que o assunto não fique inteiramente à mercê dos açambarcadores do mercado de carne verde, determinaram o reinicio das matanças naquele local, ao mesmo tempo que o próprio presidente da República, diretamente interessado no assunto, determinou providências à Central para transportar o gado necessário ao abate diário. O general Eurico Dutra viu grandes extensões de campo, na sua recente viagem a Mato Grosso, completamente povoadas de gado, compreendendo, assim, que não temos carne aqui por exclusiva culpa dos que desejam aumentar o preço. Daí ter ordenado o reinicio das matanças em Santa Cruz, providência que vem a ser cuidado em bem servir o povo, já cansado de sofrer, em vários setores, a atuação dos altistas. E' de desejar que a providência não volte atrás: pelo contrário, avance, de forma a que possamos ter, como há alguns anos, carne de boa qualidade, a preços normais, livre a população da atividade dos controladores do mercado do indispensavel produto.

O ULTIMO CRIME DE DIMITROV

Enquanto as democracias discutem, os comunistas matam. O comunismo sempre foi a política do terror, do crime, do assassinato. Seu desrespeito pela vida humana é conhecido no mundo inteiro e nós mesmos, aqui no Brasil, tivemos a oportunidade de ver que os comunistas, quando põem a cabeça de fora, começam matando. Foi assim em 35 quando vários oficiais brasileiros tiveram as suas vidas brutalmente eliminadas pela sanha de sangue dos vermelhos.

Esse caso, agora, do assassinato de Petkov, na Bulgária, foi bem como o caracterizou o Foreign Office, um crime hediondo contra a civilização. Ele constitui ainda, no dizer do ministro das Relações Exteriores da França, uma "advertência a todos os que ainda duvidam do caráter praticamente totalitário dos chamados regimes democráticos que foram instalados depois de 1945 em certos países da Europa central e oriental". E' a democracia russa do trabuco. A democracia que não admite nenhuma espécie de liberdade para os que pensam de modo contrário àqueles que se encontram no poder.

O crime único de Nikola Petkov, é o de ter sido o chefe da resistência democrática búlgara contra o govêrno comunista de Dimitrov, o famoso incendiário do Reichstag, homem da confiança de Stalin precisamente por ser um individuo de baixos instintos, capaz de todos os crimes e de todas as torpezas.

Deputado eleito legitimamente pelo povo, chefe do seu partido, gozando de grande prestigio e popularidade em tôda a Bulgária, Petkov tornara-se incômodo e perigoso para os planos soviéticos de bolchevização daquele país. Desde que crescera demais, selara a própria sorte. Nestas condições não foi difícil a Dimitrov acusá-lo de traidor à pátria, cassar-lhe o mandato, metê-lo na cadeia e finalmente fazê-lo subir à fôrca. De modo que na Bulgária vermelha de hoje os patriotas é que são os traidores enquanto os traidores verdadeiros mandam enforcar os patriotas.

ECONOMIA DE COMIDA NA O.N.U.

LAKE SUCCESS, 26 (A. P.) Atendendo ao apelo de Truman para economizar alimentos, o secretário geral da ONU, Trygve Lie, ordenou que não seja servida carne nas terças e sextas-feiras, nos restaurantes e cafés das Nações Unidas.

Lie também deu instruções no sentido de que sómente sejam servidos uma fatia de pão e um naco de manteiga com qualquer refeição.

Homenagem ao professor Nestor Massena

Está marcado para o dia 4 de outubro, às 12,30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do professor Nestor Massena lhe oferecem por motivo de sua promoção a secretário da presidência da Câmara dos Deputados e pelo exito de sua tese sobre direito constitucional, apresentada à Faculdade Nacional de Direito. As listas de adesões são encontradas na Ordem dos Advogados e no "Jornal do Comércio".

Bons lugares...

A Câmara tem quatro secretários e outros tantos suplentes, o que não impede que ultimamente, pela falta de alguns deles, venham sendo convocados outros deputados para substitui-los. É que os secretários faltam comumente às sessões, criando embaraços ao Sr. Samuel Duarte, que não vê outro remédio regimental senão chamar do plenário, êste ou aquele representante, para tapar o buraco.

Ainda ontem foi assim, e o deputado Fernando Flores, do Paraná, foi solicitado pela Mesa a preencher um dos lugares em branco, na direção dos trabalhos. O assunto logo se comentou.

— Por que é que os secretários vêm faltando tanto, ultimamente? — perguntava o Sr. Adelmar Rocha, do Piauí, um tanto preocupado com os rumos que a política toma na sua terra.

— Não deve ser por muito serviço, esclareceu o Sr. José Romero. Aquilo ali, disse, apontando para a Mesa, é uma canja...

O Sr. Café Filho, que se aproximava, ouviu restos da conversa e concluiu:

— Eu mesmo tenho sido convocado para secretariar. O lugar é bom, mas parece que o pessoal só quer mesmo as vantagens que êle oferece: automóvel, telefone, secretárias, correspondência, tudo de graça...

E, maldoso:

— É por isso que o Souza Leão, o Hugo Carneiro e o Rui de Almeida ainda suspiram por voltar à Mesa...

CARNE BRASILEIRA PARA A FLÓRIDA

JACKSONVILLE (Flórida), 27 (A. P.) — Chegou aqui, anteontem, o primeiro carregamento de carne argentina e brasileira desde 1942.

O carregamento constou de 12.200 pacotes, principalmente de carne em conserva e veio a bordo do navio argentino "Rio Aguapey".

O BRASIL SERA' ELEITO

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — Informa-se nos círculos autorizados das Nações Unidas que o Brasil será eleito, na próxima terça-feira, para o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas.

A REPUBLICA VELHA

Heitor Moniz

As homenagens de caráter estritamente pessoal prestadas ao Sr. Washington Luis em seu regresso do exilio não podem ser interpretadas como a reabilitação de uma política que levou a Nação ao desespero e à luta civil.

O êrro inicial — inicial e capital — da Primeira República foi a Carta de 24 de fevereiro de 1891. Votou-se uma Constituição muito bonita, muito avançada, muito liberal, porém em franca dissonância com a realidade brasileira. Floriano consolidou o regime, impedindo-o de esfacelar-se ao alvorecer. O sistema permaneceu de pé, mas desde essa época até o último dia de governo do Sr. Washington Luis, não fizemos senão andar aos solavancos, enfrentando crises e rebeliões, à medida que se aprofundava a separação entre o povo e os seus dirigentes.

A República Velha corrompida, desprestigiada, impopular, vivendo nos seus últimos tempos da simples ficção da legalidade constitucional, era para ter caído com o Sr. Epitácio Pessoa ou o Sr. Artur Bernardes, menos talvez por êles do que pela própria mecânica viciada do regime, pelos erros que se acumulavam, pelo descrédito em que se afundara o Parlamento, pelo desespero do povo ao verificar que a República degenerara numa oligarquia da qual já não se poderia sair pelos processos pacíficos.

A que situação, afinal, nos encontravamos reduzidos? Um país quase falido e em dissolução. Por tôda parte fraudes, negócios, negociatas. As eleições não tinham expressão. O regime de liberdades utópicas estabelecido na Carta de 24 de fevereiro entrara em colapso definitivo desde que durante anos seguidos enterramo-nos no estado de sítio, um estado de sítio tão duro, tão draconiano, tão rigoroso que as oposições escurraçadas ou presas não puderam sequer apresentar um candidato à suprema investidura republicana em competição com a candidatura oficial do Sr. Washington Luis.

E discutível se o novo presidente teria podido ou não deter a onda em ascensão, se ao invés de conservar-se nos trilhos da República Velha tivesse utilizado a sua fôrça imensa, seus poderes virtualmente ditatoriais para instaurar no Brasil uma nova era política, rompendo com o passado, promovendo uma reforma radical na Constituição, estabelecendo o voto secreto, tornando verdadeiras as eleições, avançando a legislação social, mostrando, enfim, ao povo o firme desejo de levar avante um programa de recuperação de energias e de reabilitação nacional. Entretanto, o Sr. Washington Luis não só não agiu dessa forma como agravou ainda a aflição dos aflitos.

Por que, ao assumir o govêrno, não concedeu anistia aos implicados em crimes políticos, dirigindo-lhes um apêlo de consciência, convidando-os a uma cooperação num programa acima das facções? Por que, em lugar de fazer um Ministério marcadamente partidário, não procedeu como o general Dutra está fazendo agora, isto é, não chamou outras correntes políticas a participar dos encargos da administração?

Não! Precisamente porque o Sr. Washington Luis se considerava o "homem forte" e com êle era "na madeira", o braço de ferro não contemporizou, acabando por lançar na oposição, levando-as à revolução, espiritos profundamente conservadores e aferrados à idéia da ordem como Borges de Medeiros, Olegário Maciel, Antonio Carlos e o próprio Artur Bernardes, a quem devia sua ascensão ao Catete.

Façamos ao Sr. Washington Luis a justiça de não exagerar as suas culpas, muitas das quais devem ser lançadas à conta de que êle, homem de um sistema, agiu de acôrdo com os processos e os métodos que já encontrou em vigor. Diga-se, entretanto, a verdade sem preocupações de adulterá-la, tanto mais quanto o Sr. Washington Luis, possuindo qualidades pessoais de integridade e de caráter, não precisa de semelhantes artifícios para merecer a consideração de seus compatriotas.

A rigor os males que carcomiam a República Velha eram menos dos homens que do próprio regime. A República Velha acabara por tornar-se uma coisa complexa e complicada. Frequentemente as pessoas iam sendo levadas pelos acontecimentos, muitas vezes sem querer e sem poder agir de outra maneira. Por isso mesmo a queda do regime, ferido de morte, tornara-se inevitável. E não há nada mais curioso, do ponto de vista político, do que encontrarmos apoiando a revolução de 30 os dois ex-presidentes Epitácio e Bernardes, que haviam esmagado os movimentos revolucionários anteriores, homens que encarnavam até então o espírito da ordem, da reação e da legalidade constitucional.

Washington Luis levou à oposição e à conduta mais extremada um homem como Antonio Carlos. Praticou ainda o presidente deposto a 24 de outubro o funesto êrro político de asfixiar as oposições, consolidando o poder tirânico dos governadores. Depois quis impor a êsses mesmos governadores, que eram verdadeiros déspotas em seus Estados, o seu candidato pessoal à presidência da República. A "degola" da representação federal paraibana, a depuração no Congresso de vários outros deputados eleitos, as humilhações infringidas a Minas Gerais porque Minas divergiu do Catete, a revolução preparada na Paraiba, a teimosia em resolver com a policia os casos que rebentavam como consequência do problema social, finalmente, o assassínio de João Pessoa, selaram a sorte da República Velha. Quando ela caiu de pôdre, abandonada por todos, o que o Brasil inteiro celebrou, entre as mais ruidosas demonstrações de entusiasmo, foi a derrocada de um regime execrado.

É inutil o esfôrço de querer reabilitar-se uma tal situação a custo das homenagens pessoais prestadas ao Sr. Washington Luis. Hoje, fora das paixões e tantos anos decorridos, não há motivos para malquerenças individuais de todo injustificáveis. No ex-presidente não se homenageia a República Velha, nem mesmo o homem de govêrno. As manifestações dirigem-se simplesmente ao homem de bem que soube engrandecer-se no exilio e que, apesar de suas falhas como governante, não deixa de ser um brasileiro ilustre.

HOMENAGEANDO A MEMORIA DOS QUE MORRERAM PELA PATRIA

Expressiva carta do Sr. João Daudt de Oliveira, apoiando a idéia do monumento aos mortos da Marinha Mercante durante a guerra — A primeira reunião da Comissão Central para posse de seus diretores

Entra na fase real a campanha Pró-Monumento à Marinha Mercante ideada por um grupo de homens do mar e posta sob os auspicios de A NOITE. Já são inúmeras as adesões, como era perfeitamente licito de se esperar, que recebemos de todas as classes marítimas, desde o modesto marinheiro ao comandante de navio. Entrevistado pela A NOITE, a propósito de tão patriótico empreendimento, disse o comandante Augusto do Amaral Peixoto que era o pagamento de uma divida nacional a que nenhum brasileiro de boa tempera se furtaria.

Pelo elevado número de cartas e telegramas recebidos se pode prever o mais absoluto êxito da campanha.

Carta expressiva do senhor João Daudt d'Oliveira

Do Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial e da Confederação do Comércio, figura do maior relevo e prestigio das classes conservadoras do país, atendendo ao convite feito pelos marítimos, por nosso intermédio, para fazer parte da comissão incumbida de articular a grande campanha pró-monumento, teve a gentileza de enviar-nos a seguinte carta cujos termos demonstram o seu interesse pela idéia, o que muito nos desvanece:

"Rio de Janeiro, 23 de setembro, 1947. — Ilmo. Sr. Carvalho Neto. — DD. diretor redator-chefe de A NOITE. — Praça Mauá, 7 — Nesta. Atenciosos cumprimentos. — Desejo com a presente agradecer muito penhoradamente a gentileza de sua presada carta de 18 do corrente, a propósito de minha inclusão na comissão incumbida de articular uma grande campanha nacional para a ereção de um monumento à Marinha Mercante do Brasil. Para a grande obra de justiça, que nos propomos realizar, será de inestimavel valor a contribuição d'A NOITE, sob cujo patrocinio a nobre idéia nasceu e marcha vitoriosamente. A designação do ilustre jornalista Correia Filho, como elemento de coordenação entre a Comissão Central e o seu prestigioso jornal representa mais uma garantia de trabalho harmonioso e eficiente, e sua colaboração acolhida por todos nós com justificado prazer. Congratulando-me com o meu presado amigo e com A NOITE pela nobre tarefa conjunta, em que nos vamos empenhar para perpetuar a gratidão e a divida moral do Brasil para com seus heróicos marujos, valho-me da oportunidade para subscrever-me com antigo apreço, estima e admiração, seu amo. admor. ato. — (a) João Daudt d'Oliveira."

Sr. João Daudt de Oliveira

Primeira reunião da Comissão Central

Está marcada para a próxima terça-feira a primeira reunião da Comissão Central. Será às 17,30 na sala da diretoria de A NOITE, 3º andar, do edificio. Nessa reunião se empossarão os diretores e membros. Por nosso intermédio, ficam convidados os membros de sindicatos e associações de classe e todos os que queiram assistir à reunião.

CUIDANDO DA SAUDE E ALIMENTAÇÃO DOS ALUNOS

A magnifica campanha de Assistência Social executada pelo SENAI — Os casos de inadaptação

A criação dos serviços de assistência social é, hoje em dia, assunto de magna importância, ainda mesmo nos chamados países ricos, onde o padrão de vida do povo, pode ser considerado satisfatório ou equilibrado. Porque se entre os indivíduos menos dotados de condições de vida mais suave, ela se faz sentir pelo apoio material e direto que lhes dá, noutros, ela faz notar pelas suas aplicações psicológicas e psicotécnicas.

Em nosso país, onde os problemas sociais, pela sua vastidão, parecem às vezes relegados a um plano secundário, algo se salienta por iniciativa oficial e particular, em auxílio dos nossos jovens trabalhadores. E, em meio do que se tem realizado, salta ao nosso exame e admiração, o Serviço de Assistência Social do SENAI. Não sendo isso uma das suas atribuições, a implantação daquele Serviço decorreu do lógico entendimento de que seria impossivel esperar um rendimento integral dos seus alunos, sem cuidar de sua saúde, alimentação e, inevitaveis problemas psicológicos.

Da sua necessidade e da oportunidade da sua instalação nas regiões compreendidas pelas oito regiões do SENAI, falam eloquentemente os resultados já anotados. Nos departamentos maiores, como os desta capital, São Paulo e Minas, o movimento dos ambulatórios, dos serviços médicos e odontológicos cresce vertiginosamente. Na 1ª Região, a qual compreende os Estados do Maranhão, Piauí e Ceará, só em 1946, foram distribuídas 17.678 merendas escolares e 1.436 sopas para os alunos dos cursos extraordinários. Constatamos por exemplo, no mesmo período, que sómente nos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraiba e Alagôas, registaram-se 3.291 tratamentos dentários e 2.547 tratamentos médicos. Em São Paulo a assistência dentária subiu a 70.856 tratamentos. E iriamos longe se quizessemos enumerar as milhares de vacinas aplicadas, exames radiológicos efetuados, entrevistas, visitas assistenciais, sessões cinematográficas reeducacionais, passeios, um sem número de campanhas de adaptação e recreativismo, tudo isso ministrado aos seus alunos, com a única e bemdita finalidade, a de formar uma geração de trabalhadores saudaveis, sem complexos e tecnicamente superiores.

Atropelado pelo caminhão

No cruzamento das ruas Bento Lisboa e Artur Bernardes, ontem à noite, foram colhidos pelo caminhão n.º 73.563, dirigido pelo motorista Henrique Pelifer, a senhora Conceição Martins de Almeida, com 20 anos, casada, moradora na rua Artur Bernardes, n.º 60, e o contador Paulo Melega, com 24 anos, solteiro, morador na rua Santo Amaro, n.º 42. As vitimas foram medicadas no Pôsto Central de Assistência, retirando-se o contador depois de medicado, mas a senhora Conceição, que teve o crânio fraturado, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave. O comissário Melo Morais, do 4.º distrito, tomou conhecimento do ocorrido.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A explosão arrasou a fábrica de fogos

Carbonizados 2 operários

CURITIBA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Uma pequena fábrica de fogos do arrabalde de Vila Isabel de propriedade do Sr. Antonio Stringlin, explodiu, ficando arrasada. Os operários Sezinando Andrade Luz, menor, e Amadeu Stercolde foram carbonizados. A policia abriu rigoroso inquérito.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

-- CURTAS! MAIS CURTAS!

Sir Stafford Cripps, ministro do Comércio da Inglaterra, com a sua austeridade proverbial, enaltece, de público, a graça das "barrigas das pernas" descobertas, aconselhando, todavia, a não ir muito longe na redução — A imprensa inglesa faz côro com o ministro e manifesta-se violentamente contra a idéia dos costureiros parisienses, de encompridar as saias

LONDRES, 27 (De Robert Battefort, de France Press) — "Quanto mais curtas forem as saias, melhor será!" — são palavras que têm o sabor dum desafio às costureiras parisienses e que, tanto mais valor apresentam, quando foram pronunciadas por sir Stafford Cripps.

De fato, durante o almôço na Associação de Costureiros britânicos, assim se manifestou o ministro do Comércio e sua declaração vem trazer mais calor às controvérsias existentes a respeito da extensão das saias femininas, o que constitui grande preocupação do público inglês em face dos derradeiros "ukases" da moda parisiense.

O mais importante é que tal declaração do presidente "Board of Trade" coincide com a verdadeira avalanche de crônicas insertas nos jornais ingleses, por ocasião do levantamento da interdição de reprodução dos modelos exibidos nos Campos Eliseos e na rue de la Paix.

E surgiram em escala os comentários simplesmente hostis à nova moda parisiense, em crônicas acompanhadas de desenhos, crônicas honestas e sem tom caricatural, apresentando modelos de saias revestindo "silhuetas diavolo" e "puffs", — verdadeiras reminiscências do segundo império.

Caracterizam-se ainda essas crônicas pelos comentários invetivadores, com designações como "estúpida, idiota e anti-econômica", referindo-se à nova moda parisiense.

Assim se manifestam os cronistas do "Daily Herald".

Ainda na última quarta-feira o semanário fotográfico "Picture-Post", de grande tiragem, continha em vários pontos (em ilustrações bem feitas) ataques do mesmo gênero, acrescentando as sátiras ilustradas, argumentos de evidente alcance social, auxiliados pelos conceitos emitidos pelos higienistas e economistas mundiais.

E êsse caráter social dos comentários de "Picture-Post" se reflete em que a existência duma tal abundância de material para as vestes femininas traz o risco de nos fazer regridir à época em que, obedecer à moda, constitua prazer exclusivo duma minoria de privilegiados.

Sem se precisar chegar a um tal extremo, subsiste o temor para muitas mulheres de "não poderem acompanhar o "terço", daí o acolhimento antes desfavorável da maioria da sociedade inglesa, sem falar da campanha francamente hóstil das "sumidades" médicas, jornalisticas ou politicas, pois em realidade é infinitamente provável que a maioria das senhoras inglêsas que não têm a queda da costura, procurará adquirir os modelos fornecidos pelas casas de modas. Essas casas, cônscias de suas responsabilidades, acham-se perplexas diante do problema que agora se lhes depara.

Sir Stafford Cripps

Um meio termo seria então cogitado? Mas uma saia entravada, semi-longa, mesmo com "puffs" fará triste figura si fôr reduzida em algumas jardas de fazenda e privada dos efeitos vaporosos da nova moda, segundo o senso imaginativo dos seus criadores.

Outrossim, tem ainda um inconveniente de maior gravidade que é o de realçar o artêlho e o pé, que não são o "forte" das mulheres do país originário.

Foi justamente para permitir aos fabricantes manifestarem-se em favor do "statu-quo" e afastar a ameaça dum desperdício comprometedor, que contraria de modo imprevisto a campanha nacional contra as exportações, que sir Stafford Cripps foi solicitado a manifestar-se.

O ministro do Comércio, com a sua austeridade proverbial enalteceu de público a graça das "barrigas das pernas" descobertas, aconselhando todavia a não "ir muito longe nesse campo de redução, observando certos limites recomendados por outras considerações"...

É um testemunho de valor no assunto, vindo de quem vem. — não há que duvidar.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Sabão feito com gordura humana

Imigrantes poloneses, em trânsito por esta capital, há dias atrás, entregaram aos seus patrícios do Comité local de Socorro aos Israelitas Sobreviventes de Ostrowviec, na Polônia, várias barras de sabão fabricado com gordura humana das vítimas do nazismo.

Em tôdas essas barras, vêem-se as iniciais "R. I. F.", que, em alemão, quer dizer "pura gordura de judeus".

De posse dessa macabra recordação do nazi-fascismo, o Comité de Socorro aos Israelitas Sobreviventes de Ostrowviec, com sede nesta capital, pôs-se em contacto com o Rabinato do Rio de Janeiro, ficando resolvido que se realizasse o enterro simbólico de mais esses judeus massacrados pela fúria selvagem do nazismo.

Assim é que no dia 12 de outubro, às 8 horas e 30, sairá do Templo Israelita, à rua Tenente Possolo, n.º 8, um grande cortejo fúnebre que se dirigirá para o cemitério de Vila Rosali, onde serão simbolicamente inhumados os despojos de mais essas vitimas de Hitler.

UM PROGRAMA DE RÁDIO PARA DISTRAIR

MAIS um alegre cartaz radiofônico de Renato Murce, com a participação da famosa dupla Lauro Borges — Castro Barboza e outros destacados elementos da Rádio Nacional.

Trata-se de programa "Tran-Chan Revista" irradiado hoje e todos os sábados às 22 horas, pela P.R.E.-8, sob o patrocinio de "A Esplanada" a casa das Roupas de qualidade, vendedora exclusiva da famosa "ROUPA TRAN-CHAN".

VOCAÇÕES

Bastos Tigre

Uma associação cultural da Paraiba do Norte edita um magazine que, sob a legenda "Renascença — Pátria — Escola" propõe-se a trabalhar pela educação do povo no sentido de criar uma consciência nacional executiva.

Magnifico programa, como se vê, e que tem, além do mais o mérito de haver sido traçado e estar sendo conduzido por uma mulher, a advogada Lilia Guedes de João Pessôa.

A revista apresenta em seu primeiro número um questionário aos estudantes secundários do Brasil, indagando, entre outras coisas:

— Que fez V., jovem patricio, de realmente proveitoso para o Brasil?

— Que profissão pretende V. seguir e por que a escolheu?

Acreditando na sinceridade das intenções dessa campanha cívica sou, contudo, levado a nela sentir muito mais poesia que realismo. Bem se vê que andou ai alma de mulher...

De fato: Que esperar que o jovem patricio tenha feito de proveitoso para o Brasil? Ele, afinal, não passa de uma flôr — e aí vai bem feminina imagem — na árvore da vida. E, como ainda não é fruto, não há como esperar dele a polpa que alimenta nem a semente que reproduz.

À juventude faltam os elementos de fôrça, de saber, de experiência, de independência social e econômica para intervir na direção da coisa pública. Ela, a juventude, sem armas de defesa e ataque é por isso mesmo, a maior vitima dos erros da gente adulta. Aos pais dos jovens que não a estes é que se deve perguntar que têm feito pelo bem do Brasil. Os filhos que se limitem a estudar as lições e a empenhar-se em lutas desportivas. Será esse o maior serviço que poderão prestar à pátria.

O segundo "item" refere-se à profissão escolhida pelo jovem. Para a realização de um teste profissional eficiente seria preciso que se desse aos jovens oportunidade de conhecer as profissões. Ninguem pode escolher entre coisas que desconhece. Somente as escolas técnicas, iniciando os rapazes nos conhecimentos da química, da mecânica, da eletricidade aplicadas à indústria, lhes daria ensejo de interessar-se pelas profissões a elas ligadas. O mesmo para a medicina, o direito, o comércio, as artes, a aviação, a arte militar, o jornalismo, etc. Seria mistér oferecer-lhes pela "escola alma" uma vista geral, sumária, mas objetiva dessas atividades.

Ora, a instrução entre nós é o que há de mais teórico, abstrato, subjetivo. Os jovens passam pelos cursos até se formarem sem jamais ter visitado uma fábrica, assistido a uma sessão de juri, examinado um motor de avião, acompanhado com interesse uma operação comercial. O primeiro estágio da vida, na chamada idade da razão, é o que há de mais distante da realidade. É o palavroso, o convencional, o livresco.

Só é possivel interessar a juventude nos problemas da vida contemporânea quando, ateada uma fogueira com todos os programas de ensino e respectivos compêndios, nela se incinerarem os rançosos pedagogistas cujas teorias enchem a cabeça dos jovens de gramática, de história, de álgebra, de latim, sem lhes dar as mais breves lições das coisas reais, palpáveis da vida.

A instrução da juventude pelos processos oficiais conserva-a em estado de casulo durante cinco ou seis anos. Quando o bezouro ou a borboleta sai do casulo é que, então, começa a aprender, à sua própria custa, as primeiras noções rudimentares da vida que consiste em atacar e defender-

NA GAIOLA DE OURO

Vetada a prorrogação — Nova vereadora

NÃO HA MAIS PRORROGAÇÕES — As sessões da Câmara do Distrito Federal, na Ordem do Dia, continuam insipidas e inúteis. Nos debates de ontem sôbre o Estádio, nada de novo se disse, nem havia nada a dizer. Falaram numerosos oradores, os do grupo da obstrução e os que lutam pela construção da praça de sports do Derby Club. O Sr. Paes Leme, sem medir bem o que dizia, saiu-se com uma de "cabo de esquadra": ameaça fazer obstrução ao Orçamento de 1948 se os adversários continuarem em sua tarefa ingrata de obstruirem a aprovação do projeto 161.

Ontem, a sessão não foi prorrogada. O Sr. Paes Leme tentou obter mais uma hora para os debates, mas a proposta foi rejeitada.

NOVA VEREADORA — Tomou posse ontem a vereadora, Sra. Lia Corrêa Dutra, suplente convocada para a vaga do Sr. Baeta Couto, do P.C.B., licenciado por sessenta dias para tratamento da saúde. A Sra. Lia Corrêa Dutra, chefe dos Debates da Câmara, foi introduzida no recinto por uma comissão, constituida pelos vereadores Alvaro Dias, Arcelina Mochel e Ligia Lessa Bastos.

OLHAVA, OLHAVA. OLHAVA...

Quando o bonde chegou, zás!, avançou na bolsa da jovem

No ponto de bondes da Praça Santos Dumont, na Gávea, havia muitas pessoas aguardando a condução, e entre elas a senhorita Neusa Magalhães, de 20 anos de idade, residente na rua Marquês de São Vicente n. 90, que por sinal se sentia mal, pois era olhada com certa insistência por um homem, que ali também estava, não perdendo o menor dos seus movimentos. O bonde chegou. E quando Neusa Magalhães se preparava para subir ao estribo, sentiu que era puxada violentamente sua carteira. A jovem não conversou. Gritou com todas as forças que seus pulmões permitiram. Gritou tanto, que o guarda civil n. 1.945, que estava a uns cem metros de distância, veiu ver de que se tratava, prendendo depois o ladrão, que já a essa altura corria desabaladamente mas acabou perdendo o fôlego e sendo detido. Foi ele logo identificado como sendo o homem que olhava insistentemente para Neuza. Levado para a delegacia do 1º distrito, o larápio foi identificado como sendo João dos Santos, de 29 anos de idade, solteiro, residente no Morro da Guarda n. 31. Em 1945, segundo informações da policia, João dos Santos, matou a sua amante, tendo sido preso, processado e condenado a 12 anos de prisão.

EXPRESSIVA HOMENAGEM AO PRESID. DA REPUBLICA

Inaugurado, ontem, o retrato do general Eurico Dutra, no Instituto Nacional do Sal — O discurso do Sr. Fernando Falcão

O senador Vitorino Freire, inaugurando o retrato do presidente da República, vendo-se, ao lado do ilustre parlamentar, o senhor Fernando Falcão, presidente do Instituto Nacional do Sal

O Instituto Nacional do Sal, como parte das solenidades comemorativas do 7.º aniversário de sua fundação, prestou na tarde de ontem, expressiva homenagem ao Sr. presidente da República fazendo inaugurar, no salão nobre da sua sede, o retrato do general Eurico Dutra.

À cerimônia, que se revestiu de grande significação, estiveram presentes altas autoridades e numerosos amigos do eminente homenageado, que aproveitaram o ensejo provocado pelo Instituto do Sal, para testemunhar o apreço em que têm a sua prestigiosa figura de chefe do governo.

A mesa que presidiu a brilhante solenidade ficou constituída pelo Sr. Fernando Falcão, presidente do INS; senador Vitorino Freire, general Anapio Gomes, Sr. João Mauricio Medeiros, representante do Sr. José Pereira Lira, secretário da presidência da República, Sr. José Vale, representante do ministro da Fazenda; Sr. José Gomes, presidente da Companhia Nacional de Alcalis, e Sr. Ubaldo Lobo, diretor da mesma empresa.

Inaugurado o retrato

Dando início à expressiva cerimonia, o presidente Fernando Falcão convidou o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Democratico, para inaugurar o retrato do general Eurico Dutra, o que o ilustre parlamentar fez, debaixo de calorosa salva de palmas.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO INS

Em seguida, o Sr. Fernando Falcão pronunciou o discurso cujo texto a seguir publicamos:

"Senhores:

O Instituto Nacional do Sal vive hoje um dia de duplo regozijo: decorre, nesta data, o sétimo aniversário da sua instalação, e aqui se vai inaugurar o retrato do excelentíssimo senhor general Eurico Dutra, digníssimo presidente da Republica, numa homenagem simples, mas sincera, desta Casa, ao preclaro chefe da Nação.

Do Sr. presidente Eurico Gaspar Dutra, meus senhores, tem recebido este Instituto demonstrações do mais firme e decidido apoio. Não fora isso e hoje talvez não mais existiria a entidade que o Poder Publico criou, em 1940, atendendo a apelo muitas e muitas vezes formulado pela laboriosa classe dos salineiros nacionais. Todos nos lembramos da intensa campanha que, no inicio do governo do senhor general Dutra, se empreendeu contra as autarquias econômicas e, particularmente, contra o Instituto Nacional do Sal. Sua excelência, porém, que não age sem reflexão e não adota medidas sem o prévio exame de suas consequências, estudou detidamente o assunto, analisou motivos e pesquisou causas, concluindo que devia continuar o órgão fundado para orientar, coordenar e amparar as atividades da indústria salineira.

Pode-se afirmar, por isso, que o senhor presidente Eurico Gaspar Dutra é o consolidador do Instituto Nacional do Sal.

Precisamente há sete anos, meus senhores, nesta mesma sala, tinha lugar a solenidade com que se comemorava o início dos trabalhos do Instituto que, desde então, temos a honra de presidir. As leis que regem a sua vida lhe atribuem, na letra e no espírito, uma relevante finalidade, que se pode resumir assim: defender e ajudar o produtor, sem prejuízo do consumidor.

Antes da criação do Instituto, a indústria do sal vivia em crise. Múltiplas eram as suas origens e múltiplos os seus efeitos. Iniciada a ação dêste órgão, de logo ficou provado que, nessa indústria, havia lugar para todos — pequenos, médios e grandes salineiros — que nela podiam viver e prosperar. O que se impunha, como providência de justiça e razoabilidade evidentes, era a divisão das oportunidades, assegurando-se a uns e a outros, indistintamente, uma base segura para as suas transações. Foi o que, fundamentalmente, fez o Instituto, através da implantação de um sistema de cotas de venda calculadas segundo os capitais invertidos na indústria do sal pelos seus exploradores, e segundo o trabalho que desenvolveram em determinado periodo. Cuidou, também, o Instituto, de estabilizar os preços; de melhorar a qualidade do sal do brasileiro; de regularizar o transporte maritimo do sal, a todos os salineiros garantindo uma equitativa distribuição de praças nos navios; de facultar financiamento proporcionalmente às quotas dos salineiros e aos recursos de que dispõe o órgão.

Dos resultados práticos dessa ação não seremos nós que diremos. Recordemos, apenas, o côro de vozes unânimes que, do seio da indústria salineira, se levantou em defesa da existência do Instituto, no ano de 1946, e que, recentemente, se repetiu, junto a um ilustre emissário direto do senhor presidente da República, que foi ouvir os salineiros nos seus próprios núcleos de trabalho.

Nosso firme propósito é continuar envidando todos os esforços, no sentido de ampliar, mais e mais, os benefícios que, da atuação do Instituto possam advir, em favor da indústria salineira e da própria economia nacional. Não mediremos sacrifícios para o integral cumprimento desse desiderato. E, desde agora, estamos certos do triunfo desses novos esforços, pois a prestigiá-los e a estimulá-los sabemos que aí estará o eminente brasileiro cujo retrato passa a figurar nesta sala, como uma permanente inspiração de trabalho, de dignidade e de amor ao Brasil".

Outros oradores

Depois do presidente Fernando Falcão proferir o seu discurso, usaram, também, da palavra os Drs. Napoleão Lopes, membro da Comissão Executiva do Instituto do Sal; Armando Falcão, chefe do Departamento do Expediente da referida autarquia, que falou em nome do funcionalismo do mesmo órgão e o salineiro Mario Lima. Estes oradores aludiram à personalidade do general Eurico Dutra, mostrando os relevantes serviços desenvolvidos por S. Excia. em favor da grandeza do Brasil.

Encerrando a homenagem tributada ao presidente da República, o Sr. Fernando Falcão mandou servir, aos presentes, uma taça de "champagne".

Violentíssima tempestade

MILÃO, 27 (UP) — Uma violentíssima tempestade, a maior dos ultimos 20 anos, abalou toda Milão, destruindo grande numero de casas. Uma avassaladora torrente dágua invadiu numerosos edifícios e casas residenciais, impedindo totalmente o transito. Todo o sistema de transportes ficou paralisado, sendo avultadíssimos os prejuizos. Um raio destruiu a usina de transformadores, o que deixou a maior parte da cidade às escuras.

SOCIEDADE

O "onça"

Todo mundo conhece a frase: "Isto é do tempo do "Onça", sempre que alguem se quer referir a um hábito, idéia, estilo, etc., que se choque violentamente com a mentalidade contemporânea.

Mas, afinal, quem foi êsse famoso "Onça", assim tão velho, que deu origem àquela afirmação?

Foi Luiz Vahia Monteiro, governador da Capitania do Rio de Janeiro, que morreu a 19 de setembro de 1733.

Aliás, morreu louco.

Mas a sua celebridade não deve ter advindo apenas da ancianidade, pois, é claro, antes dele existia muita gente...

Acreditamos mais que a loucura haja sido o fator de maior preponderância no caso.

Luiz Vahia Monteiro, parece, não só morreu louco; deve, também, ter vivido mais ou menos assim.

Nem por outra razão foi, supomos, que adquiriu aquele apelido.

Segundo se depreende do que tem sido escrito a seu respeito, êle, que governou de 1725 a 1732, foi um inimigo impenitente dos vagabundos, desordeiros, larápios, etc.

Procedendo de modo radical e sumário, "limpou" esta cidade de todos os elementos perniciosos. Corajoso ao extremo, Luiz Vahia Monteiro agia pessoalmente, nem sempre, porém, com diplomacia e delicadeza...

Por isso, quando, então, se exclamava: "Aí vem o "Onça"!, nada mais era preciso para uma debandada geral entre os que tinham qualquer culpa em cartório, afirma Melo Barreto Filho, que acrescenta: "Havia mesmo quem corresse do "Onça" sem saber por que... Dizem que a consciência, às vezes, até dá pressa aos paralíticos..."

Mas o "Onça" quis ir, como o sapateiro grego, muito acima do sapato... Abrindo luta com o clero e altas autoridades locais, tentou usar, na emergência, dos seus processos habituais.

Não foi feliz no embate: intrigaram-no com a Corôa, havendo sido, em consequência, deposto do cargo.

Está, assim, esclarecido o verdadeiro sentido da expressão "tempo do "Onça". Facilmente, também, descobre-se agora a origem da outra, tão em voga no momento: "Amigo da onça".

Mera alteração do gênero do artigo. O certo deveria ser "O amigo do "Onça".

Mas deixemos em paz o sexo do animal.

Nada de cirurgias... gramaticais.

D I C K.

A moda de Paris

VESTIDO PARA CORRIDAS

(De Rose Kallmeyr, da France Presse)

O "Grand Prix de Longchamps" foi teatro de um dos mais impressionantes desfiles de moda até hoje realizados em Paris. A tarde, quente e bela, permitiu a exibição de toilettes verdadeiramente estivais: vestidos estampados, vestidos em mousseline branca, grandes capelines e sombrinhas originais.

Sombrinhas? Mas sim. As sombrinhas, que foram ignoradas durante toda uma geração, voltam para a moda. Sendo a moda um contínuo vai e vem, é pena que um acessório tão encantador e útil tenha passado tantos anos ausente dos meios femininos.

Apresentamos aqui um dos modelos de maior sucesso, nessas corridas.

É um vaporoso vestido em mousseline branca, salpicada de pequenos pois.

A saia, muito ampla e comprida, forma contraste com o corpinho muito justo e curto; mangas compridas e gola aberta na frente. A grande capeline e a sombrinha são do mesmo tecido do vestido.

Sapatos, luvas e bolsa — brancos.

(World copyright 1947, by A.F.P. — Paris).

Expressivo flagrante do casamento religioso da Srta. Nesg, filha do industrial Ademar de Almeida Gonzaga e senhora, com o engenheiro Pedro Afonso, filho do ministro Daniel de Carvalho e senhora. Ao ato, realizado na matriz da Candelária, compareceram o presidente Eurico Dutra, vice-presidente Nereu Ramos, ministros de Estado, parlamentares, diplomatas, e grande número de pessoas das relações de amizade das duas distintas famílias de nossa sociedade.

ANIVERSARIOS

Senhora Dalva Blanco — Transcorre hoje o aniversário natalício da senhora Maria Dalva de Carvalho Blanco, esposa do comandante João Pereira Blanco, do 4.º B. I. da nossa Policia Militar. Casal de relevo na sociedade carioca onde goza da maior estima, pelo que está recebendo efusivas manifestações de apreço.

—— Completa hoje um ano de idade Ana-Maria, dileta filha da Sra. Lucia Santos de Freitas e do Sr. Altino Serra de Freitas. A aniversariante que é o encanto de todo os que dela se aproximam, oferece hoje, na casa de seus pais, uma mesa de doces em regosijo à data.

—— Vê passar hoje o seu aniversário natalício a senhora Mercedes Pena Monteiro, esposa do nosso companheiro de trabalho Geraldo Monteiro.

—— Têm recebido hoje muitos cumprimentos pelo seu aniversário, o jovem Ivens Scott Verde, filho do Sr. Dionisio Verde e de sua esposa, senhora Elsa Scott Verde.

—— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da senhora Nair Corrêa Bastos Miragaia, figura de destaque no nosso alto comércio. Por esse motivo, a aniversariante está recebendo homenagens do seu largo circulo de relações sociais.

—— Na data de hoje, registra-se o aniversário natalicio do Sr. Manoel da Cunha Junior, superintendente de Serviços da Companhia de Navegação Moore-Mac Cormack, atual vice-presidente do Esporte Club Minerva e antigo presidente do Club dos Fenianos. O aniversariante é uma figura de projeção em nossos meios comerciais e na vida clubista do Rio tem tido uma atuação de destaque. Entre as homenagens que estão sendo prestadas ao Sr. Manoel da Cunha Junior, sobreleva o baile que, em sua honra, realiza o "Minerva".

Fazem anos hoje:

O professor Alberto Renzo, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal; o Dr. Paulo de Castro Barbosa, médico; o Sr. Humberto Smith de Vasconcelos, advogado; o diplomata Nemesio Dutra; a senhora Margarida Pinotti, esposa do Dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária.

——Fez anos ontem o Dr. Siqueira de Carvalho, médico oftalmologista nesta capital.

—— Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do tenente Milton de Barros Lima, atualmente servindo no 2.º R. [illegible] sediado na Vila Militar. Dos seus inúmeros amigos e colegas de armas o distinto militar recebeu espontâneas demonstrações de regozijo e apreço pela festiva data.

Senhorita Arivalda Cavalcante — Assinala amanhã seu aniversário natalicio a senhorita Arivalda Pinto Cavalcante, filha do casal Oswaldo de Sá Cavalcante, da contadoria da nossa Policia Militar e senhora Aristéa Pinto Cavalcante. A aniversariante que é muito querida no circulo de amizade de sua familia receberá, por certo, carinhosas manifestações.

—— Festeja amanhã, seu natalicio a senhorita Lourdes Rocha Gomes, filha da senhora Heladia Rocha, funcionária do registro civil da terceira circunscrição, e figura muito estimada entre suas amizades.

—— Faz anos amanhã o capitão Osvaldo de Frias Villar. O aniversariante, que é chefe da tesouraria da Diretoria de Entesouraria da Diretoria de Engenharia, é um oficial possuidor de brilhante espirito e inteligência, que o dignificam e tornam querido entre seus superiores, colegas e subordinados. O capitão Frias Villar, por esse motivo, será muito cumprimentado.

—— Transcorre amanhã o aniversário natalicio do jovem Walter Nunes da Rocha, aplicado aluno do Colégio Salesiano de Santa Rosa e filho do nosso companheiro Matheus Nunes da Rocha.

Fazem anos amanhã:

O magistrado Edgard Limoeiro; o comandante Americo de Araujo Pimentel, juiz do Tribunal Maritimo Administrativo; o Sr. Delfino Mineiro Junior, inspetor do Trabalho em Minas Gerais; a senhora Maria Moura, esposa do nosso prezado companheiro Mauricio Moura, chefe do Serviço Fotográfico de A NOITE.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, em Belo Horizonte o enlace matrimonial da senhorita Isaura Espinha Albuquerque, filha do Sr. Santiago Espinha Souto, e D. Diolinda Espinha Albuquerque, com o Sr. José Moreira Pinto, filho do Sr. Antonio Pinto Moreira e D. Jovelina Pinto Moreira. O ato civil é na residência dos pais da noiva e, a solenidade religiosa, na matriz de Santa Tereza.

——Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Josélia Nascimento, filha do Sr. José Furtado e de sua esposa Sra. Tomazia Furtado, com o Sr. Djaniro Rafael, comerciário. O ato religioso será celebrado às 17 horas, na igreja de N. S. da Trindade à rua Senador Vergueiro. Os nubentes oferecerão uma recepção às pessoas de suas relações sociais.

—— Na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro, realiza-se esta tarde, às 16,30 horas, a cerimônia religiosa do casamento da senhorita Zelina de Andrade e Souza, dileta filha do Sr. José Maria de Souza e da Sra. Elvira de Andrade e Souza, com o Sr. José Ferreira Martins, figura de relêvo do comércio carioca.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

——Realiza-se hoje o casamento do Sr. Aldemar da Silva Esteves, funcionário da Aeronáutica, filho da viuva D. Maria Assunção Esteves, com a senhorita Aurea Corrêa, filha do Sr. Domingos Corrêa e de D. Amelia Corrêa. O ato religioso será na Igreja do Sanatório (Cascadura), às 18 horas. Os cumprimentos os noivos os receberão na igreja.

—— Efetua-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Natalia Marques Antunes, filha do Sr. Antonio Marques Antunes, negociante nesta praça e da senhora Prazeres Borges Antunes, com o tenente da Aeronáutica Narciso Soares Pfaltzgraff, filho do Sr. Augusto Pfaltzgraff, agente geral da Companhia de Seguros Aliança Rio Grandense e da senhora Isabel Soares Pfaltzgraff.

Serão padrinhos da noiva no civil o Sr. Lelio Rangel e senhora e, do noivo, o brigadeiro Carlos Pfaltzgraff Brasil e senhora Alice Pfaltzgraff Brasil.

A cerimônia religiosa será às 18 horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, servindo como padrinhos dos noivos seus pais.

—— Celebra-se hoje o casamento da senhorita Alledy Pascoal Gomes, filha do Sr. José Pereira Gomes e da senhora Maria Paschoal Gomes, com o Sr. Celso Bittencourt, acadêmico de engenharia, filho do Sr. Alberto Bittencourt e da senhora Rosa Bittencourt. No ato civil servirão como testemunhas da noiva o senhor e a senhora Pereira Gomes e, do noivo, o senhor e a senhora Bittencourt, no religioso, às 17,30 horas, na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora (Salesianos), Santa Rosa, serão padrinhos da noiva o senhor e a senhora Lourenço Longo e, do noivo, o senhor e a senhora Pereira Gomes.

—— Hoje, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, efetuar-se-á o casamento do Sr. Clovis de Oliveira Rocha, filho do Sr. Oscar de Oliveira Rocha e da Sra. Maria Luiza Rocha, com a gentil senhorita Vicentina Pais Leme de Abreu, filha do Sr. Alvaro Pais Leme de Abreu e da Sra. Augusta Pais Leme de Abreu. Serão padrinhos da noiva o Sr. Fernando Cardiano e a Sra. Duilia Cardiano e, do noivo, o capitão aviador Alberto Lopes Peres e senhora.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Ari Monteiro de Albuquerque com a Srta. Nadyr Lopes Sobral, filha da viuva Isolina Lopes Sobral. O ato religioso será às 17 e 45 na Igreja de Cristo-Rei em Vaz Lobo, onde os noivos receberão os cumprimentos.

NASCIMENTOS

Na pia batismal receberá o nome de Maria Luiza a linda menina que acaba de nascer, filha do capitão aviador Celso Rezende Neves e de sua esposa, senhora Celina Glória Neves. Maria Luiza é neta do nosso confrade Martins Alonso, secretário de redação do "Jornal do Brasil" e de sua esposa, senhora Aida Alonso.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje, o 25.º aniversário do seu casamento o Sr. Antonio Gomes da Rocha Lobo, alto funcionário da Hollerith, e a senhora Elvira Magalhães Lobo, cujos filhos fizeram rezar missa em ação de graças, às 9,30 horas, no Convento de Santo Antonio.

BODAS DE OURO

Completam hoje 50 anos de casados o Sr. Guilherme Alves da Silva e a senhora Aurea de Souza e Silva. Em ação de graças, foi rezada missa na matriz de Nossa Senhora da Conceição em Raiz da Serra, Estado do Rio.

ALMOÇOS

——Realizar-se-á a 3 de outubro próximo vindouro, às 12 horas na séde do sindicato, à avenida Churchill 97, 10.º andar o almoço de confraternização da classe em comemoração o Dia do Médico.

FESTAS

A Escola de Comercio Lara realizar amanhã das 17 às 21 horas, uma festa dançante nos salões do Tijuca Tenis Clube.

— Hoje das 23 às 3 horas, realiza-se, no clube de São Cristóvão um "Baile da Primavera".

——Nos salões do [illegible] Club, gentilmente cedidos pela Empresa Paschoal Segreto, o Aeronáutica Civil Atlético Clube e o Centro Esportivo Boas Aeteas farão realizar uma festa dançante no próximo dia 4 de outubro, das 17 às 21 horas.

Reservam-se mesas.

P.E.N. CLUBE

Hoje, sábado, 27 do corrente, será levada à cêna em primeira representação às 16,30 horas, no palco da associação de escritores P.E.N. Clube à avenida Nilo Peçanha 26, a comédia de Augusto Cunha "O processo de Maria Damaso", pelo grupo dramático da Associação de Artistas Brasileiros.

A ação passa-se num tribunal feminino, que julga um réu masculino. A comédia foi ensaiada sob a direção da Sra. Esther Leão, e sua representação será precedida de um ato literário.

Entrada franca.

CASA DA CRIANÇA

Amanhã, às 15 horas, realizar-se-á a inauguração e benção solene do novo pavilhão das Secções de Berçário e Maternal da Casa da Criança, à rua dos Voluntarios da Pátria n. 107.

Procederá a benção o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

XADREZ

A prova clássica Dr. Caldas Vianna está despertando grande interesse nos meios enxadristicos desta capital, já sendo bem elevado o número de inscrições registradas.

O inicio dessa competição está marcado para o dia 6 de outubro próximo, e a ela concorrem os xadristas de todas as categorias, desde os mestres até os simples principiantes, o que lhe dá um atrativo especial.

As inscrições continuam abertas na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, à rua Alvaro Alvim, 24 1.º andar sendo franqueadas a quaisquer amadores.

SEMANA DO ECONOMISTA

Hoje, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, o Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro promoverá a [illegible] da Semana do Economista [illegible] o deputado [illegible] sobre "A [illegible]" [illegible].

HOMENAGEM AO PROFESSOR NESTOR MASCENA

[illegible] 12,30 horas [illegible] Casa do [illegible] almoço [illegible] Prof. Nestor Mascena [illegible] pela Faculdade [illegible] Direito [illegible] Comercio.

VIAJANTES

[illegible] que hoje para Maceió, o Sr. [illegible], presidente da Cooperativa dos [illegible].

MISSA DE COSME E DAMIÃO

A Sra. Tereza Carrera e família mandam celebrar hoje [illegible] horas, na Igreja de São Francisco [illegible] uma missa festiva em louvor aos gloriosos São Cosme e São Damião.

EM AÇÃO DE GRAÇA

A Empresa Paschoal Segreto manda rezar [illegible] às 10 horas no altar-mor da igreja de Santo Antonio [illegible] missa em ação de graças [illegible] estabelecimento [illegible] jornalista Armando Rosa.

FALECIMENTOS

—— Faleceu, ontem, pela manhã, em sua residência, na rua da Cascata, 16, casa 5, neste capital, Sr. Custodio Puertas, funcionário do Instituto dos Industriarios. Nome muito relacionado e benquisto em nossa sociedade, pelos seus dotes de inteligência e bondade, seu inesperado desaparecimento causou grande consternação ao vasto círculo de seus parentes, colegas e amigos. Era o Sr. Custodio Puertas viuvo e pai dos senhores [illegible] Puertas, alto funcionário do Instituto dos Industriarios, do capitão [illegible] Puertas e das senhoritas [illegible], Eunice e Celma. Deixa, também, vários netos.

O corpo esteve exposto em câmara ardente na Capela principal do Cemitério de São Francisco Xavier, durante a tarde de ontem, até a hora do enterro, que se realizou, com grande acompanhamento, às 17 horas, no referido Cemitério.

Mais um ex-expedicionário nomeado

O chefe do Govêrno assinou decreto nomeando o ex-expedicionário Antônio Ferreira de Almeida, para exercer, interinamente o cargo da classe E, da carreira de escriturário no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

"ELA E ELE" NO CARTAZ!

Mais um recital de classe, com Donato Roman e Carmen Rivas, pelas emissoras de ondas curtas e médias da Rádio Nacional

Nunca a música popular do Chile esteve tão bem representada no Brasil como agora, nas figuras simpáticas de Donato Roman e Carmen Rivas, sem dúvida o mais perfeito duo musical da pátria de Videla.

"Ela e Ele", numa série de recitais magníficos, vêm contribuindo admiravelmente para a difusão das melodias chilenas, que encerram a alma toda desse povo irmão. Merece especial referência o repertório folclórico de Donato Roman Heitman, que, além de cantor e pianista, é um compositor dos mais inspirados da sua terra.

Como é sabido, o distinto casal está ao microfone da PRE-8 às quartas-feiras, às 22 horas, e aos domingos, às 12 horas e 30 minutos, graças à gentileza do Laboratório da Hepatina Nossa Senhora da Penha, produtor de Figatosse, o inimigo figadal da tosse; de Fortefosfatos, o tônico da memória; e da Hepatina Nossa Senhora da Penha, a vida do figado.

Amanhã, portanto, às 12 e 30, logo após o recital de Francisco Alves no "Programa Luiz Vassalo", ouvirão os fans uma nova audição de Donato Roman e Carmen Rivas. "Ela e Ele" interpretarão os seguintes números:

"Kikiriki" — Efrain Orozco

"Llanto de luna" — Orlando de la Rosa.

"El cuando" — baile do século XIX.

"La Yegüita" — Donato Roman Heitman.

"Mi soledad" — Moreno Saavedra.

"Asi" — Maria Grever.

"Entre tu y Yo" — D. Roman Heitman.

NADADORES ESTRANGEIROS NO CAMPEONATO DE NATAÇÃO DA REPÚBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (United Press) — A Federação Argentina de Natação, com o auxilio do governo, realizará entre 14 e 16 de outubro, o Campeonato de Natação da República, com a participação dos melhores nadadores argentinos, brasileiros, norte-americanos e uruguaios.

Deseja um emprêgo de consertador de rádio

Procurou-nos o jovem Leonidio Santos, de 26 anos, para expor-nos a sua situação de desempregado. Tem ele pai, mãe e irmãs a amparar, e por isso procura colocação como consertador de aparelhos de rádio.

Possui Leonidio Santos, que reside à rua Florentina n. 46, em Cascadura, certificado de contador e de professor primário, não podendo, entretanto, exercer essas profissões devido a uma ligeira doença nervosa de que é portador.

Espera assim, receber alguma oferta para consertador de rádio.

A NOITE ILUSTRADA,

DESVIO DE MUNIÇÃO DO EXÉRCITO

Várias prisões — Apreendida parte do material

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A policia descobriu um desvio de 280 caixas de balas, calibre 38, perfazendo um total de quatorze mil projetis retirados do depósito do 14.º R. I., sediado em Socorro. O inquérito está correndo sob a direção do coronel Viriato Medeiros, chefe do Material Bélico Regional, em colaboração com a policia civil. Foram presos diversos elementos implicados no caso e já foi apreendida parte do material.

NÃO FOI ESPIRRO...

O Sr. Ary Kerner contesta o que a polícia registrou — As providências que o agredido vai tomar

A NOITE registrou, com bom humor, mas com a consideração que nos merece o Sr. Ary Kerner, compositor, alto funcionario do Senado e nosso colega de imprensa, o caso de um espirro.

Está registrado na policia que o espirro foi a causa da agressão que sofrera num ônibus Tijuca-Ipanema, o Sr. Ary Kerner. Disso foi informada a reportagem de A NOITE pelo proprio serviço da S. 1, da Chefatura Policial, e pelo comissario Luiz Alves.

É claro que, se assim tudo não foi, não cabe a culpa à reportagem. Alias todos os jornais deram essa versão.

O Sr. Ary Kerner acaba de contestar tal versão. Não espirrou. Foi, inopidamente, agredido pelo passageiro do onibus que ia a seu lado, Sr. José dos Santos, funcionário do Ministério da Educação, a quem não conhecia antes, e sem motivo algum. Uma agressão de surpresa, soco vibrado sobre o seu rosto. O proprio Sr. Kerner, em seguida, efetuou a prisão em flagrante do agressor.

Afirma que foi isso o que se passou e pede a própria vitima que fique esclarecido.

O Sr. Ary Kerner fez as seguintes declarações:

— Vou pedir às autoridades competentes garantias de vida e o exame de sanidade mental do meu agressor, a fim de ser o mesmo internado, pois se é um louco continuarei exposto a outro golpe à traição talvez mais violento e que se praticado por um individuo normal me levará ao mais extremo recurso de defesa pessoal.

CINEMA

Revivendo os grandes vultos: Greta Garbo

APÓS 15 ANOS DE SILÊNCIO, FALOU A "ESFINGE"

Greta Garbo não pertence ao passado, nem tampouco ao presente. É a artista de sempre. Trata-se de uma das personalidades que mais espiritualidade irradiou em sua carreira. Aqueles olhos nostálgicos transmitiram um mundo de emoções. Não foi esquecida, mesmo com o passar dos anos. À proporção que aumenta o interlúdio da sua retirada da tela, cresce também a perene atmosfera de mistério e saudade em tôrno da sua figura. Greta Garbo, durante os seus dias de glória, teve a sinceridade de, na vida particular, refletir o próprio íntimo. Fora dos estúdios, preferia continuar ela mesma. Apesar de toda a sua fama, jamais assumia atitudes peculiares às "estrêlas" de renome. Sempre optou pelo seu mundo interior, uma fuga às falsidades da vida comum de Hollywood. Isso lhe acarretou muitos aborrecimentos e inimizades, mas jamais se afastou dêsse ponto de vista. Na Terra do Cinema, há muita gente que julga o ator como obrigado a se tornar um autômato da publicidade, circunstância sempre avessa para Garbo. Exatamente há quinze anos que não concedia uma entrevista. Êsse encanto acaba de ser quebrado por ocasião da recente estada de Garbo em Paris. Maurice Bessy, do "Cinemonde", conseguiu essa proeza. Inegavelmente a sua entrevista foi mais uma espécie de "variações em volta de um tema", do que pròpriamente um interrogatório. Ainda assim apresenta grande sabor. Bessy teve que se valer da ajuda de mais duas pessoas, de influência, para obter a entrevista, conforme revela mais adiante. Vejamos as suas curiosas impressões, transcritas daí em diante: — *"I want to be alone!"* — *Esta fórmula célebre, que o mundo inteiro repetiu com voz constrangida, fará de fato parte de sua legenda? A verdade é que não basta querer para se aproximar dela. Lembro-me de que, há alguns anos, quando na Suécia, Suzanne Chantal, enviada por "Cinemonde", passou dias inteiros exposta à neve, a tocar a campainha de uma porta que nunca se abriu. De fato, há anos que ela se recusa a receber qualquer jornalista. Foram-me necessárias a ajuda amistosa de Louis Verneuil, e a intervenção de uma amiga comum, para que eu conseguisse quebrar essa teimosia. Acrescento que os meus dois cúmplices se viram recompensados partilhando a minha emoção.*

Um dos mais expressivos retratos de Greta Garbo

Ei-la sentada diante de nós, em um imenso divã enfeitado de listras. Traja vestes masculinas, um costume de praia azul escuro. Observo-lhe os tornozelos queimados de sol. Vejo-a acender um cigarro.

Mas, por que recordar os seus menores gestos? Por que ter notado a luva creme de sua mão direita e a valsa incessante dessa claridade bailando ante meus olhos? E o anel de homem que lhe pesa na mão esquerda... Lembro-me de tudo, sem o querer, com extrema riqueza de precisão. Porque, na verdade, enquanto durou nossa entrevista, não deixei de fixar-lhe o sorriso inefável, misteriosamente sublinhado pelo lábio inferior. E, acima de tudo, o seu olhar.

Em um mundo tão fictício como é o do cinema, nesse meio onde tantos iletrados emprestam às palavras os sentidos mais imprevistos, ela representa não sei que pausa benfazeja.

Com uma voz nova, infantil, muito diferente da sua, recita algumas das frases inglesas que ela aprende sòzinha, todas as manhãs, em um método elementar de francês. Continua vivendo solitária, em uma vila de Beverly Hill. Não recebe quem quer que seja. Isolada, no seu jardim, ela vive como reclusa, uma existência imóvel:

— Por várias vezes visitei Krishnamurti, que atualmente dedica uma grande amizade a Aldous Huxley...

Segura de si mesma, certa de minha cumplicidade, explica-me alegremente por que aprende a lingua francesa. Não lhe é necessário pedir segredo. Ela sabe que, mangrado meu desejo, mangrado a "técnica" profissional, eu lhe serei fiel. E nenhuma informação, por mais sensacional que fôsse, poderia substituir êsses longos minutos inesquecíveis, no decurso dos quais eu a ouvi gracejar:

— Que pena seja impossível; mas como me seria divertido interpretar Cyrano!

Murmurar:

— Sarah Bernhardt! Que maravilhosa existência! Mas o papel está acima das fôrças de uma mulher.

Desfiar recordações:

— E Feyder?

Admirar:

— Assisti a surpreendente "Duchesse de Langeais". Edwige Feuillère é incomparável.

Entusiasmar-se:

— Tive ocasião de encontrar-me com Griffith? Que grande companheiro!

Duas horas de relógio. Creio ter conservado sua mão na minha por uma espaço de tempo maior do que o conveniente. Não se aperta todos os dias mão assim tão célebre. Uma longa mão tépida, ardente.

— Good Bye, Miss...

Não convém tratar a divindade pelo seu nome. A visão desaparece. Chega até nós o riso da menina que a espera, no aposento contíguo. E nós três, parados, mudos, surpreendidos pela brusca frescura do Pacífico, ali ficamos a contemplar a noite que caía."

O sorriso da esfinge... (trecho de "Rainha Christina"

Conforme apareceu em "Mata Hari"

SÍNTESE DA CARREIRA

Greta Garbo, nascida em Estocolmo, em 18 de setembro de 1906, iniciou sua carreira como dançarina, na própria Suécia. Depois, foi descoberta para o cinema, tendo sido "estrêla" de vários celulóides realizados na Europa, até mesmo de importância, como "A lenda de Ghosta Berling", baseado no célebre romance de Selma Lagerlof. Sua atuação em Hollywood data de 1926, tendo estreado em "Torrent". Conjuntamente com êsse, a relação completa dos celulóides em que tomou parte em Hollywood foram os seguintes: "The Temptress", "Flesh and the Devil", "Love", "The Divine Woman", "The Misterious Lady", "The Single Standard", "Wild Orchids", "Woman of Affairs", "The Kiss", "Anna Christie", "Susan Lennox", "Her Fall and Rise", "Romance", "Mata Hari", "Grand Hotel", "Queen Christina", "Anna Karenina", "Camille", "Conquest", "Ninotchka" e "Two Faced Woman".

Sem nenhum "maquillage"

O GRANDE AMOR

Certo dia, a "esfinge" deixou sua apatia envolta no amor. Todos devem estar lembrados do ruidoso caso ocorrido com Leopold Stokowsky. Os jornais trataram da matéria com destaque, particularmente os órgãos americanos, que tinham o seu desafeto com a "estrêla". Afinal, sempre serviu para mostrar que, debaixo de toda a reclusão, havia lugar também para uma sensibilidade que não era de aparência. Garbo desafiou todos os preconceitos e convenções. Hoje em dia, êsses casos não despertam mais tanta sensação. Por exemplo apesar de famoso, o romance que se passa nos dias correntes, entre Jennifer Jones e Selznick quase decorre em branca nuvem. Assim é o amor e também a evolução dos costumes. Deixando de parte essa matéria, vamos satisfazer a curiosidade sôbre o motivo por que Greta Garbo não quer retornar ao cinema. Muito simples. É que se tornou proprietária de uma série de imóveis, prescindindo do cinema para sua subsistência. Dessa maneira, prefere o isolamento. O seu espírito continua sempre o mesmo: "I want to be alone"...

J O N A L D.

Com Melvyn Douglas, em um dos seus últimos filmes: "Ninotchka"

Vivendo "A dama das camélias", com Robert Taylor

ATACOU A OPERARIA EM PLENA RUA

Foi preso em flagrante, nas proximidades da rua Xavier Pinheiro, em Vigário Geral, quando atacava indefesa mulher que por ali passava, o soldado 110, da 1ª Companhia de Material da Intendência do Exército, Dalton da Silva.

Tratava-se da operária Maria de Lourdes Gomes, moradora naquela rua n. 215, e que regressava à sua casa, do serão que fizera numa fábrica de tecidos de Vila Isabel, onde trabalha. Aos gritos de socorro de Maria, que foram ouvidos por José Carlos Manoel, também morador naquela rua, foi do que se estava passando avisado o Socorro Urgente, da Penha, que acudiu imediatamente, chefiado pelo guarda civil 1.482.

O soldado foi surpreendido precisamente na esquina das ruas Valentim Magalhães e Gregorio de Matos, procurando abafar os gritos da vitima com as próprias mãos, fechando-lhe a boca.

Conduzido em seguida para a delegacia do 21º distrito policial, foi o malfeitor autuado ali pelo comissário Francisco Rodrigues.

Os films de hoje:

PALÁCIO — 2.ª semana — "Carnegie Hall", com Marsha Hunt. Às 13, 15,45, 18,30 e 22,15.

S. LUIZ, ROXY e AMÉRICA — "Os dedos da morte", com Peter Lorre. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Luz dos meus olhos", com Grande Otelo. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Mar Verde", com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Mar Verde", com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. Às 14,10 — 17 — 19,30 e 22 horas.

REX — "Ao rufar dos tambores" ("reprise"), com Claudette Colbert. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Música de sonho", com Beniamino Gigli. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. CARLOS — "Grande bonança", com Richard Arlen e "Missão perigosa", com Roy Rogers e o seriado "O segrêdo da ilha misteriosa". A partir das 10 horas.

ODEON — 2.ª semana, "O pátio dos milagres", com Antonio Vilar. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "A casta Susana", filme argentino. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, STAR, REPÚBLICA, PRIMOR — "A felicidade não se compra", com James Stewart. Às 13, 15,15, 17,30, 19,45 e 22 horas.

S. JOSE' — "Uma noite no paraiso", com Merle Oberon. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

FLUMINENSE — "Flor do Lôdo" e "Armas da Justiça". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Luz dos Meus Olhos". — A partir das 13 horas.

PIRAJA' — "O Destino Bate à Porta". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Volta de Frank James". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Luz dos Meus Olhos". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Vida Tem Cada Uma" e "Melle. Maisie". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAI — "Luz dos Meus Olhos", com Grande Otelo. — A partir das 14 horas.

Reuniões — Conferências

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinária, reune-se terça-feira, 30, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia:

1ª parte — Discussão dos pareceres das Comissões Julgadoras dos Prêmios sôbre comunicações, a serem distribuidos no corrente.
2ª parte — Dr. Alberto Coutinho — "Sifilis gástrica"; Dr. Turibio Braz — "Moléstia de Meleney" — gangrena progressiva post-operatória.

Aviso ao Público

Por determinação da Prefeitura, a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, está alterando o distico da linha n. 13 — «Ipanema-T-N» para «IPANEMA - T. C. CINTRA».

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1947.

Departamento de Tráfego
Cia. F. C. do Jardim Botânico

Para se ter uma idéia, embora muito vaga, da caudal humana que se dirige constantemente para Urucânia, vinda de tôdas as partes do país, basta observar-se, na foto acima, o congestionamento do tráfego nos arredores da cidade. Na outra foto, apanhada, como tôdas as demais pelo nosso fotógrafo, J. Souza, vê-se uma família de Nova Iguaçú, em plena cozinha do acampamento, preparando-se para o jantar...

MARE' HUMANA DE PEREGRINOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

é a cidade de Ponte Nova. Daí, em diante, até o reduto paroquial do Padre Antonio, só há um leito: a rodovia estreita e poeirenta que mal dá vasão ao inesperado movimento. Por ele passam todos os viajantes, procedentes dos mais diferentes e afastados pontos do país, que, em Urucania, se espalham por todos os recantos e fica represada pelo próprio isolamento da modesta localidade.

A hora da benção

A primeira benção do padre Antonio é às 8 horas, depois da missa. A essa hora se encontram diante das janelas da residência do bondoso padre os romeiros que chegaram durante a tarde e a noite do dia anterior e pela madrugada desse mesmo dia. É o primeiro avanço da maré. Terminada a benção, muitos vão-se embora e outros ficam, aguardando a segunda celebração do expressivo ato religioso. Enquanto isso novas levas vão chegando, porque o movimento, tanto dos que vão como dos que chegam, não páram um instante só. E assim, Urucania, cujos habitantes não alcançam o total de 500 pessoas, hospeda, diáriamente, uma multidão que ultrapassa mais de 10 vezes a sua capacidade normal.

Acampamentos "ciganos" como êstes se multiplicam pelos arredores do reduto paroquial do padre Antonio. Observem ao lado da senhora, o filho enfêrmo que justificou essa esperançosa peregrinação ao longinquo interior mineiro.

A "Meca" dos que teem fé e esperança

Os aspectos que essa multidão imprime aos acanhados setores do lugarejo fogem muito da vulgaridade. São de surpreender pelo que apresentam de novo e pelo que descrevem com a dura realidade das cenas e dos fatos que testemunhamos. São tão variados e impressionantes que há dificuldade em saber por onde e como começar a sua descrição.

Aqui em Urucânia o livro da Vida abre suas folhas de par em par para quem quiser estudar, em toda a sua crueza, a fragilidade e as misérias da existência humana. Vendo e assistindo o sacrifício dos que, ungidos de fé e alimentando derradeiras esperanças, aqui chegam em busca da saúde e da felicidade, é que se pode compreender melhor a dor alheia, colhendo em cada exemplo uma dignificante lição de amor e de respeito aos elevados princípios da aproximação coletiva. Sob os impulsos da crença em Deus estreitam-se, diante do sofrimento, os laços frágeis das relações humanas, e todos, unidos pela fôrça da fé e pelo sadio espírito da cooperação, procuram ajuntar-se uns aos outros. Pobres e ricos se nivelam e para o jornalista estende-se pelo ambiente uma pletora incalculável de motivos novos. Esses motivos, uma vez coordenados pela importância dos assuntos darão lugar a um romance dos mais realistas, no qual, sem buscar ficções e sem fantasiar a verdade, encontra, no máximo das suas culminâncias, todas as gamas do sentimento humano. A alegria dos que se curaram, mistura-se a tristeza dos que não mereceram a graça do esperado milagre. A esperança dos que chegam, junta-se o desengano dos que continuarão sofrendo. E' isso que vamos contar em sucessivas reportagens, levando aos nossos leitores o que há de verdade e o que realmente está acontecendo no já famoso reduto paroquial desse bondoso sacerdote que, sem se considerar milagroso, tornou-se de fato um ser divinizado pelo respeito de crentes e ateus.

Milagre do padre Antonio em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 26 (Asp.) — Estranho caso de cura milagrosa ocorreu nesta capital, atribuido-se o fato às virtudes do Padre Antonio do Rio Casca, em Minas Gerais.

A senhora Iris Fonseca, com 50 anos de idade, há muitos anos que sofria de paralisia, sómente locomovendo-se à custa do auxilio de duas pessoas. Há dois dias essa senhora recebeu de uma pessoa amiga residente no Rio uma medalha de Nossa Senhora da Graça, benta pelo milagroso Padre Antonio e junto com a medalha as instruções de como deveria agir para obter as graças divinas, por intermédio do Padre Antonio. O ritual deveria constar de uma novena resada com todo fervor, ao mesmo tempo que deveria colocar a medalha dentro de um copo. Depois de resada a novena, deveria beber a agua do copo em colheradas e dentro de nove dias estaria curada.

Aconteceu porém que durante a noite um oficial do Exército, com uma pessoa da família às portas da morte e sabendo da chegada da medalha, resolveu pedi-la emprestada à senhora Iris. Esta ao ver o desespero do oficial, acedeu em emprestar a medalha, prevendo um possivel milagre.

Ontem, pela manhã, às dez horas, as filhas de D. Iris, como de costume, aproximaram-se de seu leito para ajudá-la a levantar-se. Com espanto de todos a doente dispensou a ajuda e levantou-se da cama sósinha, dando em seguida alguns passos sem nenhum auxilio ou apoio de bengala. Agora, a senhora Iris está se movimentando livremente por dentro de casa, com sintomas de estar completamente curada.

O reporter de Asapress teve oportunidade de verificar pessoalmente do fato, isto é, viu D. Iris andando desembaraçadamente, ao mesmo tempo que ouviu o testemunho de diversas pessoas que a conheciam e afirmaram ser a mesma paralitica há varios anos.

Recuperou a vista, afirma uma irmã da jovem

A reportagem de A NOITE, através do "carioca-reporter", acaba de ser informada de uma nova cura do padre Antonio: a senhorita Maria da Conceição Ney, de 19 anos de idade, chegou pela manhã de Rio Casca, completamente curada, disse-nos o "carioca-reporter". E acrescentou: — "Havia ela perdido, faz tempo, a visão do olho esquerdo."

Procurando confirmação do fato, falámos a uma irmã de Maria da Conceição, a Srta. Maria Amelia Ney, funcionária de uma casa de modas da rua Gonçalves Dias.

Cheia de emoção e muito nervosa, a Srta. Amelia nos disse ser o caso verdadeiro. Sua irmã já estava enxergando como qualquer bom vidente. Era tal a sua emoção, que caiu em prantos de chôro.

Lúcia Petronilha de Souza é a cozinheira de padre Antonio. Há mais de trinta anos vem servindo ao bondoso sacerdote e é com invulgar alegria que testemunha, todos os dias, a fôrça da vocação religiosa do seu velho e bondoso patrão

NO SENADO

A execução de Nicolas Petkow, lider democrático búlgaro, provoca violentos debates de numerosos senadores com o Sr. Carlos Prestes — O senador vermelho não perde a oportunidade de pronunciar os "slogans" de fabricação moscovita — Revolta e indignação das bancadas democráticas

Após a leitura do expediente, o senador Bernardes Filho, ocupando a tribuna, ontem, no Senado, disse da sua indignação e justa revolta, que, certamente, teria a solidariedade dos seus pares, num protesto que não poderia calar, em nome da pureza do regime democrático, contra o mais hediondo crime politico praticado aos olhos do mundo, depois do esmagamento das nações nazi-fascistas pelas fôrças libertadoras das Nações Unidas.

— Refiro-me, Sr. presidente, — acentuou — ao enforcamento, que outra coisa não é senão o assassinio do grande lider da oposição democrática da Bulgária, Nicolas Petkov.

Continuou o senador mineiro dizendo que sua revolta e sua indignação aumentavam, ao verificar o curto episódio da prisão e morte de Petkov, "o que constituia um crime continuado, cometido em nome de supostos ideais democráticos e atingindo aquele, era a mais viva expressão democrática da Bulgária.

Aparteou-o o Sr. Andrade Ramos, citando uma frase do ministro Bevin, do Partido Trabalhista inglês, que classificou êsse crime como o maior até agora cometido contra a civilização.

Interveiu o Sr. Carlos Prestes citando "slogans" por demais conhecidos e de fabricação marxista. Considerava Petkov um traidor da pátria, simplesmente um agente do imperialismo.

— Sobretudo quando o governo é tomado por aqueles que pregam a liberdade para impor a escravidão! — replicou o Sr. Bernardes Filho.

O senador Etelvino Lins ponderou:

— Singular agente do imperialismo esse, que lutou contra o fascismo e o nazismo, durante a guerra, defendendo o solo pátrio.

O general Pinto Aleixo acrescentou:

— Seria muito interessante que, no Brasil, adotássemos o sistema de enforcar todos os traidores ou aqueles que se declaram dispostos a trair. (Muito bem)

Continua o debate e o senador Prestes insiste em considerar Petkov traidor sem, porém, definir, dizer que conceito fazia da palavra traidor.

O senador Camilo Mercio, suplente do Sr. Getulio Vargas, assevera:

— Para o senador Prestes traidor é todo aquele que ataca a Rússia.

E acrescentou:

— Nem o nobre senador Carlos Prestes está livre de ser enforcado, se o comunismo fôr vitorioso em nossa pátria; não respeitaram, sequer, os correligionários de Lenine.

Após serem trocados diversos apartes, o senador vermelho desvirtuou o assunto para o "imperialismo" que se não cança de deblaterar.

Interveio o senhor Arthur Arthur Santos dizendo que Petkow fôra enforcado pelo crime de idéias, porque foi contra as idéias comunistas. Entretanto — acrescenta — S. Excia. defende dessa tribuna idéias completamente opostas.

O lider vermelho replica que defender o imperialismo americano não é simplesmente idéia; é ir muito além de idéia

O Sr. Ferreira de Souza diz tornar-se necessário acabar com esse argumento de imperialismo americano e o senhor Hamilton Nogueira exclama

— O senador Carlos Prestes está defendendo o imperialismo russo.

Os apartes tornam-se acalorados e o presidente, fazendo soar os timpanos, reclama atenção, pedindo aos senadores que deixem o senhor Bernardes Filho continuar sua oração.

O orador prossegue observando que Petkow era na Bulgária tão representante do povo como qualquer de nós, — referindo-se aos seus pares.

No entanto, sua oração foi novamente interrompida ainda pelo Sr. Prestes.

O lider vermelho tinha a intenção preconcebida de não deixar o orador continuar, voltando a insistir no "imperialismo americano" sentenciando que "um dia é maque o povo toma os poderes na mão, enforca os traidores a serviço do imperialismo.

E pergunta

— Como podem vossas excelências discordar de um Tribunal que julgou legalmente pela lei do país e assistiu pela opinião mundial?

O senhor Ivo de Aquino contra-pergunta

— Como então, V. Excia. discorda do Tribunal Superior Eleitoral?

O Sr. Camilo Mercio acentua:

— Os tribunais só servem quando decidem a favor dos pontos de vista do senador Carlos Prestes.

O senador Prestes acusa de reacionário o senhor Arthur Santos, referindo-se ao Tribunal de Segurança, criado pelo Poder Legislativo

O senhor Arthur Santos assevera:

— Não sou reacionário. Na Câmara, em 1935, votei contra o Tribunal de Segurança e as medidas de exceção. Não tenho, porém, a incoerência de V. Excia., que protesta contra os tribunais de exceção brasileiros, mas aplaude as decisões dos de outros países.

O Sr. Carlos Prestes replica que o tribunal da Bulgária, não é de exceção, ao que o Sr. Arthur Santos declara:

— E' de exceção. Os juizes foram nomeados adrede.

Soam novamente os timpanos e o Sr. Bernardes Filho prossegue lendo um tópico de A NOITE, que, ao seu ver, esclarece com os melhores detalhes o assunto em discussão, com argumentos e fatos comprovados.

Ao fim da leitura, o senhor Prestes se atira contra a A NOITE.

Um contra-aparte do Sr. Andrade Ramos se ouve:

— Para o senador Prestes, tudo o que não é comunista, é fascista.

Depois de troca de novos e acalorados debates em tôrno do assunto, concluiu o senador Bernardes Filho, procedendo a leitura de outro artigo, onde está inserto o protesto de inúmeras nações, pelo assasinato de Nicolas Petkow.

Seguiram-se, na tribuna, os senadores Hamilton Nogueira, Ivo d'Aquino, Victorino Freire e Salgado Filho, todos unânimes em apoiar o protesto do primeiro orador, sôbre suas considerações em tôrno do assassinio politico praticado contra o lider democrata búlgaro, Nicolas Petkow.

O senhor Carlos Prestes aparteou-os, com insistência, expendendo argumentos como sempre os mais desencontrados, possivelmente no interesse de desvirtuar o assunto. Pediu a palavra, finalmente, para voltar com os seus "slogans" de fabricação moscovita, por demais conhecidos.

Pedido de licença para processar um deputado

PORTO ALEGRE, 27 (Asp.) — Entrou na Assembléia um pedido de licença para processar o deputado trabalhista Odilio Martins de Araujo. O oficio, assinado pelo juiz de direito substituto da comarca de Palmeira, Sr. Luiz Ferreira Medeiros, vem instruido com a denúncia apresentada pelo protor da Justiça, Sr. Breno Barbosa Lopes.

A denúncia original é feita contra Gilio Bacega e outros, implicados no contrabando de 355 pneumáticos para a República Argentina.

Em aditamento a denúncia o promotor incluiu entre os indiciados o deputado Olivio Martins Araujo, ao tempo delegado-fiscal de Porto Alegre, em virtude de uma consulta ao coletor federal de Passo Fundo sôbre como deveria proceder em face da detenção daquela partida de pneumáticos que transitava com destino a São Luiz Gonzaga sem a respectiva guia federal. O então delegado-fiscal, atualmente deputado, cumprindo a determinação legal, determinou que a mercadoria voltasse à origem, para que se munisse da indispensável guia de transito federal. Liberado, assim, a partida de 355 pneumáticos, segundo afirma o promotor em sua denúncia, foi ela contrabandeada para a Argentina, em vez de ser devolvida ao ponto de origem para cumprimento da formalidade exigida pelas leis fiscais.

MÚSICA

MARIO CAMERINI NA EUROPA

Mario Camerini, o primeiro violoncelista do Teatro Municipal seguiu há alguns meses para a Europa, em viagem de intercâmbio, por iniciativa própria. Sôbre o sucesso alcançado em Londres, quando de sua apresentação no "Canning House", sob o patrocinio de sua excelência o embaixador do Brasil, Sr. Moniz de Aragão, e da "Anglo Brazilian Society", tivemos ocasião de nos ocupar em outra crônica. Diversos outros recitais se seguiram na capital inglesa, inclusive alguns que foram gravados em discos para o Serviço Latino Americano da B. B. C. Em seus programas, seguindo já era sua intensão quando daqui partiu, sempre figuraram autores brasileiros, entre os quais, J. Octaviano, Mignone, Villa Lobos, L. Fernandez e Ary Ferreira. Essa atitude para com os seus patricios é tanto mais louvavel quanto ele próprio, é um compositor de alto merecimento e profundo conhecedor do partido que pode tirar do instrumento ao qual se dedica.

Em virtude do êxito obtido nas diversas vezes que se exibiu em público foi também convidado a tomar parte no programa "Home Service" da BBC, no qual só se fazem ouvir artistas de comprovado valor e celebridades mundiais. Foi, aliás, o primeiro brasileiro a receber tal distinção.

De Sir Thomas Beecham um dos maiores regentes ingleses da atualidade, recebeu o convite para atuar, sob sua direção, em concêrto a realizar-se na próxima temporada.

Convidado a visitar a "London Violoncello School", foi recebido pelo diretor da mesma, Mr. Herbert Walenn, sendo alvo de distinção só dispensada a grandes personalidades.

Em virtude de moléstia em pessoa de sua familia, não pôde Mário Camerini voltar à pátria quando pretendia. Sua permanencia na Suiça, tem sido das mais proveitosas para a divulgação da nossa música. Através da rádio oficial, estação de "Beromunster", já deu a conhecer inúmeras das produções de seus colegas brasileiros, as quais ficaram gravadas em discos. Solicitado pela rádio oficial de "Sottens", em Lausanne, fez-se também intérprete de J. Niw. Saint-Saens, Florent Schmitt, Glazomow e outros autores de renome.

Da França, recebeu convite para uma audição na "Radiodiffusion Nationale Française. Como é facil verificar, teem sido das mais proveitosas a estada desse nosso ilustre patricio, no estrangeiro. Não param, porém, aí suas atividades. Nos países por ele visitados, tem tido o cuidado de pôr-se em contacto com os maiores compositores da atualidade pois é seu intento torná-los conhecidos entre nós. Aguardemos, pois, a sua chegada.

B. B.

Bailarino Harald Kreutzberg, no Municipal

Realiza, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, seu segundo espetáculo o famoso bailarino austriaco Harald Kreutzberg. Em vista do enorme sucesso alcançado no dia da estréia, tem sido grande a procura de localidades

Cultura Artística do Rio de Janeiro

Em seu próximo concerto, a realizar-se terça-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, essa sociedade apresentará o célebre violonista Andrés Segóvia, em atraente programa.

Associação de Canto Coral

No próximo dia 29 do corrente, esse conjunto coral far-se-á ouvir, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, interpretando um programa do qual constam Bach, Mozart, Monteverdi, Arendelt, Shumann, F. Braga, Massarini, Otavio Maul, Elizabeth Zamorano Nunes e Brasilio Itiberê, além de alguns números de «Negro Spirituals».

Escola Nacional de Música

A diretoria da E. N. de Música resolveu organizar uma série de recitais, que visam estabelecer um melhor intercâmbio entre os Estados do Brasil.

Desta vez, será ouvida a pianista Amélia Ito do Conservatório do Instituto Conselheiro Lafaiete, de São Paulo. Esse concêrto, a realizar-se hoje, sexta-feira, às 17 horas, obedecerá ao seguinte programa:

1ª parte — Scarlatti: Pastorale Capricho; Weber: Moto Perpétuo; Brahms: Valsa; Beethoven: Sonata Apassionata.

2ª parte — Chopin: Estudo, Fantasie Impromptu, Polonaise op. 53—Triunfal; Villa Lobos: Polichinele; Liszt: 6ª Rapsódia.

Associação Artística Mathilde de Bailly

Essa sociedade que tanto tem concorrido para o desenvolvimento do estudo do canto em nosso meio, apresentará no próximo dia 30, às 21 horas, na A.B.I., o soprano Maria Magalhães Santos, em um recital cujo programa agradará por certo.

Sociedade de Música de Câmara da Escola Nacional de Música

Realizar-se-á no próximo dia 30 do corrente, na E. N. de Música o 6º concêrto da Sociedade de Música de Câmara daquela casa de ensino. No programa figuram Bach, Beethoven e Brahms.

Recital da série "Valores Novos" na A. B. I.

Prosseguindo na realização dos recitais da temporada de 1947, a Comissão de Música da Associação Brasileira de Imprensa apresentará no dia 29 do mês corrente, às 21 horas, no auditório Oscar Guanabarino, as jovens Sylvia Feng, pianista, e Sheila Tolipan, cantora, em um selecionado programa, do qual constam clássicos, românticos e modernos. Os ingressos estão sendo distribuidos na secretaria da ABI.

Comunicados fúnebres

MARIA DA CONCEIÇÃO BARÃO PIRAGIBE

Eduardo de Carvalho Piragibe, almirante, seus filhos, genros e netos, Marieta Piragibe da Fonseca, filhos noras e netos, Maria Paranhos Barão, filhos, genro e neta participam a seus parentes e amigos o falecimento de sua espôsa, mãe, avó, sogra, cunhada e tia MARIA DA CONCEIÇÃO BARÃO PIRAGIBE, deixando cinco filhos e seis netos, saindo o entêrro, hoje, às 17 horas, da rua São Francisco Xavier 519, para o cemitério de São João Batista.

A NOITE Ilustrada

publicará em seu próximo número impressionante reportagem fotográfica, feita em Urucânia pelos seus enviados especiais.

Os falsos oficiais da Aeronáutica estão presos

A delegacia de Roubos e Furtos, conforme noticiaram os jornais, vem fazendo diligências sôbre o caso de cheques sem fundos, onde estão implicados, Carlos Seroch e Rodolfo Germano, que se intitulavam respectivamente tenente e capitão da Aeronáutica e industriais, os quais foram presos pelo investigador Martinelli. O inquérito presidido já apurou que os dois falsos oficiais, lesaram diversas firmas, inclusive a Casa Sucena, uma camisaria e a Pan Ótica, esta em 7.600 cruzeiros, onde trocaram cheque sem fundos contra o Banco Boa Vista.

Treze condenações à morte

ATENAS, 27 (A. F. P.) — O Tribunal de Justiça proferiu treze condenações à morte contra membros da organização "CPLA" (Matadores da EAM), acusados de trinta e cinco assassinatos por ocasião da revolução de dezembro de 1944.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do

O Paissandú aguardado na capital baiana

SALVADOR, 27 (Asapress) — Está sendo aguardada depois de amanhã nesta capital a delegação do Paissandú, de Belém do Pará, que aqui realizará uma temporada patrocinada pelo Botafogo, que organizou o seguinte programa de jogos: 1 de outubro, contra o Ipiranga S. Club. Dia 5, contra o Vitória. Dia 8, contra o Guarani, e dia 12, encerrando a temporada, contra o S. C. Baia.

Acabou o estado de guerra na Finlândia

HELSINKI, 27 (A. P.) — Um decreto pondo fim ao estado de guerra na Finlândia, foi anunciado ontem pelo presidente Juno Paaskivi numa reunião do gabinete.

Os delegados soviéticos da comissão aliada de controle para a Finlândia deixaram Helsinki num avião especial com destino a Moscou.

Esperado em Belo Horizonte o presidente Dutra

BELO HORIZONTE, 27 (Asap.) — Noticia-se aqui que, no dia 4 o presidente Dutra deverá vir a esta capital, a fim de inaugurar os novos ambulatórios do Instituto dos Comerciarios.

Solicitou exoneração tambem

NATAL, 26 (Asp.) — Segundo noticiou a imprensa local, solicitou exoneração de membro da Comissão Executiva Estadual de Preços o senhor Gonzaga Galvão, que segue, assim, a atitude do ex-presidente da C. E. P., tenente Lucarini.

OS BENS DE LA GUARDIA

NOVA YORK, 27 (A. P.) — O testamento de Fiorello La Guardia deixou todos seus bens à sua viuva, Sra. Maria. Não há estimativa sobre as proporções dos bens se a referência à propriedade pessoal, "avaliada em mais de 20.000 dólares".

O CAMINHÃO MATOU O ESTUDANTE

Um doloroso desastre na praia do Flamengo

Ontem, na praia do Flamengo, cêrca das 16 horas, próximo à rua Silveira Martins, foi colhido e morto por um autotransporte, o menino Francisco Vizeu Laporte, com 16 anos, aluno do 2.º ano ginasial do Externato Santo Antonio Maria Zacarias e filho do Dr. Francisco Leitão Cardoso Laporte e da senhora Lucia Vizeu Laporte. Quando a infeliz criança foi atirada à distância pelo caminhão, acudiram várias pessoas ao local, tendo uma delas requisitado socorros médicos para o jovem estudante, na esperança de que ainda vivia. Porém, tivera êle morte instantânea. O comissário Melo Morais, do 4.º Distrito Policial, ao tomar conhecimento da triste ocorrência, partiu imediatamente para a praia do Flamengo, a fim de diligenciar no sentido de identificar o auto causador do desastre. Soube então, que o auto pertencia à empresa S.E.R. Indo o comissário à séde da emprêsa de transportes, soube então que três carros haviam saido para aqueles lados. Eram os de número de ordem 89, dirigido pelo motorista Paulo Telles de Menezes, número 30, sob a direção do motorista Antonio G. de Santana e 116, dirigido por Norival Ferreira. O comissário Mello Morais, intimou os motoristas a comparecerem à Delegacia do 4.º Distrito, onde foi instaurado rigoroso inquérito.

Residia o infeliz jovem na rua Candido Gaffrée, n.º 202.

EMBAIXADOR JOAQUIM EULALIO

Procedente de Nanquim, via Londres, deverá chegar, na próxima terça-feira, em avião da Panair do Brasil, o embaixador Joaquim Eulalio do Nascimento e Silva, que vem chefiando a nossa Missão Diplomática junto ao govêrno chinês, desde 1944. Sua Excelência, que se encontra ausente há mais de quatro anos, vem em gozo de férias extraordinárias e deverá permanecer nesta Capital aproximadamente quatro meses.

Homenagem ao Sr. Renato de Almeida em Londres

LONDRES, 27 (A. F. P.) — O Sr. Renato de Almeida, chefe dos Serviços de Informações do Ministério do Exterior do Brasil, compareceu ontem como convidado de honra ao almoço oferecido pelo Sr. C. R. Bock, chefe do Departamento Latino-Americano e membro do «Central Office of Informations» do Foreign Office.

Dentre as pesonalidades presentes, notava-se o Sr. Jorge Mais, secretário da Embaixada do Brasil, em Londres, João Lourenço da Silva, representante do «British News Services», no Brasil e, ainda, o Sr. C. G. Haven, adjunto do Sr. Bock.

ESFAQUEOU O VENTRE VÁRIAS VEZES

Tentativa de suicídio de um industrial

Tentou o suicidio, ontem à noite, golpeando-se no ventre, várias vezes, com uma faca, o industrial Enzo Bolido Maia, solteiro, com 46 anos, morador na rua Pereira da Silva n.º 46. O tresloucado industrial foi encontrado em sua residência, todo em sangue, pelo seu cunhado Antonio Martins Guimarães, que o removeu para o Posto Central de Assistência. O comissário Mello Morais, do 4.º Distrito, foi cientificado do ocorrido.

ROMA, 27 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a Itália reconheceu o novo govêrno do Equador.

Obuses anti-aéreos que irão ao encontro dos projéteis inimigos

SAN FRANCISCO, 27 (A.F.P.) — A Marinha norte-americana anuncia que se os Estados Unidos forem atacados por via aérea, terão à sua disposição obuses anti-aéreos ao encontro dos projéteis inimigos.

Engenheiros especializados declaram que a nova invenção norte-americana constitui o mais notavel progresso em foguetes para curta distância, os quais explodem ao aproximar-se do alvo.

Os resultados técnicos das experiências feitas com o novo obus permanecem em segredo.

O bonde chocou-se com o auto-transporte

Vários feridos

Ontem, à tarde, no cruzamento da rua General Canabarro com a avenida Maracanã, o bonde linha "Cascadura", n.º 1.777, dirigido pelo motorneiro Iguatemi Pereira Mento, com 25 anos, casado, morador na rua Sales Guimarães, n.º 7, colidiu, fragorosamente, com o auto-transporte n.º 7-45-73, cujo motorista se evadiu. Sete pessoas ficaram feridas, ligeiramente, inclusive o motorista. Assim, foram medicadas no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida; José Soares de Noronha, com 24 anos, solteiro, gráfico, residente na rua Lemos Brito, n.º 86; Maria de Lourdes Soares, de 21 anos, moradora na rua Afonso Ferreira, 83, c. 3; Ventri Carlos Madureira, viuva, com 31 anos, residente na rua Santos Melo, n.º 73, c. 1; Justiniano Santos, casado, com 39 anos, residente na rua Gutavo de Andrade, n.º 1; Nilton de Souza Rodrigues, com 19 anos, comerciário, morador na rua General Canabarro, n.º 339; Antonio Elias, casado, com 37 anos, ajudante de caminhão, residente no morro do Pendura Saia, n.º 38.

A policia local tomou conhecimento do fato.

Transmissão de sangue entre animais

MOSCOU, 27 (A. F. P.) — A emissôra radiofônica desta capital difundiu um comunicado da Academia de Ciências da União Soviética anunciando que o professor Valentin Germann, do Instituto de Veterinária de Kharkov, estabeleceu um novo método de transmissão de sangue entre os animais.

O professor soviético fixou quatro grupos sanguineos principais e o seu método já foi largamente aplicados em diversos institutos soviéticos e pelos veterinários dos cholkhoses.

Barco de imigrantes judeus

JERUSALEM, 27 (A. F. P.) — Um barco de imigrantes judeus, transportando 450 tripulantes em transportando 450 passageiros aproximadamente, foi localizado quando se dirigia para Tellettin. «Destroyers» britânicos sairam ao encontro do mesmo barco.

Vão buscar um novo navio do Loide Brasileiro

BELEM, 26 (Asp.) — Procedentes do Rio de Janeiro, passaram de avião por esta capital, oito oficiais e trinta e oito tripulantes que vão buscar novos navios adquiridos pelo Loide Brasileiro nos Estados Unidos.

Espancada barbaramente a cacete

RECIFE, 26 (Asapress) — O sargento da Marinha, Severino Francisco da Silva, morador no Córrego do Euclides, na Casa Amarela, após observar rispidamente sua única filha, menor de 10 anos, Yara, espancou-a barbaramente a cacete, ficando a vítima com várias fraturas, tendo sido internada em estado grave no Hospital Infantil.

O sargento está foragido.

Parecer do Dr. Prado Kelly sobre o caso do "Impeachment" previsto na Constituição do Estado do Piauí

CONSULTA

São compatíveis, ou não, com os principios constitucionais da União os seguintes preceitos da Constituição do Estado do Piauí promulgada em 22 de agosto de 1947:

"Artigo 67 — O Governador do Estado, depois que a Assembléia pelo voto da maioria absoluta de seus membros declarar procedente a acusação, será submetido a processo e julgamento nos crimes comuns, perante o Tribunal de Justiça, e, nos de responsabilidade, perante um Tribunal Especial, que se compõe de sete membros, a saber: o Presidente do Tribunal de Justiça, que servirá como presidente do Tribunal Especial, onde terá apenas voto de qualidade, e mais dois Desembargadores escolhidos por sorteio entre os membros do Tribunal de Justiça; quatro Deputados eleitos pela Assembléia Legislativa.

§ 1.º — A escolha dos membros do Tribunal Especial far-se-á dentro de cinco dias após declarada procedente a acusação.

§ 2.º — No caso de flagrante de crime inafiançavel, os autos serão remetidos à Assembléia, dentro de 48 horas, para que resolva sobre a prisão e autorize, ou não, a instrução criminal.

§ 3.º — Declarada a procedência da acusação, ficará o Governador do Estado, desde logo, suspenso das suas funções.

Artigo 68 — São crimes de responsabilidade os atos do Governador que atentarem contra a Constituição Federal e a do Estado e, especialmente, contra:

a) — a existência da União, do Estado ou do Municipio;

b) — o livre exercicio dos Poderes Constitucionais da União, dos Estados e dos Municipios;

c) — o exercicio dos direitos individuais, sociais e politicos;

d) — a segurança interna do Estado;

e) — a probidade da administração e legal emprego dos dinheiros publicos;

f) — a lei orçamentaria do Estado;

g) — a autonomia dos Municipios;

h) — o cumprimento das decisões judiciárias.

§ único — Lei especial definirá estes crimes e estabelecerá as normas do processo e julgamento que, em caso de co-delinquência (artigo 73), serão unificados.

Artigo 69 — Não poderá o Tribunal Especial impor outra pena que não seja a de perda do cargo com inabilitação, até cinco anos, para o exercicio de qualquer função pública, sem prejuizo da ação da justiça ordinária".

PARECER

1

O "impeachment", é historicamente um instituto politico e penal; este segundo caráter foi o que lhe marcou as origens; o primeiro, o que prevaleceu em sua evolução. No direito tradicional inglês, o parlamento adquiriu o poder genérico de estatuir, por meio de lei, sobre a vida, a liberdade e a honra dos cidadãos. É o caso do "bill of attainder" ou "of pains and penalties" por meio dos quais infligia sanções a qualquer criminoso do Estado, segundo ensina Blackstone. Ao lado dessa faculdade, a Camara dos Lordes exercia e exerce a de alta corte politica, para os acusados da Camara dos Comuns. Essa acusação solene, que constitui o "impeachment", foi, na expressão de Lord Somers, introduzida como garantia da segurança do reino e como sustentáculo de suas liberdades e direitos. Nasceu da necessidade de enfrentar e punir as pessoas poderosas, cuja culpa não se apuraria pelos meios ordinários: por isso, Burke a chamava "o cimento geral da constituição, sem o qual a Inglaterra não seria a Inglaterra". Os "comuns" tinham nela o supremo penhor da sua autoridade, que era a do povo, contra os potentados — tanto que o desrespeito dessa prerrogativa ou a ameaça a esse privilegio faria tremer, na frase de Craftsman, "todos os verdadeiros filhos de Albion". Era a arma contra a má administração dos negocios publicos, a violação dos direitos constitucionais, as malversações e delitos analogos. E adquiriu um sentido politico prevalente quando, sob os Stuarts, passou a compreender as culpas dos ministros, com a acusação de Buckinghem, em 1626, e com o principio sustentado por Lord Brougham, em 1678, de que os conselheiros da coroa eram responsáveis, não só pela "legalidade" mas também pela "oportunidade" e pela "sabedoria" de seus atos. A esse tempo não conhecia o Reino a responsabilidade ministerial no sentido moderno, e sim a individual daqueles conselheiros.

Desde, porém, que o poder real se enfraqueceu, sob a casa de Hanover, e se iniciaram as práticas do "regime parlamentar", com as reuniões privadas do gabinete, no reinado de Jorge I — permitiu, a bem dizer, a "responsabilidade penal" dos ministros e lhe sucedeu a "responsabilidade politica", isto é, a possibilidade de destituição do Ministério pela Câmara, com a contra-partida, afinal, da dissolução dessa ultima por empenho daquele, como no famoso precedente de Pitt. Esse tipo de governo foi compondo suas peças até o começo do século XIX. E, quando se aperfeiçoou, tornou obsoleto o processo do "impeachment" "relegado, como diz Barthelemy, ao museu das antiguidades constitucionais". O ultimo caso foi o de Lord Melville, por concussão em 1804 o que levou sir Robert Peel a observar: "the days of impeachment are gone". E, embora Cox — lembrado e seguido por Fischel ("La Const. d'Inglaterre", vol. II, pg. 362) — sustente que "esse meio subsiste sempre em direito", não foi feliz a tentativa de reerguê-lo, em 1848, ao pretender Anstey a acusação de Lord Palmerston.

2

Quando os convencionais de Filadélfia tiveram de dar corpo a um regime distinto que seria a fonte das instituições presidencialista do continente americano, a experiência que podiam invocar era a da antiga metrópole. Ao disciplinar o principio da responsabilidade funcional, tiveram em vista o modelo britânico, mais instrumento de partido, naquela época, do que de justiça punitiva: daí o motivo por que se tornou dominante um efeito politico da decisão — o afastamento do funcionário, sem que, entretanto, deixasse de concorrer com ela uma sanção criminal — a incapacidade temporaria para exercicio de cargos públicos. Mas bem compreenderam os norte-americanos a necessidade de deferir o julgamento a um órgão prestigioso e, quanto possível, isento de paixões; e bem assim a de estabelecer condições de garantia para os acusados e de autoridade para as sentenças.

Explicou-o Hamilton nos caps. LXV e LXVI do "Federalist". Sua primeira observação concerne à natureza do órgão julgador:

"Em um governo inteiramente eletivo, não é menos difícil que importante organizar o tribunal a que deve ser atribuido o juizo em caso de "impeachment"; isto é, as malversações dos homens do poder ou, por outras palavras, o abuso ou violação em confiança pública. Como todos estes delitos atacam diretamente a sociedade mesma, são, pela sua natureza, daqueles que, com mais propriedade, podem ser chamados politicos; e por este motivo as causas desta ordem não podem deixar de agitar as paixões da sociedade inteira, e dividi-la em partidos mais ou menos favoráveis, ou mais ou menos inimigos do acusado".

Procurou-se evitar a eiva de "suspeição" entre os juizes:

"Muitas vezes, "fações preexistentes", em conexão com o objeto de que se tratar, hão de por em jogo, de um e outro lado, "todas as suas animosidades, parcialidades, influência e interêsse"; e, em tais casos, é "sempre de temer que a sentença seja antes determinada pela comparação das forças relativas dos partidos rivais que por provas reais da inocência ou do crime".

Por semelhante razão, não era de conferir-se ao governo a função judicante; pois

"as pessoas mais conspicuas desse governo hão de ser, por isso mesmo, grande número de vezes, os chefes ou instrumentos da fação numerosa ou mais hábil" e "não se poderá esperar dêles a "neutralidade necessária".

Nem fora de delegar o encargo aos "representantes do povo", isto é, os "deputados", porque a estes caberia a missão de "acusar":

Se se trata de submeter ao juizo da Nação o procedimento dos homens públicos não são os representantes da Nação que devem ser encarregados deste exame? Não se nega que a "iniciativa" deste negócio deve pertencer a uma das partes constituintes da legislatura; "mas é precisamente por este motivo que o outro ramo do mesmo corpo não deve ficar estranho à conclusão de um negócio desta importância".

Caso era de confiar-se a função à Corte Suprema?

"É muito duvidoso que os seus membros tivessem sempre a coragem necessária e, por mais forte razão, assaz autoridade e crédito para fazer adotar e aprovar pelo povo decisões por ventura contrárias à acusação instituida pelos seus representantes diretos. O primeiro defeito seria fatal ao acusado, o segundo à tranquilidade pública, e o único meio de evitá-los a ambos seria fazendo o tribunal mais numeroso do que as regras da economia o permitisse.

...O "poder terrivel" com que o tribunal de "impeachment" fica necessariamente armado — o poder de restituir à honra ou de votar à infamia os homens mais conspicuos da Nação e que gozavam de confiança pública, não pode ser confiado a um pequeno número de juizes.

...A punição que deve ter lugar em consequência da convicção do acusado, não é todo o castigo do delinquente; privado para sempre da estima, da confiança, das dignidades e da recompensa da sua pátria ainda ele fica sujeito à pena que puder competir-lhe, segundo o curso ordinário das leis. E "seria justo que as mesmas pessoas que, em um juizo, dispuseram da fama e dos mais preciosos direitos de um cidadão, pudessem em outro, e pelo mesmo crime, dispor da sua fortuna e da sua vida". Não deveria em caso de erro na primeira sentença, continuar o mesmo inconveniente na segunda?".

Tambem não convinha recorrer a pessoas inteiramente desligadas de todas as outras funções do govêrno, porque:

I — "já é um inconveniente real complicar mais a máquina politica";

II — "um tribunal, formado sobre tal plano, ou traria consigo despesas consideraveis, ou daria lugar, na execução, a um sem número de inconvenientes e de acidentes", — entre os quais:

a) — "o dano que resultaria ao inocente da demora do juizo e a facilidade que ela daria ao criminoso para empregar a corrupção ou a intriga; e

b) — o mal que poderia resultar ao estado da longa inação de um homem que, pela sua firmeza e fidelidade no desempenho de suas funções, se "visse exposto à perseguição de uma maioria, ou culpada ou cega, da camara dos representantes".

A tarefa só podia cometer-se ao Senado:

«Que outro corpo teria assaz confiança nas suas próprias forças para conservar ilibada a imparcialidade necessária entre o individuo acusado e os representantes do povo, seus acusadores?».

A regra, portanto, que se extrai das fontes mais puras da Convenção de Filadélfia é que, no juizo politico, não podem concentrar-se em um só corpo eletivo a acusação e o julgamento. É fundamental no sistema a divisão do poder do «impeachment», nos termos do precedente inglês:

«Repartindo este poder formidavel entre as duas secções do corpo legislativo — dando a uma o direito de acusar e à outra o de julgar — evita-se o inconveniente de que os mesmos homens sejam acusadores e juizes, e acautela-se, ao mesmo tempo, o perigo de ver excitar perseguições o espirito de facção que pode reinar em uma ou outra câmaras».

O segundo preceito que devemos dar por assentado e inerente ao regime é o de que uma das garantias da justiça se traduz no quantum de dois terços para a condenação. Assim declarou Hamilton:

«A necessidade da maioria dos dois terços do Senado para pronunciar condenação é um novo penhor de segurança que a constituição oferece à inocência».

A êsses dois requisitos essenciais se refere Story («Comentario sobre la Constitucion Federal de los Estados Unidos», trad. de Calvo, vol. I, pg. 472 e s.).

Quanto ao primeiro, nestes termos:

«Nossa opinião sobre esta grave materia é que, com muita sabedoria, se investiu o Senado com essa jurisdição. Um sabio comentador disse tambem que, de todos os ramos do govêrno, era o Senado o que apresentava mais garantia para o exercicio dessas elevadas funções judiciais. Como os acusadores, os senadores são também representantes do povo; porem, o são em grau mais distante e por um mandato de mais larga duração. São, pois, mais independentes do povo, e, como se elegeram, sabendo que eles poderão ser chamados a preencher essas altas funções, seus mandantes têm neles a confiança de que desempenharão com sinceridade e firmeza um dever tão solene. Não podendo jamais ser acusadores, não devem deixar-se levar, pelas animosidades de partidos, às prevenções contra individuos; motivos que, apenas, podem às vezes ditar o ato de acusação da parte dos representantes. Os senadores, habituados a encarar o conjunto das grandes relações politicas do país, são, por isto mesmo, os mais aptos para pronunciar-se sobre as acusações que pertinem às transações com o exterior ou aos interesses politicos do interior. E, ainda, quando não possamos dizer que o Senado forme, como a Câmara dos Lordes, na Inglaterra, um corpo inteiramente isolado da influencia das paixões do povo e ainda separado de seus interesses, não vemos nenhuma outra fração de govêrno que apresente mais garantias de imparcialidade e independências.

Quanto ao número de votos indispensável à condenação, se manifestou deste jeito o professor de Harvard.

"Nenhum documento autêntico indica sôbre que bases repousa esta fixação de dois terços. Só por conjectura se pode pensar que o "verdadeiro motivo foi assegurar a imparcialidade do juizo e impedir que os funcionários acusados fossem sacrificados ao primeiro ressentimento popular ou" ao PREDOMINIO DE UM PARTIDO. Na Inglaterra, a Câmara dos Lords, por sua organização e independência hereditária, oferece barreira suficiente à opressão ou à injustiça. A este respeito, Blackstone faz observar que a "nobreza não tem os mesmos interesses nem as mesmas paixões que as assembléias do povo", e que, por conseguinte, é mais conveniente que a nobreza julgue, a fim de que se garanta a imparcialidade da justiça ao acusado, e que o povo seja o acusador, para que a justiça seja também garantida ao Estado.

Segundo a teoria de nossa Constituição, o Senado repousa em base mais popular; devia-se, pois tratar de impedir que a simples maioria dos Estados pudesse destituir ou afastar funcionários públicos de mérito. "Se a simples maioria bastasse para condenar, podia suceder que, em tempo de comoções populares, a influência da Câmara dos Representantes fosse irresistivel". O ÚNICO FREIO DE RESULTADO PRATICO era, portanto, exigir o assentimento de DOIS TERÇOS dos membros do Senado; esta forte maioria indica uma grande conformidade de opiniões e de interesse e não pode uniformizar-se senão nos casos em que o crime é evidente ou, ao menos a inocência apenas presumivel. Não se pode, assim, reprovar a exigência da Constituição, desde que, no direito comum, a inocência se presume até que haja prova da falta e é indispensavel para condenar a unanimidade de jurados. Nos juizos politicos, se tomou um termo médio entre a unanimidade e a simples maioria. Se a culpa de um funcionário não pode ser estabelecida pela opinião das duas terças partes dos membros de uma assembléia, distinta por seus talentos e saber, possuindo as simpatias do povo e representando os Estados, sobretudo depois de escrupulosa investigação dos fatos é mister convir que as provas são demasiado débeis para produzir uma condenação. E' melhor — segundo as mais simples noções da justiça — deixar escapar um culpado do que castigar um inocente, o qual aliás, podia ser vitima da injustiça popular, ou do ódio dos partidos".

As outras caracteristicas do «impeachment» norte-americano serão apreciados no curso do presente estudo. Estas porém, devem afirmar-se, desde logo, como relevantes e definitivas.

— 3 —

Nos paises europeus de feição parlamentarista não deixa de existir — ao lado da responsabilidade politica do gabinete — a esfera mais ampla da responsabilidade criminal, quer dos ministros, quer do chefe de Estado, quer de outros altos funcionarios.

— «As duas palavras «justiça» e «politica» — dizem Barthelemy et Deuz — parece que se repelem. Há uma revolta instintiva da conciência contra todа exceção ao direito comum, contra o fato de arrebatar-se um acusado aos seus juizes ordinários, para fazê-lo receber pena de uma jurisdição especial. E, entretanto, sem ligar ao geral consenso e à prática unânime dos povos o valor de presunção irrefragavel da verdade, impressiona o fato de que todas as constituições de povos civilizados definam a tribunal particular as infrações politicas».

Ao ver dos mesmos autores («Traité de Droit Constitutionnel», pág. 866) essa jurisdição especial se explica por cinco motivos: 1.º — o interesse do regime ou da Nação; 2.º) — o interesse dos acusados; 3.º o interesse da magistratura e o legitimo zelo do seu prestigio; 4.º — jurisdição nacional para crime nacional; 5.º) — responsabilidade penal como prolongamento da responsabilidade politica.

No sistema francês, a justiça politica incumbia ao Senado, mantida a repartição do «impeachment» inglês: à Câmara popular — a acusação; à Câmara alta — o julgamento. A competencia desta era dupla, conforme a natureza da infração (ratione materiae) e a pessoa dos acusados (ratione personae).

Censurava Duguit esse critério, considerando-o verdadeira mancha em uma Constituição republicana, pois, ao atribuir competência judiciária a uma assembléia politica, se viola o principio da igualdade de todos perante a lei e se estabelece uma jurisdição extraordinária com o pensamento reservado de que ela será menos imparcial do que os tribunais de direito comum. Mas é esta uma orientação de uso tolerado e corrente (Aquino — «La Responsabilidad el Parlamento»; Viveiros de Castro — «Estudos de Direito Público», — ps. 440); e no ativo do Senado francês devem imputar-se alguns serviços: ter prevenido com equidade e sem rigor; ter liquidado a aventura «boulangista»; ter-se associado, na hora de esquecimento às medidas apaziguadoras. Com o que se veja que o principio ainda é objeto de criticas, — a primeira das quais pelo sincronizamento de conferir a homens politicos o julgamento de outros homens politicos e de fatos politicos» (Moreau — «Drto. Const». ps. 307).

O processo de acusação e julgamento por orgãos distintos manteve-se em grande número de constituições promulgadas na Europa, depois da paz de Versalhes; só variou, às vezes, a instancia decisória, deslocada da Câmara Alta para uma entidade especial.

A Constituição de Weimar conservou a atribuição "acusatória" da Câmara, exigindo, porem, uma soma de votos igual à necessária para a revisão do estatuto básico; do julgamento incumbiu a Corte de Justiça Constitucional (art. 59) assunto regulado, posteriormente, na lei de 9 de abril de 1921.

Com poucas diferenças, foi o que adotaram as Constituições da Baviera (§ 56), da Prussia (art. 58), da Austria (arts. 76 e 142), da Estonia (art. 67), da Finlandia (art. 47), da Lituania (art. 64), da Polonia (art. 266), da Rumania (art. 98), da Iugoslavia (arts. 91 e 93).

A Tchecoeslováquia permaneceu fiel ao processo clássico (Const. § 34).

Os Estados americanos, de tipo presidencialista, seguiram a esteira da grande República do Norte: quer na divisão do processo e da competência, quer no "quantum" — para a decisão punitiva. Em todos eles a Câmara acusa é o Senado julga, em quase todos eles se prevê constitucionalmente o voto de dois terços.

Assim, os estatutos da Argentina (arts. 45 e 51) da Bolivia (arts. 65 e 69), da Colombia (arts. 96 4.º, 89 e 90), da Costa Rica (arts. 103 e 73 9.º) de Cuba (arts. 122 e 125), do Chile (arts. 39 e 42), do Equador (arts. 53, 47 e 48), do México (arts. 74 e 76), do Perú (arts. 121 e 122) e do Uruguai (arts. 84 e 92).

Nessa conformidade dispôs a constituinte brasileira de 1946:

"Art. 59 — Compete privativamente à Câmara dos Deputados:

I — a declaração pelo voto da maioria absoluta, da procedência ou improcedência da *acusação* contra o presidente da República, nos termos do art. 88, e contra os ministros de Estado, nos crimes conexos com os do presidente da República".

Art. 62 — Compete privativamente ao Senado Federal:

I — *julgar* o presidente da República nos crimes de responsabilidade e os ministros de Estado, nos crimes da mesma natureza conexos com os daquele;

II — processar e julgar os ministros do Supremo Tribunal Federal e o procurador geral da República nos crimes de responsabilidade;

§ 1.º — Nos casos deste artigo funcionará como presidente do Senado o do Supremo Tribunal Federal.

§ 2.º — O Senado Federal só proferirá sentença condenatória *pelo voto de dois terços dos seus membros.*

§ 3.º — Não poderá o Senado Federal impor outra pena que não seja a da perda do cargo com inabilitação, até cinco anos para o exercicio de qualquer função pública, sem prejuizo da ação da justiça ordinária.

Art. 88 — O presidente da República, depois que a Câmara dos Deputados, pelo voto da maioria absoluta dos seus membros, declarar procedente a acusação, será submetido a julgamento perante o Supremo Tribunal Federal nos crimes comuns, ou perante o Senado, nos de responsabilidade.

§ unico — Decretada a procedência da acusação, ficará o presidente da Republica suspenso das suas funções.

Art. 89 — São crimes de responsabilidade os atos do presidente da Republica que atentarem contra a Constituição Federal e, especialmente contra:

I — a existência da União;

II — o livre exercicio do Poder Legislativo, do Poder Judiciário e dos poderes constitucionais dos Estados;

III — o exercicio dos direitos politicos, individuais e sociais;

IV — a segurança interna do país;

V — a probidade na administração;

VI — a lei orçamentaria;

VII — a guarda e o legal emprego dos dinheiros publicos;

VIII — o cumprimento das decisões judiciárias.

§ unico — Esses crimes serão "definidos em lei especial", que estabelecerá as normas de processo e julgamento".

— 5 —

Nas Federações, cabe aos Estados-membros instituir e processar o "impeachment" de suas autoridades? ou tal incumbência se confere aos órgãos da União?

Da ultima fórmula há pelo menos, dois exemplos: o da Austria de 1920 e o da Argentina de 1853.

A Constituição austriaca, do ano mencionado e revista em 1925, dispunha, no art. 142, que a Alta Corte Constitucional estatuiria nas acusações quanto à responsabilidade dos "órgãos supremos das provincias": designava expressamente entre estes "os membros dos governos provinciais", "os governadores", "os vice-governadores"; e, quando se tratasse de ofensa a leis locais, exigia a precedencia de uma resolução da Dieta provincial competente.

A Constituição Argentina de 1853 incluia também no art. 45 os "governadores de provincia"; mas suprimiu essa cláusula na reforma de 1860. Informa Calderón ("Derecho Constitucional Argentino", vol. 3) que no seio da Constituinte de Santa Fé se notara que repugnava à indole e à estrutura das instituições federativas submeter os governadores ao juizo politico do Congresso Nacional. Suscitou-se largo debate sobre o assunto, em sessão de 26 de abril, argumentando o convencional Martinez de la Riojo que, se a Constituinte "queria fazer desaparecer do solo argentino os bárbaros governos irresponsáveis que haviam talado a Republica em vinte e dois anos de absolutismo", "só o Congresso nacional oferecia as condições de um "tribunal forte, imparcial, livre das influências do poder e independente em suas relações". Contestou — o Gorostiaga, considerando o texto de 1853 "um ataque à tolerância e independência de cada provincia"; no que foi seguido por Zavalia.

Os precedentes mais numerosos são, todavia, os da primeira solução, acima enunciada. Constituintes locais estatuem sobre o "impeachment"; mas só o fazem na "conformidade do modelo que lhes fornece o código politico da União".

Vale citar o que ocorreu nos Estados Unidos.

Em todos os Estados-membros há dualidade de Câmaras: em todos, "menos em um" (o de Nebraska) a autoridade que decide da acusação é a Câmara baixa e a que sentencia é o Senado. Em Nebraska (ou seja a exceção), elas deliberam conjuntamente (Const. art. III, 17). A maioria de dois terços para condenação é obrigatória em todos eles". Exigem-se dois terços" de "membros eleitos" nas constituições do Arizona (VII, 2), de Arkansas (XV, 2), do Colorado (IV, 17) de Delaware (VI, 1), de Idaho (V, 4), de Illinois (IV, 22), de Indiana (VI, 7), de Kansas (II,27), de Louisiana (IX,2), de Maryland (III, 26), de Michigan (IX, 3), de Montana (V, 16), de New Jersey (VII, II, 1), de New México (IV, 35), de Nevada (VII, 1), de New Dakota (195), de Ohio (II, 23), de Rhode Island (XI, 1), de South Carolina (XV, 2), de South Dakota (XVI, 2), de Utah (VI, 18), de Virginia (IV, 54), de Washington (V, 2), de W Virginia (IV, 9), de Wyoming (III, 17), "dois terços" de membros presentes, nas constituições de Connecticut (IX, 3), Flórida (III, 29), Georgia (III, 5), Iowa (III, 19), Kentucky (67), Maine (III, 7), Minnesota (IV, 14), Missouri (VIII, 2), New York (VI, 10), N. Carolina (IV, 4), Oklahoma (VIII, 11), Pennsylvania (VI, 2), Texas (XV, 3), Vermont (54), Wisconsin (VII, 1); e "dois terços" de membros da Corte de Impeachment, na constituição de Nebraska (III,17). Note-se que esta "identidade" ocorre em um país no qual cabe aos Estados-membros legislarem sobre "direito penal", salvo as reservas raras e especiais da União.

No Brasil, é óbvio que os Estados membros, estão, "nos pontos essenciais," obrigados ao modelo federal: 1.º — porque, segundo o artigo 18 da Constituição, "cada Estado se regerá pela Constituição e pelas leis que adotar", "observados os principios estabelecidos nesta Constituição"; 2.º) — porque é principio obrigatório para as unidades federativas a "independência e a harmonia dos poderes" (Const., art. 7.º, "b"), e só a União pode precisar, nas balisas do regime presidencial, as delicadas extremas entre esses mesmos poderes, como se verá de mais espaço nos parágrafos seguintes.

Aassim o proclamou Pedro Lessa, em voto que, de vencido (Rev. Supr. Trib." vol. 45, ps. 13), passou a vitorioso (Rev. cit., vol. 19, ps. 11):

"Que os Estados podem estatuir nas suas Constituições normas "substancialmente análogas às dos artigos 33, 53 e 54 da Constituição Federal", eis o que me parece incontestavel.

...Adotando o "impeachment", os Estados se organizam "à imagem da União"; e, pois, não ofendem, antes observam estritamente os preceitos da Constituição Federal

...Se aos Estados fosse vedado instituir o "impeachment", "à imitação da União", a esta nunca seria também facultado criar o "impeachment" para os Estados.

o que importaria em intervir na formação das normas da Constituição dos Estados; e o resultado foram ficarem os Estados privados de uma "salvaguarda dos seus direitos, mutilados, ou deficientes na sua organização constitucional".

E lucidamente opinou Guimarães Natal (Rev. cit., vol. 45, ps. 20):

"Poderiam os Estados adotar esse instituto nas respectivas constituições?

Sem dúvida, mas com esse caráter de processo judicial e "nos mesmos moldes" porque, ao contrário, violariam a proibição contida no artigo 63 da Constituição Federal.

...Temos portanto, que o Estado, no que concerne ao "impeachment", tem de circunscrever a sua ação legislativa ao estabelecimento das normas a serem observadas no processo e à organização do Tribunal, "devendo ainda nessa organização destacar, como o faz, a Constituição Federal, o Tribunal da instrução e da pronúncia do Tribunal de julgamento". Assim o compreenderam quase todos os Estados da União e o estabeleceram nas respectivas Constituições:

Amazonas, art. 49 da Const. e 51 e 59 da Reforma Const.; Pará art. 36; Rio Grande do Norte, art. 31; Pernambuco, arts. 66 a 69; Alagôas, art. 61; Sergipe, art. 34; Baía, art. 60; Espírito Santo, art. 48; Rio de Janeiro, art. 54; São Paulo, art. 37; Santa Catarina, art. 41; Rio Grande do Sul, art. 21; Minas Gerais, art. 58; Goiaz, art. 92. Os em que "o Legislativo é representado por uma só Câmara constituiram o Tribunal de julgamento de um número de deputados previamente sorteados, igual ao dos membros do Superior Tribunal de Justiça e sob a presidência do presidente do mesmo Tribunal de Justiça".

— 6 —

Se os Estados não adotarem o sistema bi-cameral, poderão "concentrar" na sua assembléia legislativa a dupla e soberana faculdade da "pronuncia politica" e da "sentença judicial?"

Não, de nenhum modo, por importantes razões:

1.º) — porque no "impeachment", a acusação incumbe a mandatários do povo; a iniciativa pode caber a qualquer cidadão, mas só os investidos na confiança popular são os árbitros da oportunidade da denuncia, para o que devem joeirar os fatos, analisar as circunstâncias, ponderar na conveniência da instauração do processo; e, se têm o privilégio de acusadores das mais altas autoridades do executivo, não lhes é dado serem, ao mesmo tempo, denunciantes e juizes como numa só pessoa não se hão de confundir as responsabilidades de "parte" e de "magistrado", em proveito próprio e em desgraça alheia, para escarmento da justiça.

2.º) — porque repugna à consciência juridica a unidade de instância em qualquer processo, sem possibilidade de recorrer o vencido a um segundo órgão, revisor dos erros e reparador da paixão do primeiro; não vale o pretexto, em contrário, de que a decisão "é politica", pois ao revés de alegação, é precisamente nesses caso que não podem desertar do pretório, comum ou especial, a serenidade e à isenção de ânimo como reconheceu a constituinte de 1946, proibindo as cortes de exceção e delegando ao mais alto tribunal do país o conhecimento das apelações nos "crimes politicos";

3.º) — porque, em tal caso, teria desaparecido, de forma fatal ao regime, a independência, ainda que limitada, do Executivo.

Com efeito, e em apoio da última razão, os argumentos são manifestos.

O conceito da «independência e harmonia dos poderes» não tem uma precisão esquemática: mas devemos entendê-lo com os dados da nossa experiência, isto é, como condição do célebre sistema de «freios e contrapesos», que define o presidencialismo. Comentando a Constituição de Filadélfia, realçou A. Gourd que o espirito dominante dela, a sua alma — «spiritus intus alit» — é o principio da separação dos poderes; a fonte de que emana, é a proposição famosa de Montesquieu: «Não há liberdade, se o poder de julgar não é distinto do poder legislativo e do executivo». Sabemos todos que essa «separação» não é absoluta; que há interpenetrações frequentes, em linhas mais ou menos fluidas. Mas Hamilton as explicava pela necessidade de tornar «efetivas» a independência dos proprios orgãos diferenciados: «Bem pode ter lugar a mistura ocasional dos vários poderes do govêrno para certos casos determinados, sem que, por isso, perigue a sua separação e distinção no que faz a sua substância e fundamento. Há mesmo casos em que esta mistura parcial é de absoluta necessidade para que os diferentes membros do governo possam defender-se reciprocamente uns contra os outros». Para que se «defendam» — é o que vem no texto, traduzindo os intuitos dele: «não para que se anulem ou pereçam». As concessões têm, portanto, um limite: que sejam cautelas ou reforços para a vida de um poder, não instrumentos de sua morte ou extinção; e se a cutilada fere a tal ponto o orgão, cuja autoridade se quer preservar — todo o sistema politico, todo ele, em um sentido absoluto, se desmorona, porque se lhe retirou o alicerce principal. Pouco importa a circunstância de que atentado seja cometido, não por um déspota, mas por uma assembléia numerosa, não por um usurpador, mas por mandatários eletivos: nisto advertiu Jefferson: «Um despotismo eletivo não é o govêrno pelo qual combatemos; desejamos o que se não fundasse apenas em principios de liberdade, mas onde os poderes fossem divididos e equilibrados de tal jeito que nenhum pudesse transgredir os limites legais sem ser contido e retido pelos outros».

Se na expressão de Bryce, o fim visado é que um poder não subjugue qualquer dos demais — impossível será admitir que uma assembléia, por voto politico e discricionário, tenha em si o direito de remover e destituir, definitivamente, o governador de um Estado.

Tal eventualidade vai além das mais latas permissões do regime parlamentar; pois, em tal regime:

a) — sendo o gabinete, em via de regra, uma delegação do Legislativo, só a êle, e não ao chefe de Estado, atingem os efeitos da moção de desconfiança;

b) — ao chefe de Estado se concede dissolver a câmara, apelando para uma nova consulta popular, de acôrdo com o ministério ou à sua revelia, como no precedente francês de Mac-Mahon, ao substituir o ministério Jules Simon pelo ministério de Broglie.

c) — se distingue a responsabilidade "politica" do gabinete da sua responsabilidade "penal". A primeira — adstrita à conveniência de certo ato de governo ou à sua orientação — tem por sanção a censura do parlamento e por consequência a demissão do ministro ou do gabinete. A segunda — concernente a atos delituosos, em infração da constituição e das leis e com abuso de poder — encontra a sua sanção nos tribunais especiais ou ordinários (Esmein — "Elements de droit constitutionnel", vol. II, ps. 386; Marnoco e Sousa — "Direito Politico", ps. 721-724).

De fato, raiaria pelo absurdo que uma assembléia local, não tendo o "menos" — a faculdade de derribar o secretariado — tivesse o "mais"—o poder de destituir o presidente!

— 7 —

A solução, para os Estados de sistema unicameral, será, mantendo o dualismo da "acusação" e do "julgamento", conferir êste último a uma côrte especial, *composta, porém, de modo que, em suas deliberações, não predomine necessariamente o voto dos representantes da corporação acusadora*; pois, se tal acontecesse, equivaleria à mesma hipótese, já figurada, da "assembléia única".

A chave da dificuldade no-la oferecem os nossos próprios precedentes constitucionais. O estatuto de 1934 manteve, na Câmara a atribuição de acusar (art. 58 § 1.º); mas só deu a ela um terço de lugares na formação do Tribunal Especial: os dois outros terços eram preenchidos por senadores e por ministros da Côrte Suprema (art. 78); e todos, *sem exceção*, recrutados mediante *sorteio*, o que vedava à maioria da Câmara denunciante influir intencional e diretamente na decisão absolutória ou punitiva.

As condições, portanto, que os Estados deviam observar, à luz daquele diploma, eram as seguintes:

1.º) — inferioridade numérica dos deputados na formação da côrte julgadora;

2.º) — escolha, por sorteio, de todos os seus membros.

A ambas essas regras atendeu a maioria das Constituições locais:

— à primeira as do Amazonas, do Pará, do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Alagoas, do Paraná, de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul, de Goiaz, de Pernambuco, de São Paulo, de Mato Grosso e do Piauí;

— à segunda, as do Amazonas, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiaz.

Diversificou a *minoria*: I — quanto à primeira exigência (estabelecendo a igualdade de número entre deputados e desembargadores (inclusive o presidente do Tribunal): — Ceará, Espírito Santo, Baía, E. do Rio; — dando predominio aos deputados (Maranhão, Sergipe); ou confiando o julgamento à própria Assembléia (Minas); II — quanto à segunda exigência, admitindo tambem variantes: a) — sorteio de desembargadores e eleição de deputados (Sergipe, Baía E. do Rio, São Paulo, Mato Grosso); b) — eleição de deputados e de desembargadores (Maranhão e Pernambuco); c) — eleição de deputados e desembargadores, e indicação, pelos governadores no começo da legislatura, de pessoas estranhas aos dois poderes (Piauí).

Em vista do que alegamos se torna prescindivel frisar a irregularidade desses critérios divergentes por violarem preceito da União, indispensável ao jogo normal dos poderes. Mas nem foi caso de pleitear a declaração de sua nulidade perante a Alta Côrte, porque, em nenhum Estado no periodo de 1934 a 1937, se tentou qualquer "impeachment". Não se pôs em movimento o que Bryce chamava "peça de artilharia pesada no arsenal do Congresso", por isso mesmo "de uso ordinário dificil": "canhão de cem toneladas, que exige, para se pôr em posição um mecanismo complicadissimo para atirar uma quantidade enorme de pólvora; e para se regular extensa mira".

Se os Estados, na composição dos tribunais politicos, não podem, como demonstramos dar predominância aos membros da assembléia acusadora, por antecipar assim a decisão condenatória — é insofismavelmente nulo em violação de principios federais, o art. 67 da Constituição do Piauí, promulgada em 22 de agosto deste ano que compôs desta forma o Tribunal Especial:

— 4 deputados e

— 2 desembargadores,

sob a direção do presidente do Tribunal de Justiça, com voto apenas de qualidade.

Não há a excusa de que os deputados sejam escolhidos por sorteio, eles são eleitos pela maioria *simples*. Nem há a excusa de que o sejam no inicio de uma legislatura ou de uma sessão legislativa: eles o são, a dedo, selecionadamente, *cinco dias depois de declarada procedente a acusação*.

Quer dizer a *maioria*, que *acusa*, designa as pessoas de sua confiança que em nome dela vão ser, por sua vez a *maioria do órgão decisório*. Contra os dois demais membros do Tribunal, os quatro deputados confirmarão, com a sentença, o seu próprio voto de acusadores.

A hipótese, portanto, equivale à de que tratamos no § 6.º. Tanto importa concentrar numa assembléia a acusação e o julgamento quanto conferir a esta o direito de acusar e, logo depois, o de *preponderar*, por seus representantes, nas resoluções do Tribunal de Penas.

A inconstitucionalidade de tal preceito sobe de vulto, quando se omite deliberadamente a regra da Constituição Federal (art. 62, § 2.º, já citado), de que só pelo voto de *dois terços* se proferirá condenação e, neste passo, nos reportamos a quanto ficou escrito no parágrafos II e IV.

Era licito também à constituinte piauiense, outorgar à Assembléia competência para "definir", em lei, os crimes de responsabilidade"?

Este assunto já foi, entre nós, discutido no *plano federal*. Tratava-se de saber, sob o regime da Constituição de 1891, se a Câmara, para decretar o *impeachment* do presidente da República, precisava invocar a infração de leis criminais *existentes* ou se era amplo o campo do seu procedimento.

Recolheu Rui Barbosa, na seara do direito norte-americano, os comentários de Ordronnaux e de Pomeroy, para sustentar que, naquele país, a cláusula constitucional — "traição, corrupção ou quaisquer outras infrações e crimes graves" não exclui a violação das regras de direito comum nem o exercicio caprichoso, perverso, leviano, obsecado ou imprevidente da função discricionária, de parte do chefe da Nação, ("Jornal do Brasil" de 7 de junho de 1893).

Eis — aí uma doutrina que ninguém ignora seja, na pátria de origem, objeto de infindaveis controversias.

Basta observar: I) — que, segundo Rawle, "nenhum outro crime, além dos de traição e corrupção, pode ser investigado como base para a acusação e o juizo politico"; II) — que, conforme Paschal, "se tem entendido que só um delito contra algum estatuto dos Estados Unidos é acusavel"; III) que, consoante Story, "o Congresso adotou a conclusão de que as regras relativas ao procedimento e às provas e aos principios se baseiam nas doutrinas de direito comum e nos usos do parlamento"; IV — que, no processo de Andrew Johnson, a minoria insistiu em que "à Câmara cumpria acusar delitos, e não criá-los".

Mas bem ponderou o insigne Rui que, no Brasil, não havia, a esse respeito, ensejo para polêmica, em face do que preceituava a Constituição de 1891 (art. 54, § 1.º) — seguida, aliás, neste ponto, pelas de 1934 e 1946.

Quanto aos nossos Estados, ninguém defendeu, até hoje, a teoria extravagante de que eles possam qualificar delitos: pois tal compete ao Legislativo da União (Const. de 1891, art. 34, n. 23; Const. de 1934, art. 5.º, XIX, "a"; Const. de 1946, art. 5.º, XV "a").

O Supremo Tribunal, em acordão de 8 de novembro de 1913, proclamou que uma lei do Estado de Mato Grosso, era "inconstitucional" por ter "definido os casos de impeachment" e "o definir crimes é atribuição privativa do Congresso Nacional". (Rev. cit., vol. 19, ps. 8-9).

Por idêntica razão, padece também do vicio de inconstitucionalidade o art. 46 da Constituição do Piauí, que criou para governadores e secretários a pena de "inabilitação, até cinco anos, para o exercicio de qualquer função pública".

Reforçando a boa tese, nesta parte, citaremos a opinião de Enéias Galvão e Guimarães Natal, que dignificaram e ilustraram a nossa mais elevada corporação judiciária:

Entendeu o primeiro:

"Falta, é certo, aos Estados autoridade para, além da destituição do cargo, no "impeachment", decretarem a incapacidade para o exercicio de outras funções publicas, visto que os casos dessa interdição só podem ser regulados por lei federal, de acôrdo com o que, a respeito, estiver prescrito em dispositivos constitucionais da União."

Ensina o segundo:

"Essa competência dos Estados (para adotar o instituto do "impeachment") está sujeita a uma restrição, qual a estabelecida pelo art. 34 31 § 23 da Const. Fed., que declara de atribuição privativa do Congresso definir crimes e fixar penas.

Reconhecer aos Estados autoridade e competência para definir os casos de "impeachment", e atribuir-lhes poder para estendê-lo a fatos outros que não os até aqui previstos como crimes, é permitir-lhes — a eles, que já tanto têm subvertido o regime, que em muitos se transformou em intolerável e brutal despotismo, com supressão de todas as garantias — desnaturem também esse instituto preservativo da impunidade dos presidentes criminosos, convertendo-o em arma de preponderância do Legislativo sôbre o Executivo..."

— 11 —

O que impressiona, no estudo da consulta, é a feição "partidarista", e não "ético-juridica" da Constituição piauiense; é a transformação do processo de responsabilidade, instrumento de justiça, em uma apressada máquina de ascensão ao poder.

Como os intuitos estão à mostra e o texto vulnera várias normas da Constituição da República, o remédio para o mal praticado e a prevenção contra os males futuros dependem do patriotismo e do zelo dos supremos intérpretes da lei magna. Esta só poderá existir e prosperar, se bem compreendida e preservada no espirito que a informa. Porque as constituições têm uma "alma", como dizia Posada, "sua razão de ser histórica", "algo de real, dado e imposto pela evolução". Se não protegermos os institutos, que lhe dão vida enfraqueceremos de tal forma o regime que ele, menos por si do que por seus aplicadores, exibirá à execração pública os sinais de senilidade precoce.

Rio, 23 de setembro de 1947.

PRADO KELLY.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesas de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter 23-4090

ANÚNCIOS
Secção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 59

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses ...... Cr$ 75,00	6 meses ...... Cr$ 120,00
12 meses ...... Cr$ 135,00	12 meses ...... Cr$ 200,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Antonio Magalhães Drummond, Dilermando de Oliveira Schaewer, Francisco Junquilho Lourival, Gustavo da Silveira, João Taveira e Silva, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior, Mario Roffé, Pitombo Rodrigues de Lima.

LETRAS E ARTES

CERVANTES E AS COMEMORAÇÕES UNIVERSAIS

As comemorações do 4º centenário de Cervantes estão servindo para evidenciar a universalidade dos grandes espíritos e, especialmente, para realçar os vínculos culturais que aproximam as nações de origem latina, através de profundas afinidades. Em diversos centros do mundo, a obra de Cervantes é, nesta hora, o objeto de estudos acurados, aproveitando o transcurso de uma data para penetrar, ainda mais, no sentido social, filosófico e literário de sua obra. O Brasil se inscreve entre os países que devotarão ao escritor genial as mais justas homenagens. Cervantes cooperou no entrelaçamento de intelectuais brasileiros e espanhóis, no culto comum da imortalidade. A esta hora, voam a caminho de Lisboa dois ilustres membros da Academia Brasileira de Letras, os Srs. Peregrino Junior e Gustavo Barroso, que vão a Madrid, como convidados da Real Academia Espanhola da Língua, a fim de participar das comemorações cervantinas.

*

Em Espanha, as comemorações consistirão em exposições de documentos e ilustrações e em conferências e debates. De 3 a 9 de outubro, os meios intelectuais de Madrid se dedicarão integralmente à análise da obra de Cervantes. Escritores de vários países se reunirão, por essa ocasião, na capital da Espanha, para assistir ao programa cultural e cooperar no exame e recordação da contribuição que Cervantes deu à literatura universal.

Ouvindo Peregrino Junior, na manhã de hoje, antes de seu embarque para a Europa, recolhemos dêsse ilustre escritor e ensaísta a frase que lhe foi objetiva a significação das comemorações: — "O IV Centenário de Cervantes não é apenas a maior data da Espanha: é uma data do mundo. Cervantes, criando D. Quixote e Sancho Pança, condensou em dois tipos de romance toda a história psico-somática da humanidade, e, assim, se tornou eterno e universal".

*

No Rio, terá lugar a grande exposição Cervantista, de 24 de outubro a 14 do mês seguinte, havendo, em seu recinto, durante nove dias, tertúlias em tôrno da obra. Além dêsses debates, a obra de Cervantes será analisada através de conferências de Augusto Frederico Schmidt, Santiago Dantas, Rosalina Coelho Lisboa Larragoite, Peregrino Junior, Conde Pozzi e Francisco Campos. Garcia de Viñolas abrirá a série, que será encerrada pelo ministro Clemente Mariani. A Academia Brasileira de Letras promoverá no dia 9 uma sessão pública, a Faculdade Santa Ursula fará outra e a Universidade Católica realizará um festival. Estão em andamento três concursos — de ensaio, de artigo e de poesia, com prêmios no valor de cinquenta e cinco mil cruzeiros.

*

Nota curiosa: desenhos de crianças, em tôrno de Dom Quixote, serão reunidos numa exposição. Outra contribuição: um grande concêrto. Como ilustração musical da obra cervantina, existem 23 sinfonias.

C. K.

MOVIMENTO ARTÍSTICO E LITERÁRIO

Hoje, será realizada a segunda conferência, às 11 horas, pelo Sr. Georges Renders, companheiro do Jouvet e Copeau, no Théâtre des Quinze, que dissertará sôbre "Le Théâtre Français entre deux Guerres".

*

Continuando na sua missão cultural o professor Della Rocca falará hoje, às 17 horas, no salão da Embaixada da Itália, sôbre o argumento: "Aspectos do reerguimento da Itália".

A esta conferência estão convidados os italianos e os amigos da Itália.

*

Será a 30 a conferência que o Sr. Marcelo Roberto realizará no auditório da Câmara de Incentivo e Cooperação, na avenida Graça Aranha, n.º 12, 5.º andar, sôbre os novos estilos da Arquitetura.

*

Realizar-se-á no dia 2 de outubro próximo, às 15 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, 13.º andar, uma conferência sôbre o problema da chefia na Administração Pública, a qual será proferida pelo senhor vereador João Alberto, presidente da Câmara Municipal.

A conferência será debatida pelos Drs. João Carlos Vital e Wagner Estelita Campos.

*

Inaugurar-se-á no próximo dia 1.º, no Pálace Hotel, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Belas Artes, a exposição de aquarelas de D. Francisca de Azevedo Leão.

*

Deverá realizar-se no próximo mês o I Salão de Cerâmica Brasileiro de Artistas Nacionais.

*

Realizar-se-á no próximo dia 2 de outubro, no hall do Museu Nacional de Belas Artes, mais uma exposição do Sr. Mario Tullo.

*

O Sr. Pedro Fontes, antigo presidente do Instituto do Cacau, realizará, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, uma conferência sôbre: "Condições da lavoura cacaueira na Bahia", no dia 2 de outubro.

*

Hilda Eisenlohr Campofiorito inaugurará, no dia 6 de outubro, às 17 horas, sua exposição de pintura, no Salão do Ministério da Educação, sob o patrocínio do S. P. H. A. N.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museus: de Belas Artes; Nacional; Histórico Nacional; Imperial (de Petrópolis); Lucílio de Albuquerque; Simoens da Silva; Antonio Parreiras (de Niterói); Galerias: de Arte Clássica da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, Da Vinci, Montparnasse e Velasquez.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Exposições do Teatro no Ministério da Educação; Serge Ivanoff, na Galeria Verlôme; Agenor Cesar, no Palace Hotel; Marcel Martin e Mario Chauka, Artistas Nacionais, no Museu Nacional de Belas Artes; Humberto Cozzo, na Galeria Montparnasse; Oscar Fischer, no Instituto de Arquitetos do Brasil; Edmond Rostand, no Hotel Serrador; mestres europeus, na Galeria Europa; F. de Andréa, no Liceu de Artes e Ofícios; Alice Scheurer, na Galeria dos Empregados no Comércio; mestres antigos no Copacabana Palace; Mazza Francisco, no Salão da Associação Cristã de Moços.

Os portuários de Buenos Aires querem ir à greve

BUENOS AIRES, 27 (UP) — 18.000 portuários deverão entrar em greve hoje, segundo se anuncia. O presidente Peron, considerando os efeitos desastrosos para a economia nacional, em consequência da greve, resolveu intervir pessoalmente e iniciou uma série de conferências com as altas autoridades do país a fim de evitar a greve.

"TRAN-CHAN REVISTA"

Hoje, às 22 horas, na Rádio Nacional, uma audição movimentada do alegre programa

Castro Barbosa e Lauro Borges

A estréia de "Tran-Chan Revista", sábado último, na PRE-8 resultou num êxito radiofônico para a emissora-líder. Isso era esperado, por vários motivos: "Tran-Chan Revista" é uma criação de Renato Murce, o autor de "Piadas do Manduca", "Alma do Sertão", e "Papel Carbono" — programas popularíssimos em todo o país; "Tran-Chan Revista" tem, como principais intérpretes, Lauro Borges e Castro Barbosa; "Tran-Chan Revista" conta com a participação de todo o "cast" da PRE-8.

Daí o agrado positivado com a transmissão inaugural da nova série de programas de Renato Murce. "Tran-Chan Revista", organizado com originalidade e alto espírito radiofônico, destina-se a uma carreira magnífica, no setor humorístico do rádio brasileiro.

Hoje, como todos os sábados, às 22 horas, "Tran-Chan Revista" estará nos receptores de todo o país, pelas emissoras de ondas médias e curtas da Rádio Nacional — gentileza de A Esplanada, a Méca dos homens de bom gôsto.

E divertirá todos os rádio-ouvintes, com suas piadas infernais...

— SAIAM DA IRLANDA E NÃO VOLTEM MAIS!

BELFAST, 27 (United Press) — David Fleming, brioso republicano irlandês, pediu à Grã-Bretanha e ao rei Jorge VI, que "saiam da Irlanda "definitivamente".

Fleming, ex-líder do Exército Republicano Irlandês, foi julgado por um tribunal da Irlanda do Norte, por ter em seu poder três balas de fuzil.

Recentemente foi posto em liberdade, depois de passar 78 dias em jejum, tendo ordens para regressar ao Eire (Irlanda do Sul). Entretanto, sábado passado, Fleming foi encontrado na Irlanda do Norte e preso no aeroporto de Belfast.

Hoje, depois de ter sido marcado seu julgamento para o mês de outubro próximo, Fleming foi conduzido para fora da sala de sessões, gritando: "sêde justos. Recuso a ser um súdito britânico alimentado por estes. Resistirei até o limite de minhas fôrças".

A carta de Fleming, que foi lida no tribunal, diz que "o domínio britânico na Irlanda do Norte pode estar, devido às argúcias eleitorais, protegido pelo voto, porém não está protegido contra as balas. Se vocês, assassinos, me prendem, outra vez irei à greve da fome, até conseguir a liberdade".

Acrescenta na carta que: "Se me puserem em liberdade, isto constituirá a admissão de que sou irlandês e não súdito britânico, pois, do contrário, morrerei de fome em sinal de protesto." "Vocês nada poderão nos ensinar — continua dizendo — saiam do nosso país e não voltem jamais".

Nova apresentação de Assault, o campeão das pistas americanas

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Os cavalos «Armed» e «Assault» competirão hoje em Belmont Park numa prova que os turfistas norteamericanos aguardam com grande interesse. Calcula-se que pelo menos 70.000 pessoas assistirão a essa carreira, cujo prêmio especial é de 100.000 dolares. Ha ainda uma bruta prova com a dotação de 25.000 dólares.

NO RIO, DESTACADA FIGURA DOS MEIOS AERONÁUTICOS NORTE-AMERICANOS — Passageiro do "clipper" da Pan American World Airways, chegou ontem a esta capital o Sr. William Beattie, destacada figura dos meios aeronáuticos norte-americanos e gerente geral de tráfego da "Braniff International Airways". O Sr. William Beattie participará da Conferência da IATA (International Air Transporters Association) e durante sua estada nesta capital terá oportunidade de ultimar os entendimentos no sentido de pôr em execução, dentro em breve, os serviços da nova linha aérea entre os Estados Unidos e o Brasil, pela costa do Pacífico, de acôrdo com o tratado aeronáutico celebrado entre os governos dos dois países, em 1946. Na foto, o Sr. William Beattie, por ocasião de sua chegada

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Hora santa

Efetuar-se-á, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), o exercício da hora santa das paróquias de Cascadura e Cavalcante.

Os respectivos sodalícios paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Calendário litúrgico — 27 de setembro — 14.º sábado em honra de Nossa Senhora do Rosário. 2.º sábado em honra da Imaculada Conceição. S. Cosme e S. Damião, mártires. Semiduplo, vermelho. Missa própria, 2.ª «A cunctis», 3.ª «ad libitum».

Padroeiros: Elisiário, Olavo, Adolfo, Fidêncio, Terêncio, Florentino e Epicáridis.

Amanhã — 28 de setembro — S. Venceslau. Semiduplo, verde. Missa própria, 2.ª de de S. Venceslau, 3.ª «A cunctis». Credo, prefácio da Trindade. Evangelho e Epístola do 18 domingo depois de Pentecostes.

Padroeiros: Bernardo, Heliodoro, Marçal, Salomão, Silvino, Alfio e Lioba.

"O Espiritismo"

O padre Afonso Rodrigues, S. J., diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas, continuará, hoje, às 14,30 horas, no salão do Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva, 3, a serie de suas conferências, sob o título geral — «O Espiritismo».

Entrada franca.

Festa de São Francisco de Assis

Realizar-se-á no Convento de Santo Antonio, a 4 de outubro proximo, a festa de S. Francisco de Assis, fundador da Ordem Franciscana. Haverá, às 9 horas, missa solene, cantada pelos padres dominicanos, com pregação, e, às 18 horas, cerimônia, do Trânsito de S. Francisco. com sermão; benção do Santíssimo Sacramento e veneração da relíquia do Seráfico Pai.

Vem sendo celebrado, no mesmo convento, às 19 horas uma novena preparatória — S. Francisco e a Ação Católica — sob a direção de frei Manuelo, O. F. M., da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

HOMENAGEADO O DEPUTADO JONAS CORREIA — Em seu gabinete, no Palácio Tiradentes, o deputado Jonas Correia, 3.º secretário da Câmara, recebeu, ao ensejo do transcurso do seu natalício, expressiva homenagem de professores e alunos dos cursos superiores e secundários do Rio de Janeiro, comparecendo a essa manifestação o deputado Rogerio Vieira, representando o vice-presidente da República; os deputados Samuel Duarte, presidente da Câmara; Munhoz da Rocha, 1.º secretário; Mauro Montenegro e Hemopilo Azambuja, funcionários da Secretaria da Câmara, inúmeros amigos e admiradores do homenageado e delegações da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, da Escola de Medicina e Cirurgia, da Faculdade de Filosofia, da Faculdade de Ciências Econômicas, dos estabelecimentos de ensino da Municipalidade e da Associação de Professores do Ensino Primário e Secundário. Falaram diversos oradores, cada qual pelo seu setor, dizendo da homenagem que tributavam ao deputado carioca, do espírito de justiça que o norteava e das qualidades morais e intelectuais do ex-secretário de Educação do Distrito Federal. Por fim, falou o deputado Jonas Correia, que, em brilhante improviso, agradeceu a manifestação, terminando por se referir com palavras de entusiasmo e confiança ao prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Moraes, e ao secretário da Educação, Prof. Clovis Monteiro, que, de certo, tudo farão pelo engrandecimento e a favor do ensino municipal, reiterando ao mesmo tempo o seu propósito de continuar propugnando por uma Lei Orgânica, que assegure benefícios ao ensino da Prefeitura. A gravura é um aspecto da manifestação

VISITA OS JORNALISTAS DO CATETE UM AUXILIAR DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — O coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, que regressou há poucos dias da Suíça, onde representou o Brasil no Congresso Mundial de Administração, esteve na Sala de Imprensa do Catete, a fim de agradecer aos jornalistas ali credenciados as referências feitas a seu respeito por ocasião de sua chegada a esta capital, assim como o registro do seu natalício. O coronel Coutinho, que desfruta de grande simpatia entre os representantes da imprensa, deu-lhes amplas informações acêrca do conclave de que participou, relatando-lhes igualmente episódios curiosos de sua excursão pela Europa. O "cliché" é um aspecto tomado na ocasião

A ligação norte-sul

Entregue ao tráfego todo o trecho que coube à Central na ligação norte-sul do Brasil

A Central do Brasil inaugurou oficialmente no dia 10 do corrente os últimos 98 quilômetros do prolongamento da Linha Montes Claros, alcançando a ponta de seus trilhos Monte Azul, no quilômetro 1.355.

Concluida a ligação foi agora entregue ao tráfego toda a extensão de 238 quilômetros, existente entre aquelas duas cidades mineira, parte que à Cenral coube na ligação Norte-Sul do Brasil.

De acordo com o plano estabelecido, a ligação denominada Norte-Sul, uma das mais importantes, vai de Montes Claros, sertão de Minas Gerais, na Central do Brasil, a Contendas, da V. F. Leste Brasileiro, no Sertão da Bahia.

Sua extensão total é de 596 quilômetros. A tarefa confiada à Central do Brasil, nesse grande emprendimento, foi, conforme já se disse acima, de 238 quilômetros, correspondentes ao trecho Montes Claros a Monte Azul.

A cargo do D. N. de Estradas de Ferro, ficou a construção de 358 quilômetros restantes, para completar a ligação Monte Azul-Contendas, na V. P. Leste Brasileiro.

A grandiosa obra de engenharia, projetada em govêrnos anteriores e que acaba de ser ultimada na administração Renato Feio, tem, sem dúvida, alguma excepcional importância.

Ao mesmo tempo que satisfaz imperiosas exigências da segurança nacional, vem concorrer, por outro lado, para o desenvolvimento econômico das extensas zonas que interliga, representando o trecho agora inaugurado um dos principais elos que deverão completar a cadeia ferroviária que vai do extremo sul às longínquas regiões do Norte do País

Antecedentes

As obras para o prolongamento da Central do Brasil na direção do Estado da Baía, foram reiniciadas em 10 de novembro de 1941 na administração Alecanstro Guimarães, cabendo destacar aqui o patriotico esforço desenvolvido, a respeito, pelo então ministro da Viação, general Mendonça Lima.

Antes dessa época, tal ligação foi tentada em 1929, quando se deu começo à construção de 25 quilômetros até às margens do Rio Verde Pequeno, tendo sido os trablhos paralizados alguns meses depois.

Reestudada a linha sob condições técnicas mais modernas, pela comissão chefiada pelo operoso engenheiro Demosthenes Rockert, sofreu o primitivo traçado algumas modificações, apresentando agora o comprimento de 238 km., contra os 251 km., do traçado antigo.

Dificuldades

Para atingir o objetivo final que vem de alcançar, a comissão incumbida da construção da linha teve de enfrentar uma série enorme de dificuldades.

Tratando-se de zona reconhecidamente inhóspita, desprovida de qualsquer recursos, onde a malária grassa impiedosamente, além das medidas de ordem técnica, inerentes a construções dessa natureza, outras providências complementares tiveram de ser adotadas, visando a perfeita articulação e eficiência dos serviços.

Assim é que se tratou, desde o início, da construção e exploração de uma estrada de rodagem, da instalação de postos para uma assistência médica permanente aos trabalhadores, do abastecimento de água, combustível e de gêneros alimentícios por meio de caminhões, tudo com o fim de levar recursos essenciais aos locais de trabalho ao longo de toda a vasta zona.

Outras informações

As condições técnicas que presidiram à implantação do traçado recentemente inaugurado, são as mais modernas, em bitola estreita, existentes no Brasil. A rampa máxima é de 10 mm e o raio de curva, mínima, de 301 m.

É conveniente salientar aqui que a maior tangente que a Central do Brasil possui presentemente, está situada nesse prolongamento e tem a extensão de 29.220 km. e, em contraposição, a menor, também ali localizada, tem a extensão de 1.120 km.

O volume total de excavações é calculado em 7.234.500 m3, incluindo-se nele as obras de drenagem, de consolidação e diversos serviços auxiliares, o que corresponde a um volume, por metro corrente, de 29 m3.

Foram construidas 13 pontes com vão superior de 10 m., numa extensão de 278 m., dos quais 77m. em concreto armado e 301 m., vencidos com estruturas metálicas. A maior ponte existente é a de Curutuba e tem o comprimento de 55m., em três vãos, sendo o central de 22m. Há a registrar ainda a construção de 363 bocciros e 25 passagens inferiores.

A superestrutura assente na linha de Montes Claros a Monte Azul tem os seguintes caracteristicos: trilho — 32 kg/m — secção 60 e 40 — 15 tns. por eixo; dormentes — 0,14 x 0,17 x 2,00 m. (2.000 por km.); lastro — terra (provisório).

A Central construiu ainda: 11 estações, 4 paradas e mais 11 casas para agentes, 5 residências para mestres de linha e 38 grupos de casas de turma, compreendendo 210 residências, num total de 241 edificios com uma área de 13.856, m2; 800 m. de muros divisórios e 378 km. de cerca. Os fios das linhas telegráficas foram colocados numa extensão de 248 km. com duas linhas de transmissão. A construção das oficinas, em Montes Claros, obedecem a modernas prescrições no genero, planejada nos mínimos detalhes.

O problema de abastecimento de água, tanto para os trabalhos, como para uso doméstico, exigiu, durante a fase da construção um serviço todo especial, durante o qual a quantidade, qualidade e o tempo de fornecimento representaram questões de capital importância. Permanecendo a mesma situação após a inauguração dos diversos trechos, foi a Central obrigada a perfurar 11 poços tubulares, com um total de 700 m. de profundidade, para 11 caixas dágua de abastecimento com elevação mecânica.

A despesa total com a construção da linha Montes Claros e Monte Azul foi de Cr$ ...... 242.600.000,00, aproximadamente, o que representa um dispêndio, por quilômetro, de Cr$ ...... 1.020.000,00.

Tinham interesses inconfessáveis no caso

E por isto abateram o agricultor que fizera as pases com a esposa

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Ocorreu um bárbaro atentado no engenho Varzea do Una, no município de Moreno, onde o administrador Antonio José Viagia e José Isidro, armados respectivamente de revólver e rifle, prostraram a tiros o agricultor Benedito Vicente Aleixo, quando êste passava na estrada com sua mulher, momentos depois de ter feito as pazes com ela. Benedito Vicente estava separado da esposa há muito tempo e os dois criminosos tinham interesses inconfessáveis no caso.

Benedito Aleixo acha-se em estado gravíssimo.

UM SUCESSO: CAMPEONATO CARIOCA DA TORCIDA!

Surgem os primeiros vencedores — O "scratch" da semana — Vitória do programa "No mundo da bola", da PRE-8

Está plenamente vitoriosa a iniciativa de Antonio Cordeiro, organizando no seu programa "No Mundo da Bola", ao microfone da Rádio Nacional, o Campeonato Carioca da Torcida, no qual está sendo disputada a Taça Melhoral.

Mediante um sistema engenhoso e, ao mesmo tempo, simples de competição entre ouvintes e fans de "foot-ball", o Campeonato está distribuindo prêmios semanais que vão de 1.000 a 10.000 cruzeiros, além de proporcionar um passatempo interessante a todos os inscritos.

Na primeira semana, os vencedores foram contemplados com ingressos para os jogos do campeonato da cidade e prêmios em dinheiro. E, para a corrente semana, o "scratch" do Campeonato Carioca da Torcida ficou assim organizado:

Alvaro Emilio dos Santos — Nelson Portabeles — Eli Gorayeb — Alberto Buczinski — Salazar de Almeida Marques — José Carvalho Rocha — Sergio Caldeira de Araujo — Antonio Miguel — Ivan Nogueira Bastos — Paulo Cruz — José Picoze.

A contagem de pontos

Além dos prêmios semanais o Campeonato Carioca da Torcida oferece aos seus disputantes um prêmio anual no valor correspondente a todo o saldo da "caixa" do Campeonato, ao término da temporada, e que será distribuido entre os vencedores da Taça Melhoral. Os líderes do Campeonato, até agora, são: Sebastião Ribeiro dos Santos e Adair Galante — 8 pontos; Antonio Augusto — 7 pontos; José Machado, Walter Ribeiro, Arnaldo Pereira da Silva e Vicente de Paula Lopes — 6 pontos; etc.

Para inscrição no Campeonato Carioca da Torcida, basta enviar nome, endereço e telefone, para a Rádio Nacional — Programa "No Mundo da Bola", com uma carteirinha vazia ou de uma "embalagem do lar" de Melhoral.

UM DIPLOMATA SUL-AMERICANO ENVOLVIDO NO ESCANDALO

NEWHAVEN, 27 (UP) — O NEWHAVEN, Connecticut, 27 (UP) — O Tribunal do Juri está processando o comandante de marinha reformado Fitzhugh Green, de 69 anos de idade, sua esposa e Frederick Dieses, detetive particular de Nova York, por violarem a lei sobre drogas e entorpecentes. O Tribunal formulou ainda acusações contra um destacado diplomata sulamericano em Nova York de estar complicado no caso. Não foi revelado o nome do dito diplomata nem a sua nacionalidade.

Podem atravessar a fronteira com pequenos produtos brasileiros

MONTEVIDÉU, 27 (U. P.) — O governo estabeleceu que os passageiros procedentes do Brasil, através da fronteira com esse país, poderão conduzir pequenas encomendas de produtos brasileiros, livres do gravame fiscal. Contudo, esses produtos não incluirão alcool, especialidades farmacêuticas e artigos similares e os demais que a Alfândega considera conveniente proibir a introdução no país ao amparo desta franquia.

União das donas de casa contra a carestia

A epopéia cooperativa das mulheres

É sabido que a Suécia é um dos países mais adiantados do mundo não só do ponto de vista cooperativo, como sob outros aspectos econômicos e sociais, entre os quais, a socialização de certos serviços públicos e fontes de riqueza. Teve côres epopéicas a luta das donas de casa suecas contra organizações de base capitalística e intuitos monopolísticos — os trustes, existentes na Suécia.

Os sapatos de borracha, as lâmpadas elétricas, a margarina, eram objeto do monopólio desses trustes.

A opressão desse «cartels» ou trustes provocaram uma verdadeira revolução pacífica das donas de casa. Nas grandes assembléias gerais de suas cooperativas, decidiram elas tirar das sobras anuais uma percentagem destinada a criar grandes capitais coletivos, que, em pouco tempo, subiram a milhões, com os quais, as cooperativas ergueram fábricas de galochas, de lâmpadas elétricas, de margarina e grandes moinhos, enfrentando galhardamente esses trustes. Fixaram os preços num nível de custo real e, com isso, aliviaram os encargos mensais de seus associados.

A inteligência prática, como afirmou Edmond Privat, chegou, assim, pacificamente, à democracia econômica, derruindo velhos privilégios.

A capacidade de realizar um pequeno sacrifício dos excedentes ou sobras anuais, num objetivo de consolidar a emprêsa comum, eis o segrêdo dessa vitória.

Um capital de uma emprêsa comum de serviço é, assim, diferente de um capital colocado em mãos de algumas pessoas que o empregam com o objetivo exclusivo de lucro e expensas das consumidores espoliados.

«A verdadeira escola da democracia econômica é, precisamente, esta união de donas de casa para se ajudarem e livrarem-se de forças ocultas organizadas».

Contra a organização dos monopólios, a coesão, o mútuo entendimento dos consumidores, entre os quais, as donas de casa, ocupam um lugar de relevo, como controladoras das dispensas domésticas, verdadeiras ministras da fazenda de nossos lares, segundo observa o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

— E' O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE

a) — SOGRA E NORA PODEM SER AMIGAS?

RESPOSTA: — Ambas podem e devem ser amigas, embora não existam provavelmente duas pessoas entre as quais a amizade real exija maior compreensão mútua e paciência. O tipo de mãe para a qual isso será mais fácil é aquela que se sente casada feliz e dêsse modo não tem nenhuma tentação de reter o primeiro lugar no coração do filho; a mãe que é viúva ou divorciada, achará isso mais difícil. Por outro lado, quanto mais confiante em si mesma for a espôsa, menos tendencia terá a sentir ciúmes da mãe do seu marido.

*

b) — UM ORIENTAL PODE "APANHAR" MELHOR DO QUE UM OCIDENTAL?

RESPOSTA: — O oriental pode manter a calma em face de julgamentos que tornariam o ocidental transtornado, diz o comandante J. Clark Maloney, psiquiatra da Marinha dos Estados Unidos. Porém tal não se dá porque o oriental possa suprimir os seus sentimentos mais efetivamente; se assim fosse, a tensão resultante se revelaria enfermidade "psicosomática" (provocada mentalmente), e poucos traços de uma tal doença foram encontrados entre os nativos de Okinawa, os quais foram observados pelo comandante Maloney. Há uma real diferença na vida emocional, que deve ser estudada posteriormente.

*

c) — UMA CRIANÇA PODE SER CURADA DA "MANHA"?

RESPOSTA — Uma criança que não está doente "faz manha" porque descobriu que as pessoas fazem mais por ela — ou lhe dão mais atenção — quando têm pena dela. Se a criança não aprender coisa melhor, fará "manha" a vida toda. Uma vez enraizado o hábito não é fácil curá-lo, especialmente para uma mãe que não está acostumada a ser "dura" — ou que talvez mesmo inconscientemente, empregue a mesma artimanha. A criança deixará de fazer "manha" logo que descubra que não dá resultado o embuste.

Grande redução nas tarifas postais aéreas internacionais

As modificações passarão a vigorar no dia 1º de outubro — Abolido o porte de cinco gramas — Outros detalhes

O ministro da Viação, dando execução a convenção recentemente estabelecida entre os países da América e da Europa, notadamente, no Congresso de Paris, acaba de assinar portaria, aprovando as novas tarifas para a correspondência aérea internacional, elaboradas pelo Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos, sob a supervisão do coronel Raul de Albuquerque, diretor geral.

Essas tarifas apresentam extraordinária redução e entrarão em vigor a 1º de agôsto próximo.. Modificações Radicais — São radicais as modificações introduzidas.

As cartas, cartas-bilhetes e cartões-postais, transportadas do Brasil para o exterior, estarão sujeitas ao pagamento por 10 gramas ou fração desse peso, em vez de 5 gramas. As unidades de peso dos manuscritos, amostras, impressos e pequenas encomendas (petits paquets), correspondências que serão restabelecidas para o exterior pagarão as taxas por cinquenta gramas ou fração desse peso. A "sobretaxa" da correspondência destinada à Europa — via Estados Unidos — será abolida. A vantagem das novas taxas aéreas para o público, é completa, pois, uma carta aérea com o peso de 5 gramas para a Albania, Alemanha, Austria, Bélgica, Bulgária, Dinamarca, Egito, Holanda, Hungria, Irã, Itália, Luxemburgo, Noruega, Polônia, Suécia, Suiça, Tchecoslováquia, Turquia, Rússia, Iugoslávia pagará a taxa de Cr$ 5,30. Uma carta para Portugal ou Espanha, pagará a taxa de Cr$ 3,80, por 10 gramas ou fração, em vez de Cr$ 5,40, por 5 gramas, conforme a tarifa aérea atual. Para os Estados Unidos, a taxa será de Cr$ 3,80, por 10 gramas. Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, Cr$ 1,70, por 10 gramas. As taxas aéreas interregional ou interestadual (interior do Brasil) continuarão a ser cobradas por 5 gramas ou fração, não havendo nenhuma alteração. Um confronto — Eis um cotejo entre as taxas atuais e as taxas futuras, para cartas, cartas-bilhetes e cartões postais para o exterior: 1º grupo por 5 gramas — taxa atual: Cr$ 1,30, taxa futura por 10 gramas, Cr$ 1,70. — 2º grupo por 5 gramas — taxa atual: Cr$ 1,70, taxa futura por 10 gramas: Cr$ 2,60. — 3º grupo por 5 gramas — taxa atual: Cr$ 2,20, taxa futura por 10 gramas, Cr$ 2,80. — 4º grupo por 5 gramas — taxa atual: Cr$ 5,40, taxa futura por 10 gramas Cr$ 5,80. — 5º grupo por 5 gramas — taxa atual, Cr$ 5,50, taxa futura, por 10 gramas Cr$ 7,00. — 6º grupo por 5 gramas — taxa atual 7,20, taxa futura por 10 gramas, Cr$ 10,00.

Aa taxas das correspondências manuscritas, amostras, impressos e pequenas encomendas, sofreram grandes reduções, para o exterior. Isto é um dos frutos colhidos, pelo Brasil na participação do XII Congresso Mundial, realizado em Paris sob a vice-presidência do coronel Raul de Albuquerque, atual diretor geral do Depatamento Nacional dos Correios e Telégrafos.

"CASA DA CRIANÇA"

A inauguração, amanhã, de mais uma secção de berçário

Sob o patrocínio de um grupo abnegado de senhoras da nossa alta sociedade, a *Casa da Criança* fará inaugurar, amanhã, às 15 horas, na sua séde à rua Voluntários da Pátria, n. 107, o novo pavilhão das secções de berçário e maternal.

Por esta ocasião, sua eminência, o cardeal d. Jayme de Barros Câmara, dará uma benção, dizendo também da significação de um grande esfôrço das senhoras cristãs do Distrito Federal na sua obra de dedicação à infância desvalida.

Para a solenidade foram expedidos vários ofícios.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e do rádio

A expedição revolucionária contra o govêrno de Trujillo

HAVANA, 27 (U. P.) — Segundo todas as informações, a expedição revolucionária que o governo dominicano anunciou, há várias semanas, que estava sendo preparada contra a República de S. Domingos, se acha em processo de dissolução, pelo menos no momento. Revelou-se que 12 ex-pilotos da guerra mundial que estavam em Cuba, partiram para os Estados Unidos e outros países. Não existem provas de que os referidos ex-pilotos integravam as forças do movimento revolucionário dominicano, mas sabe-se que alguns deles pertenceram ao famoso esquadrão dos "Tigres Voadores", que lutou contra os japoneses, ao lado dos chineses.

Na semana passada o exército cubano apoderou-se de grande quantidade de armamentos perto de Havana, inclusive metralhadoras e, embora não se dissesse a quem pertenciam, fontes fidedignas afirmaram que eram de exilados dominicanos, para a divisão das forças aéreas revoltosas, isto é, anti-trujillistas.

OS TRINTA ANOS DA SBAT

Uma data festiva para os escritores teatrais

No dia de hoje, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais completa trinta anos de existência. Faz exatamente três decênios que um grupo de homens interessados nas letras teatrais resolviam se organizar numa sociedade para defender seus direitos, tendo sido o nosso ilustre colaborador, escritor Viriato Correia, hoje membro da Academia Brasileira de Letras, quem lavrou a primeira ata, manuscrita, da organização que então se fundava. No número dos seus fundadores contam-se raros sobreviventes. Um dêsses é Raul Pederneiras, professor de direito e de desenho, que era, também, um agil autor de revistas e comédias. Uma vez organizada a SBAT, trataram os seus diretores de estabelecer uma tabela regular e uniforme, de cobrança do direito autoral. Até então os próprios autores tinham de ir, à noite, receber seu direitos, na bilheteria dos teatros. Se alguns dêles, com grande prestígio pessoal, como Arthur Azevedo, por exemplo, haviam, no passado, conseguido cobrar até 100$000 por uma representação de suas obras, outros, entretanto, não conseguiam arrancar dos empresários mais do que 5$000 ou 10$000. Os tempos andavam tão bicudos que Gastão Tojeiro, então no auge da popularidade, com "O Simpático Jeremias" e "Onde canta o sabiá", não recebia mais de 15$000. de Leopoldo Fróes, Cardoso de Menezes, autor de "O pé de anjo", que foi uma peça de grande popularidade, confessa que geralmente gastava no café, ao lado do teatro, com os atores o que recebia como direito autoral... e mais um pouco do que levava!

O escritor Viriato Corrêia, membro da Academia Brasileira de Letras e autor de muitas obras de sucesso, foi quem lavrou, do seu próprio punho, a ata de fundação da SABAT

A primeira vez que a SBAT mandou um cobrador receber direitos autorais num teatro, — o cobrador era o veterano Valladares Porto, ainda em atividade, no fim de trinta anos, — êsse emissário indesejável foi recebido agressivamente e posto fora do teatro a pontapés! Não era para menos: o "Forrobodó", de Luiz Peixoto e Carlos Bittencourt produzia 7$500 por sessão, para os dois autores, — e no fim de algum tempo êles venderam os direitos totais da peça, à empresa, por 800$000!

Hoje, a situação é diferente. Os direitos dos autores nacionais passaram a ser acatados pelos empresários. Já compreendem êsses que a matéria prima dos seus espetáculos é a peça. Com a organização da Confederação das Sociedades de Autores, organismo internacional, houve a uniformização dos direitos, no mundo inteiro, numa base mínima, é hoje, de 10% da receita bruta dos espetáculos. A SBAT, que nasceu hostilizada e que teria sucumbido, se não fosse a tenacidade dos seus fundadores, possui hoje um andar, inteiro, num edifício da Esplanada do Castelo. Tem consultor jurídico, serviço médico, caixa de beneficência, concede auxílios aos autores enfermos ou inválidos. É, em suma, alguma coisa de que podem se orgulhar os nossos homens de letras. Dentro da SBAT, na sua sede, amparada pelo seu prestígio, nasceu a ABDE. — Associação Brasileira de Escritores. Sem fins políticos, visando a defesa do direito do autor, mas disposta sempre a colaborar em todas as causas do interêsse do teatro, do interêsse dos atores e dos empresários, batendo-se pela isenção dos impostos que pesam sôbre as atividades teatrais, em favor da construção de teatros e de outras medidas uteis, a SBAT vem sendo exemplarmente presidida pelo escritor Gevsa Boscoli, a quem a maioria dos seus sócios certamente reconduzirá, na eleição que em breve será feita, para a escolha da diretoria do biênio 1948-1949.

Ao grêmio dos nossos autores dramáticos, A NOITE apresenta suas felicitações, por mais essa etapa vencida.

A ENTREVISTA DE VISHINSKY

500 jornalistas e delegados presentes — Durou três horas — Renovação dos ataques aos Estados Unidos, como instigadores de guerra

LAKE SUCCESS, 27 (AFP) — A conferência de Cichinsky à imprensa foi o grande acontecimento do dia de ontem.

Na sala do Conselho de Segurança, isto é, na maior sala disponivel na ONU, 500 jornalistas e delegados aguardavam as declarações com extrema curiosidade, lembrando a importância de uma conferência igual realizada em Londres, em 1945, por Molotov.

Envergando um costume cinza, rodeado de parte da delegação soviética, e assistido por dois intérpretes, Vichinsky leu uma longa declaração que constitue um apelo à opinião pública e na qual reitera suas acusações anteriores contra os fatores da guerra.

Certos personalidades americanas foram citadas, principalmente Foster Dulles, senador Mac Mahon, o chefe da delegação americana, Warren Austin, bem como o chefe da delegação inglesa, McNeil, Bullit, que não havia sido mencionado no discurso de Vichinsky de 18 de setembro, também foi citado. Dez minutos foram consagrados ao comentarista radiofônico Walter Winchell, tratado de "mentiroso".

Vischinsky respondeu depois às numerosissimas perguntas feitas por escrito ou diretamente.

— Considerais justo que a imprensa soviética compare Truman a Hitler? — perguntaram-lhe e o diplomata soviético respondeu:

— Não vi esse artigo, mas, de maneira geral, quem quer que prepare a guerra merece ser comparado a Hitler.

Em sua longa declaração, lida inicialmente, Vishinsky refutou os desmentidos opostos pelas personalidades que acusou, no seu discurso perante a Assembléia Geral, de serem propagandistas de nova guerra contra a União Soviética.

Atacou violentamente o discurso do delegado britânico McNeill. Referiu-se, ponto por ponto, ao discurso em questão, acentuando que o trabalhista Mc Neill se associou plenamente com Churchill.

Respondendo às criticas que sublinham a incompatibilidade entre sua proposta de pôr fora da lei a propaganda belicista, e o principio da liberdade de imprensa, Vishinsky declarou que isso seria facil de resolver por leis que classificariam a instigação à guerra como crime de direito comum.

Retomando os argumentos desenvolvidos em seu discurso diante da Assembléia Geral, Vishinsky afirmou que a indústria e o comércio americanos se enriqueceram consideravelmente durante a ultima guerra, e citou estatisticas americanas em apoio à sua tese.

Chegando ao fim da leitura de sua declaração escrita, Vinhinsky disse: — "Perguntam-me qual é a saída da situação atual. A delegação soviética já respondeu a essa pergunta, apresentando suas quatro propostas". E acentuou que nenhum éco, nenhuma resposta tinham sido provocadas por essas propostas soviéticas.

Respondendo, em seguida, as perguntas dos jornalistas, Vishinsky rejeitou o plano britânico sôbre a Palestina, dizendo: — "Receio que o plano britânico de evacuação signifique que os judeus serão finalmente obrigados a evacuar também a Palestina".

O estadista soviético opinou ainda que o representante do exercito democrático grego (guerrilheiros) deveria ser ouvido pela Assembléia da ONU, "no chamado caso grego".

Acêrca da Coréia, Vishinsky afirmou que esta questão somente poderia ser solucionada fóra da Assembléia da ONU, entre a Rússia, Inglaterra e Estados Unidos, e tendo em conta a vontade da população coreana.

Respondendo em conjunto às perguntas dos correspondentes dos jornais americanos, Vishinsky acusou os Estados Unidos de "bloquearem o caminho da cooperação internacional", com as propostas que fizeram à Assembléia.

Vishinsky concluiu afirmando a um jornalista americano, que perguntou se era verdade que a imprensa soviética comparou Truman a Hitler, que podia responder com três vezes mais violências às perguntas deslocadas.

O delegado soviético dará proximamente uma segunda conferência à imprensa. Esta primeira entrevista durou perto de três horas.

O MANDATO SÔBRE A PALESTINA

LAKE SUCCESS, 27 (AFP) — "A Grã Bretanha abandonará seu mandato na Palestina, si para se resolver o problema dessa região for necessário o emprego da "fôrça" — declarou, com enfase, o delegado britânico, que é o próprio secretário das Colonias, Arthur Creech Jones, falando aos seus companheiros da ONU.

Quer um empréstimo para instalação de uma usina de gasolina sintética

O ministro da Fazenda transmitiu à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, para prestar informações a respeito, o processo em que Antonio Vivaqua Filho, pleiteia a concessão de um empréstimo de Cr$ 1.000.000,00, destinado ao funcionamento de uma usina para fabricação de gasolina sintética, querozene, óleo Diesel e coque siderúrgico, já montada em Pirapora, Estado de Minas, Vale do São Francisco.

O CASO DA LEITERIA S. JORGE

Interessado em apurar o ocorrido o delegado Dulcidio Gonçalves

Foi noticiado que funcionários da Delegacia de Economia Popular, acompanhados do Dr. Luiz F. Fausto, médico do Serviço da Fiscalização do Leite da Saude Pública, teriam extorquido do negociante Faustino Tavares, estabelecido com Café e Leiteria São Jorge, à rua Lobo Junior, na Penha, seis mil cruzeiros, para não o levar à presença do delegado Dulcidio Gonçalves, titular daquela delegacia. Isso porque haviam encontrado na geladeira do referido estabelecimento um vasilhame com leite, cujo exame revelara a presença de excesso de água.

A nossa reportagem apurou na Delegacia de Economia Popular, com o Sr. Dulcidio Gonçalves, que o caso está sendo devidamente apurado e que as sindicâncias, uma vez terminadas, serão encaminhadas ao general Lima Câmara, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, que dirá por qual delegacia correrá o inquérito. Soube-se também que o Dr. Luiz Fausto já encaminhou uma petição ao secretário de Assistência e Saúde da Prefeitura, solicitando a abertura de inquérito.

As eleições de amanhã, no Estado do Rio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ficio do abastecimento local. Outrossim, conforme ciência dada pelo deputado Tenorio Cavalcanti sobre a assinatura do contrato do governo com a Companhia Telefônica, é portadora do aplauso das classes conservadoras e da população em geral diante do grande empreendimento. Pela oportunidade que se oferece, houve por bem essa Associação hipotecar a V. Excia. seu apoio irrestrito e sua solidariedade. — (aa) Miguel Arcanjo de Medeiros, presidente; Alberto Rodrigues Costa, secretário."

O Departamento dos Correios e Telégrafos e as eleições fluminenses de amanhã

Tendo em vista a realização, amanhã, das eleições municipais em todo o território fluminense para a escolha dos vereadores às Câmaras Municipais e dos prefeitos locais, o Sr. Aureo Maia, diretor regional dos Correios e Telegrafos no Estado do Rio, enviou a todos os chefes de seção encarregados de serviço e agente a seguinte circular, recomendando o cumprimento de determinações relativas no pleito em apreço:

"Aproximando-se a época em que serão realizadas neste Estado as eleições municipais, dou por muito recomendado o exato cumprimento das determinações constantes de minhas circulares ns. 3, 4 e 11, respectivamente, de 3, 13 e 15 de janeiro do corrente ano, que tambem consubstanciam as ordens e desejos expressos pelos Exmos. Srs. presidente da República e diretor geral deste Departamento. Nessas condições, mais uma vez espero e confio que no desempenho de vossas funções, bem como na atitude de cidadãos livres que todos temos o dever cívico de adotar, sabereis manter-vos com a circunspeção que a dignidade de servidores públicos impõe a todos nós.

Recomendo, pois, aos senhores agentes a leitura urgente e atenta das circulares acima referidas e que deverão encontrar-se na coleção dessa Agência. Todavia, se não forem encontradas por qualquer motivo, deverão ser pedidos, com a maior urgência, à 1.ª Seção desta Diretoria Regional".

A circular n.º 3, à que alude o senhor Aureo Maia determina o seguinte:

I) Horário das agências:

As agências deverão permanecer abertas, para receber, transmitir ou entregar correspondência, urnas ou material de natureza eleitoral, desde às 6 horas da manhã até o encerramento do serviço eleitoral ou até o momento em que lhes forem entregues pelo presidente da mesa receptora a urna e os documentos do ato eleitoral, que devem ser encaminhados pelo Correio.

II) Franquia Postal, Telegráfica, Telefônica, Radiotelegráfica e radiotelefônica.

O decreto-lei n.º 7.586, de 28 de maio de 1945 (Lei Eleitoral), que regula, em todo o país, o alistamento eleitoral e as eleições, dispõe expressamente:

:Art. 126. As transmissões de natureza eleitoral, feitas por autoridades e repartições competentes, gozam de franquia postal, telegráfica, telefônica, radiotelegráfica ou radiotelefônica, em linhas oficiais, ou nas que sejam obrigadas a serviço oficial'.

A correspondência postal ou telegráfica, de natureza eleitoral, está portanto, isenta, em qualquer circunstância, do pagamento de taxas e terá curso gratuito nas linhas postais ou telegráficas oficiais, ou nas que sejam obrigadas a serviço oficial.

São orgãos dos serviços eleitorais: a) — O Tribunal Superior, na Capital da República; b) — Os Tribunais Regionais, no Distrito Federal e na capital de cada Estado; c) — O procurador geral e os regionais; d) — As juntas eleitorais, cujas sedes são designadas pelos tribunais eleitorais; e) — Os juizes eleitorais, nas capitais, comarcas, têrmos e distritos; e f) — As mesas receptoras, a cada uma das quais corresponde uma seção eleitoral.

Não quer o voto dos comunistas

Candidato a vereador à Câmara Municipal de Niterói o Sr. Rodolfo Alencar Coimbra

Rodolfo de Alencar Coimbra

— Nas eleições a realizarem-se amanhã no Est. do Rio, figura como candidato à Câmara Municipal de Niterói, apresentado pelo Partido Democrata Cristão, o Dr. Rodolfo de Alencar Coimbra, conhecido advogado e jurista, militante nos auditórios da vizinha capital e no Distrito Federal.

Esse candidato que é pai do coronel Felipe Short Coimbra, sub-diretor da Fábrica Nacional de Motores, já exerceu vários cargos no Estado do Rio, onde se tornou apreciado pela sua inteireza moral e retidão de conduta.

Católico praticante, a candidatura do Sr. Rodolfo de Alencar Coimbra foi recebida com simpatia em todas as camadas sociais de Niterói, inclusive pelo bispo diocesano do Estado do Rio, DD. José Pereira Alves.

De seu programa, caso seja eleito, figuram a expansão do ensino gratuito, criação de hospitais, auxílio aos asilos, principalmente dos que se dedicam ao amparo de crianças desvalidas e outros estabelecimentos com as mesmas finalidades, bem como ao problema da ligação entre o Rio e Niterói.

O Dr. Alencar Coimbra faz questão de acentuar que, pleiteando essa eleição, não deseja merecer o voto dos comunistas, doutrina que repudia como bom católico que é. Deseja, sim, o voto consciente dos que defendem o regime democrático e a Igreja Católica Apostólica Romana.

Por isso, afirma, me sinto à vontade como candidato do Partido Democrata Cristão, que não fez coalisão com nenhuma outra organização partidária.

S. COSME E S. DAMIÃO — Hoje, dia de S. Cosme e S. Damião, os populares oragos, os santos meninos, os templos regorgitam de fiéis, que, desde as primeiras horas da manhã, vão prestar-lhes preito de fé e devoção. O culto de S. Cosme e S. Damião, que é uma das mais expressivas tradições religiosas da cidade, dá-lhe, hoje, o aspecto festivo. Milhares de pessoas têm estado, desde a manhãzinha, a assistir às missas rezadas na igreja de São Jorge, na Praça da República, prosseguindo a romaria no transcurso do dia, bem assim como em outras igrejas. Os nossos flagrantes foram colhidos na manhã de hoje, no templo da Praça da República.

O CONGRESSO DOS MAGICOS

Como se desenvolvem os trabalhos que se realizam em Paris — Reunidos os maiores ilusionistas do mundo

PARIS, 27 (AFP) — Um quase sósia do presidente do Conselho, Paul Ramadier, chamado Dr. Gholet, que é um velho parisiense, preside neste momento o Segundo Congresso de Mágia Internacional, onde se congregam quatrocentos e setenta e cinco ilusionistas, procedentes de dezoito países diversos, empenhados em "comparar seus métodos e apreciar o progresso da arte".

O "Presidente", com sua barbicha grisalha, vestindo jaquêta negra e calça listrada, aqui está abandonando por momentos suas consultas, seus doentes e seu famoso "estetoscópio".

As reuniões se efetuam numa cervejaria parisiense e o Dr. Gholet emprega sua solicita autoridade de presidente duma competição e mque intervêm profissionais de grande renome no "Reino das Ilusões".

Cada um desses representantes, sem outra platéia que a composta pelos seus próprios colegas, faz demonstrações da própria capacidade a serviço da ciência que abraçaram.

As cenas miraculosas, ou pelo menos, aquelas que têm todas as aparências disso, constituem fato banal nesse aeropago, organizado sob a invocação de Robert Houdin e Comus.

Dentre outras demonstrações, ali aparecem as cartas formando guirlandas, às vezes dançando harmonicamente em torno da cabeça do manuseador, para depois desaparecerem misteriosamente... E ainda, a uma invocação, voltam aquelas cartas com a maior docilidade às mãos do seu mágico condutor.

Em seguida, é um coelho de imaculada alvura, que sái de dentro do chapéu, dá umas voltinhas sobre a mesa, para depois desaparecer.

Adiante, é uma pombinha, tambem; branca, que aparece milagrosamente de dentro dum lenço de seda rosa, há pouco exibido sem nada conter, e o animalzinho, a um sopro do mágico condutor, vôa airosamente pela sala para retornar às suas mãos. É recebido em um outro lenço, e agora de seda azul, e a um gesto do profissional, a pombinha se transforma num formoso ramo de flores frescas.

Compreende-se que a ilusão é tanto maior, quanto maior é a arte do agente, que se apresenta sempre digno, quase severo.

O julgamento se reflete pelas palmas dos congressistas que sanciona mos transes mais brilhantes, seja pela agilidade excepcional do operador, ou pela demonstração do seu poder inventivo.

A "mágia branca" recruta seus adeptos em todas as classes sociais, por iss não é de causar espanto que personagens como Jean Weber, considerem isso o melhor passatempo, ou ainda, que o notavel causidico Maurice Garçon — para quem todos os mistérios são desvendaveis — se dedique apaixonadamente ao ilusionismo.

Os bons manipuladores são quase sempre ex-operários mas também são conhecidos grandes industriais que consagram suas folgas a aperfeiçoar os jogos de cartas.

A manipulação dessas cartas exige anos de prática ininterrupta, e talvez seja por isso que, no terreno dos espetáculos, a assistência sempre dispensa a esses ilusionistas uma especial atenção.

E o Congresso de Mágia Internacional, desenvolvendo-se no campo puramente demonstrativo, certamente cogitará de formar as bases do seu "Estatuto de Ilusão".

Mensagens do presidente da República ao Congresso

O ministro da Fazenda acaba de transmitir ao Congresso Nacional mensagem do presidente da República justificando a necessidade da abertura dos créditos de Cr$ 8.400.000,00 e Cr$ 77.169.117,10, para, respectivamente, aquisição de vagões postais e liquidação (divida pública) de contas de transportes efetuados pela Estrada de Ferro Central do Brasil em favor das diversas repartições federais, em exercicios anteriores a 1946.

A Portuguesa de Desportos visitará a Baía e o Paraná

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Já está virtualmente assentado que a Portuguesa de Desportos realizará uma temporada na Baía e outra no Paraná.

Aproveitando o periodo de 16 de novembro a 7 de dezembro, em que não tem compromisso no campeonato paulista, o club "luso" seguirá para a capital baiana, onde realizará três jogos. Em seguida regressará para seguir para Curitiba, enfrentando ali o Britania, satisfazendo o compromisso assumido para a cessão do ponteiro Eliseo.

Se ele não era o Manuel !...

Um homem que abraçava toda gente no desembarque do "Serpa Pinto" — Manoel, Antonio, José... — Tire as mãos dos meus bolsos, homem! — E a polícia comparece

O homem dos abraços, que se diz chamar Augusto Joaquim Monteiro!

O navio "Serpa Pinto" atracou na tarde de ontem, ao cáis. Vinha apinhado de passageiros para o Brasil e procedia de portos portugueses.

Em terra, à aproximação do navio, fremia multidão de pessoas ansiosas por rever e abraçar amigos e parentes. Lenços do cáis e de bordo agitavam-se e o "Serpa Pinto", devagarinho, encostava.

Quando a escada de bordo foi arriada, toda aquela gente correu para as suas proximidades e não tardou o desembarque. Foi então notada a presença de certo individuo que parecia conhecer todos os que chegavam. De quando em quando, exclamava êle, abrindo os braços, e caminhando para um dos recem-chegados:

— Oh! Manoel, que alegria! Como estás bem disposto, rapaz!...

O que chegava era mesmo Manoel. Manoel, José ou Antonio, fôsse qual fôsse o nome, o homenzinho não errava. Talvez porque esperasse ouvi-lo pronunciado por outro... E o Manoel, meio desconfiado, porque não se lembrava bem daquela fisionomia, do homem que o tratava com tanta familiaridade, deixava-se abraçar. Depois, surgiam outros, e outros, e o Manoel, já então, se via, na verdade, entre velhos amigos e parentes, tratando de seguir seu caminho.

Mas o homenzinho que conhecia todo o mundo e abraçava vários passageiros do "Serpa Pinto", continuava firme, no cáis, andando de um lado para outro entre a multidão, à espera de abraçar mais alguém. E isso aconteceu com outros, outros de fácil nome, José, Antonio, Benedito...

Alguns investigadores de policia olhavam o desembarque. De súbito, quando o abraçador abraçava-se ao sétimo ou décimo "conhecido", ocorreu, porém, cena imprevista. O recém-chegado exclamou:

— Mas eu não me chamo Manoel! Sou Augustinho...

O abraçador não quis saber dessa alegação e cingiu nos braços o recém-chegado. Em seguida, de repente, afastou-o, rápido, o abraçado, gritando:

— Que é isso? Tire já essas mãos do meu bolso, homem!

Era tempo. Os investigadores prenderam o abraçador, levando-o preso, para entender-se com as autoridades da Policia Marítima. Os policiais eram os investigadores Gabriel e Lopes. O passageiro desembarcado do "Serpa Pinto" e que, por sinal, trazia em sua carteira 40 mil cruzeiros, acompanhou o preso e a policia. Em caminho, o homem dos abraços quis subornar os investigadores para o deixarem em paz e ajoelhou-se, beijando, antes, a vitima, e implorando:

— Deixe-me ir embora! Foi um equivoco... Pensei mesmo que o senhor fosse o Manoel...

Da Policia Marítima o preso foi removido para a delegacia do 9º distrito policial e disse chamar-se Augusto Joaquim Monteiro, adiantando residir na rua Ramalho Ortigão n. 6, sobrado. Nos seus bolsos, todavia, não havia documento algum que o identificasse, mas foram encontrados em cédulas e moedas de valores diversos 5.803 cruzeiros.

A policia está convicta de que se trata de um "punguista", um batedor de carteiras e que o seu nome não é aquele que deu. Vai ser isso devidamente apurado.

O passageiro do "Serpa Pinto" que ia ficando sem os seus 40.000 cruzeiros, chama-se Augustinho Alves.

Esperado em Petrópolis o presidente da República

Realiza-se hoje, no 1º B. C., em Petrópolis, uma festa de congraçamento militar a que deverá comparecer o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, que deixou, pela manhã, o Palácio do Catete, parecendo ter se dirigido à cidade serrana.

Pedido de liberação para exportação da borracha

O ministro da Fazenda solicitou audiência do Banco do Brasil, a respeito do processo em que o governador do Estado do Piauí pede seja liberada a exporação da borracha.

O Cinema Educativo do SESI a serviço dos trabalhadores

A secção de Educação Social do SESI continua executando seu largo programa cultural, levando o seu educativo às fábricas e a outras grandes coletividades de trabalho. Ainda ante-ontem, quinta-feira, fez realizar uma nova exibição cinematografica no Cortume Carioca, que alcançou pleno êxito. Para uma assistência de mil e quatrocentos e cincoenta trabalhadores aquele setor setor de atividades do SESI apresentou um interessante programa constituido de desenhos animados, filmes recreativos, programa êsse que foi muito apreciado e aplaudido por quantos o assistiram. Ontem, sexta-feira, o cinema educativo do SESI realizou nada menos de quatro exibições: duas em Petrópolis, na Fábrica de Tecidos Petropolitana para um total de mil e trezentos operários; outra no Laboratório Brasileiro de Chimioterapia Labrapia S. A., ao meio dia e a última, às 20 horas, na Companhia Cruzeiro América Fabril, onde trabalha uma gigantesca colmeia de mais de três mil operários. Hoje, sábado, os trabalhadores da Companhia de Viação e Obras, num total de quatrocentos, terão ocasião de apreciar, às 11 horas, um dos belos programas cinematográficos do Serviço Social da Indústria, que, deste modo, está levando recreação e cultura a todos os que exercem suas atividades nas indústrias brasileiras. sua declaração escrita, Vinhinsky por essas propostas soviéticas.

A RETIRADA DAS TROPAS BRITANICAS DA PALESTINA

Dentro de três meses a evacuação dos 100 mil homens — Todavia a Grã-Bretanha não tem o propósito de abandonar o Oriente Médio — Acusações soviéticas

LONDRES, 27 (U. P.) — Circulos bem informados do Ministério do Exterior declararam que a Grã-Bretanha retirará os seus cem mil soldados da Palestina, dentro de 60 a 90 dias, independente de quaisquer medidas que venham a ser adotadas, perar o impasse no problema da parar o impase no problema da Terra Santa.

NÃO ABANDONARA' O ORIENTE MEDIO

LONDRES, 27 (U. P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior, comentando o discurso do ministro das Colonias, Arthur Creech Jones, perante a Assembléia, das Nações Unidas, afirmou que a Grã-Bretanha não tem o proposito de abandonar o Oriente Medio. Acrescenou que Jones se referiu a evacuação das forças britanicas que se encontram na Palestina somente como a terceira das soluções possiveis. Esta seria a solução externa, mais isto não impede a Grã-Bretanha de considerar a importância de sua permanencia no Oriente Medio.

«INCENDIARIOS DE GUERRA»

LAKE SUCCESS, 27 urgente (U. P.) — Ao se aproximar do fim a segunda semana da Assembléia Geral de 1947, a União Sovietica intensificou a ofensiva diplomatica e de propaganda contra os Estados Unidos, apresentando demandas pela retirada das tropas americanas e inglesas dos territorios estrangeiros e fazendo mais algumas acusações violentas de que os Estados Unidos são «incendiários de guerra».

Autorizada a exportação de açucar

O ministro da Fazenda resolveu atender ao pedido de autorização para exportação de diversos tipos de açucar para o exterior, pleiteado pelo Instituto do Açucar e do Alcool.

"Tivemos uma guerra alemã e agora nos querem impor uma paz russa"

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Procedente de Lisboa e escalas, aportou á Guanabara o transatlântico português «Serpa Pinto» conduzindo para esta Capital 388 passageiros e outros 215 em trânsito para Santos.

Dentre os viajantes desembarcados nesta capital a reportagem de A NOITE ouviu monsenhor Rosalvo Costa Rego, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, e que, a convite especial do govêrno português, representou o cardeal D. Jayme Câmara e os bispos do Brasil, bem como o clero em geral, na cerimônia da canonização do santo português, São João de Brito, Missionário do Século XVI.

Convite especial ao Brasil

— A peregrinação a Roma disse-nos monsenhor Costa Rego, constitui um fato inédito, pois desta vez foi patrocinada pelo próprio governo português e não pelo prelado como acontece em todos êsses atos religiosos.

Confórme o desejo das autoridades de Portugal, todas as Colonias se fizeram representar na magnifica festa religiosa, e ao Brasil foi endereçado um convite especial, para participar, como pais irmão. As distinções de que fui alvo como representante do clero brasileiro foram tais, que bem pude então verificar o interesse que naquela grande nação desperta o nosso pais.

Após dois dias da minha chegada a Portugal, continuou monsenhor Costa Rego, isto é no dia 15 de junho, em navio especial, cêrca de 700 peregrinos, inclusive 21 bispos, seguiram para a Itália. Entre êles viajavam em minha companhia os cardeais Cerejeira, de Lisboa, e Gouveia, de Lourenço Marques. No dia 20 do mesmo mês, prosseguiu, alcançávamos Roma, e dois dias após, numa cerimônia indiscritivel, em que se viam representadas todas as colônias portuguesas por peregrinos com seus trajos regionais, realizava-se a cerimonia da canonização de São João de Brito. Nessa ocasião, o Papa, em bela oração, pronunciada em perfeito idioma português, dirigiu-se à enorme massa de fiéis que se comprimia no interior da Basilica de São Pedro.

O casal Dr. Souza Batista, que regressou de Portugal, no «Serpa Pinto»

A Itália

Passando a falar da Itália, o ilustre prelado brasileiro disse-nos que esse país está sofrendo uma recuperação fantástica, e a prova se encontra em que cêrca de 16 mil pontes já foram reconstruidas no após guerra. Politicamente, afirmou, os elementos conservadores dominam a situação, e o Partido Democrata Cristão é uma fôrça. — Voltei otimista da Itália, que, dos paises envolvidos na última conflagração mundial, é um dos primeiros que está alcançando a passos largos o seu nivel de vida de antes da guerra.

Tivemos uma guerra alemã

Perguntamos a seguir a monsenhor Costa Rego, como êle interpretava a situação européia ante a possibilidade de uma nova guerra.

Existe de fato uma certa apreensão na Europa quanto a uma nova conflagração — respondeu-nos — e pode-se mesmo dizer que existe uma tendência para as direitas moderadas, mas não as de fundo totalitário. E a seguir frisa — tivemos uma guerra alemã, e agora nos querem impor uma paz russa. Dai a apreensão que se esboça no seio do povo europeu. Foi com intensa satisfação, disse-nos ainda D. Rosalvo Costa Rego, que senti de perto a reação magnifica do povo italiano contra o comunismo.

A igreja, prosseguiu, sempre esteve atenta às atividades de caráter social. "Ela é imutável, mas não imóvel", acompanhando portanto a evolução progressiva dos povos, em todos os seus setores. E' uma instituição divina que acompanha todas as transformações e para cada mal que surge apresenta um remédio.

Sensibilizado com a hospitalidade

Como hóspede do govêrno português, disse-nos monsenhor Costa Rego, quero frisar que regresso encantado com o carinho de que me cercaram as autoridades e povo do pais irmão. Durante toda a viagem recebi radiogramas vindos de várias cidades portuguesas, augurando-me feliz viagem, e ontem mesmo já em águas brasileiras, chegava-me às mãos um radiograma vindo do Porto, desejando-me feliz regresso. Ao me despedir do ilustre presidente do pais irmão, general Carmona, este condecorou-me com a Ordem de Cristo, deferência esta que muito me sensibilizou, causando-me ainda profunda impressão a coincidência de que há 20 anos passados, idêntica condecoração era conferida, ainda pelo general Carmona, ao inolvidavel cardeal D. Sebastião Leme, então bispo do Brasil, de quem era eu auxiliar dedicado. Sôbre essa particularidade, na ocasião da cerimônia, falei ao general Carmona, dizendo-lhe que tal acontecimento vinha demonstrar que em relação a nós brasileiros, o coração português não havia mudado.

A benção do Papa ao Brasil

— Antes de terminar minhas declarações, salientou monsenhor Costa Rego, quero tornar público a benção enviada pelo Papa a todos os brasileiros. Das inúmeras vezes em que estive com o Santo Padre, ao me despedir de Sua Santidade,na última audiência que me concedeu em Castel Gandolfo, falamos sôbre o Brasil. Naquela ocasião Sua Santidade mostrou-se muito interessado pels nossas coisas, relembrando com certo carinho sua passagem pelo Rio. Ao despedir-me, pedindo-lhe a benção para o nosso povo, sua santidade assim se expressou: "Para o Brasil, o coração, a afeição e a indelével recordação do Papa".

Portugal trabalha

Finda a nossa primeira entrevista, procuramos ainda ouvir algo sôbre Portugal, e para tal, conseguimos colher ligeiras declarações do Dr. Augusto Soares de Souza Batista que se fazia acompanhar de sua esposa. Após uma permanência de dois meses em visita a pessoas de sua familia, o comendador Souza Batista regressou a esta capital e dando-nos suas impressões sôbre a situação atual no pais irmão, afirmou-nos que a mesma não poderia ser melhor do que esperava. O progresso é visivel, disse-nos, e o povo concorre para aumentá-lo trabalhando incansavelmente. Tanto na agricultura como na indústria a situaão é a melhor possivel, e o povo português está plenamente satisfeito com o seu govêrno.

Não restam dúvidas que Portugal sofreu, de uma maneira geral, como todas as outras nações, as consequencias da última guerra, mas, mesmo assim, teve seus beneficios, na parte agricola que teve sensivel alargamento na sua área cultivada, concorrendo assim para a elevação do nivel da Agricultura portuguesa, o mesmo acontecendo com as indústrias que progrediram em todos os sentidos.

Enquanto houver um russo...

Finalmente ouvimos o ex-diplomata húngaro André de Wodianer, e que durante doze anos ocupou o cargo de ministro do seu país junto ao govêrno português. Presentemente, disse-nos, viajo para a Argentina em companhia de minha esposa, em caráter estritamente comercial.

Desde a entrada dos alemães em meu pais, acrescentou, solicitei minha demissão do posto que me confiára o govêrno húngaro, e só retornarei quando não houver um único dominador russo. Infelizmente, como todos sabem as últimas eleições na Hungria, além de não terem sido livres, tampouco foram honestas, mas apesar de tudo, a oposição é forte, conciui, e o partido católico constitui uma fôrça.

O financiamento da lavoura de mandioca

A Sociedade Nacional de Agricultura em telegrama dirigido ao ministro da Fazenda pleiteou a inclusão, no chamado Plano de Emergência, dos produtos da lavoura de mandioca, tendo o titular daquela pasta declarado àquela sociedade que deixará de ser atendida a pretensão, não só por já ter sido assinado o contrato que regula as operações do citado plano, como também porque, para tanto, necessário seria modificar o dec. lei 9.879, de 16 de setembro de 1946, em execução, no qual serão realizadas tais operações. Acrescentou que a Carteira de Crédito Agricola e Industrial, assiste financeiramente ao custeio de lavoura de mandioca destinada à produção de farinha de mesa, limitando os empréstimos a Cr$ 30.000,00 por produtor ,quando a lavoura tem por fim obtenção de raspas de mandioca.

Um clássico que poderá decidir o campeonato mineiro, Atlético x Vila Nova

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — O Atlético Mineiro, desta capital, e Vila Nova, da cidade de Nova Lima, para o grande cotejo de depois de amanhã, que poderá apontar o campeão montanhês de football de 1947, apresentarão no gramado as seguintes equipes:

Atlético — Cafunga; Murilo e Afonso; Mexicano, Monte e Carango; Lucas, Carlaile, Lauro, Lero e Nivio.

Vila Nova — Joãosinho; Madeira e Juca; Eduardo, Expedicionário e Tão; Vaninho, Petronio, Chumbinho, Foguete e Milton.

Esta será uma das mais sensacionais batalhas do Campeonato do Cinquentenário, sendo esperada uma renda record.

Impossibilitada a C. C. P. de promover a investigação na zona do leite

A questão do abastecimento de leite no Distrito Federal tem estado frequentemente em evidência, focalizada em seus três principais aspectos; deficiência de distribuição; suspensão da remessa de 20% por parte dos produtores, imposta pela CCPL; e falta de pagamento dessa entidade aos referidos produtores.

Em face desses fatos, o coronel Mario Gomes da Silva encaminhou ao presidente da República vários relatórios. Há dias, o vice-presidente da CCP assinou uma portaria designando dois funcionários desse órgão para realizar inspeção às zonas produtoras de leite que abastecem o Distrito Federal.

A propósito, podemos informar que a Comissão Central de Preços está impossibilitada de levar a bom termo essa inspeção, uma vez que elementos materiais e verbas para esse fim faltam no organismo de controle e, dessa forma, talvez essa diligência não se efetue.

É preciso acentuar que a Comissão Central de Preços desde sua criação vem funcionando sem verbas para os seus serviços. O pedido de verbas para sua manutenção foi há tempos encaminhado pelo presidente da República ao ministro da Fazenda e enviado por este ao Poder Legislativo, e até agora não foi solucionado.

Atirou-se do quinto andar, o engenheiro

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O arquiteto Gi-van Acioli Lins atirou-se do quinto andar do edifício Ouro Branco caindo sobre a marquise do mesmo, quase sem vida. A reportagem procurou ouvir o engenheiro, que declarou:

— "Eu estava cansado de viver. A minha tristeza era enorme e pensei terminar de uma vez com os meus sofrimentos".

O arquiteto tem 32 anos, é solteiro, e andava ultimamente acabrunhado, parecendo sofrer das faculdades mentais.

Teatro

VARIAS NOTICIAS

Ficou adiada para hoje, por motivo de força maior, a estréia da Companhia Argentina de Revistas, com a peça "Voando para o Rio", no Teatro João Caetano, à frente dessa companhia, estão Fernando Borel, Jovita Luna, Nene Cao e Margarita Padini, além de um grupo seleto de lindas coristas.

* * *

No Recreio, será dada hoje a primeira vesperal de "Ali Babá", a burleta-revista de Luiz Iglesias, Freire Junior e Walter Pinto, estreada ontem, com Oscarito, Lourdinha Bittencourt, Margot Louro, Violeta Ferraz, Manuel Vieira, Pedro Dias, Maria do Céu, Oscar Duval, Aristeu Sesse, Floripes Rodrigues e Nelson Barcelos.

* * *

Serão dadas hoje as últimas representações de "Duas mulheres", no Regina, pela companhia da senhora Henriette Morineau. Com a peça de Mattos Pimentel, e Ferreira Rodrigues, despede-se o excelente elenco, que vai atuar no Santana, em São Paulo, onde estreará com "Frenesi", de Felix Peyret de Chappuis.

* * *

Jaime Costa, o consagrado criador de D. João VI em "Carlota Joaquina", também se despede, hoje e amanhã do público carioca, com a peça "O tal de quem as mulheres gostam", de Miguel Santos, só reaparecendo no Rio em 1948, com a peça "O acadêmico Totó", de Paulo Orlando.

* * *

No dia primeiro de outubro, Procópio estreará no Serrador a peça "Sexto Andar", de Alfred Gheri, na qual atuarão Alma Flora, Palmeirim, Susana Negri, Jorge Diniz, Saltí de Carvalho, Cirene Tostes e outros.

* * *

Está em cena, no Carlos Gomes, a famosa opereta "A Viuva Alegre", de Franz Lehar, na interpretação de Mary Lincoln e Pedro Celestino.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Ali Babá", de L. Iglézias, Freire Junior e W. Pinto, com Oscarito e outros, às 21 horas.

RIVAL — "A lagartixa", de Georges Feydeau, em tradução de Viriato Correia, condensada e adaptada com Alda Garrido e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O tal, de quem as mulheres gostam", de Miguel Santos, com Jaime Costa, Heloisa e outros. Às 16, às 20 e 22 horas.

REGINA — "Duas mulheres", de Mattos Pimentel e Ferreira Rodrigues, com Henriette Morineau e Flora May — Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "A viuva alegre", opereta de Franz Lehar, com Pedro Celestino, Mary Lincoln e outros, às 21 horas.

SERRADOR — "Lição de felicidade", comédia de Somerset Maugham, com Procópio e Susana Negri. Às 16 e às 20 horas.

Politicos bolivianos refugiam-se no Brasil

GUAJARÁ MIRIM, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Intimados pela policia boliviana de Porto Sucre, politicos bolivianos acabam de abandonar o território de seu país, pedindo abrigo às autoridades brasileiras. O prefeito municipal está providenciando alojamentos para os politicos suspeitos de atividades villaroellistas.

O PRECEITO DO DIA

BOM PREVENTIVO

As mudanças bruscas de temperatura são prejudiciais ao organismo e predispõem à gripe. O corpo, entretanto, fica em condições de suportá-las, quando o individuo, diariamente e pela manhã, pratica exercicios moderados e, em seguida, toma um banho frio.

Inclua nos seus hábitos diários a prática matinal de exercicios moderados, seguidos de um banho frio. — SNES.

O CARRO DESGOVERNOU-SE E CAIU NO RIO

Depois de atropelar um transeunte

SÃO PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Na Avenida do Estácio esquina da rua Ana Neri, o auto 40.014 dirigido por Fortunato Albino, de 24 anos, em consequencia de um defeito na barra de direção, depois de atropelar Jácomo Ambrosio, ficou desgovernado e foi bater contra o parapeito do pontilhão ali existente sobre o rio Tamanduatei, cujas aguas estão transbordando em consequencia da chuva incessante que cai sobre a cidade nêstes últimos quatro dias. E o carro precipitou-se às aguas do Tamanduatei. Por verdadeiro milagre, Fortunado Albino e o passageiro Leonel Marundel foram salvos ainda com vida, embora estivessem gravemente feridos, visto terem ficado presos dentro do auto.

Populares providenciaram prontamente o salvamento dos dois homens, retirando o auto do rio. O motorista e o passageiro, assim como o sexagenário atropelado, foram internados no Hospital de Clinicas em estado grave.

Zona industrial

Leilão do prédio para fábrica, que está vago à rua Conselheiro Mayrink n.º 253 — São Francisco Xavier — Garnier

PALLADIO venderá em leilão, dia 2 de outubro de 1947, às 16 horas, no local. Anuncios no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Espólio - Leilão de móveis, louças e jóias

RUA TEODORO DA SILVA, 997, SOBRADO

O leiloeiro PALLADIO venderá em 3 lotes, no dia 2 de outubro de 1947, às 14 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de domingo e quinta-feira.

Peregrinação ao Santuário de Fátima

A próxima partida do paquete "D. Pedro II"

O paquete "D. Pedro II", do Lloyd Brasileiro, apresta-se para conduzir à Europa os excursionistas do Touring Club do Brasil que vão realizar a grande Peregrinação ao Santuario de Fátima (Portugal). Além da visita ao célebre santuário, os nossos patricios terão ensejo de visitar as cidades de Lisboa, Porto, Coimbra, Leiria e Alcobaça, assistindo, ainda, à fase final dos festejos comemorativos da tomada de Lisboa aos Mouros em 1147. Haverá passeios suplementares a Paris, Londres e Lisieux.

O "D. Pedro II" partirá do Rio a 30 do corrente mês.

Dinheiro achado

Encontrou-se certa importância no interior do "CAFE FIM DO MUNDO" à RUA LUIZ DE CAMÕES n.º 24, que será entregue a quem der informações exatas.

12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — GRAVAÇÕES
14.00 — PROGRAMA BEM BOM
15.00 — SEMANARIO ELEGANTE DO AR
15.30 — PROGRAMA CESAR DE ALENCAR
13.30 — VARIEDADES PHILLIPS
18.45 — PROG. DE ESTUDIO
19.00 — [illegible] VICTOR
19.15 — PROG. DE ESTUDIO
19.15 — AS TRES MARIAS
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — DICIONARIO TODDY
20.25 — REPORTER ESSO
20.50 — ATIRE A PRIMEIRA PEDRA
21.00 — COMENTARIO POLITICO
21.05 — CASA DA SOGRA
21.35 — LENDAS DO MUNDO
22.05 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — RADIO BAILE
01.00 — ENCERRAMENTO

AMANHÃ

6.30 — GRAVAÇÕES
7.00 — "A MANHÃ" INFORMA
7.30 — GRAVAÇÕES
10.00 — VOZES NOVAS
10.30 — RUY REY
11.00 — NUNO ROLAND e LENITA BRUNO
11.30 — PROG. DE ESTUDIO
12.00 — FRANCISCO ALVES
12.30 — DUO CHILENO
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — ROMANCE MUSICAL
13.30 — HORA DO PATO
14.30 — COISAS DO ARCO DA VELHA
15.05 — TARDE ESPORTIVA
17.30 — GRAVAÇÕES
17.45 — A VOZ DA R. C. A.
18.00 — LUIZ GONZAGA
18.30 — PROGRAMA RADIO REVISTA
19.00 — TABULEIRO DA BAIANA
19.30 — TANCREDO e TRANCADO
20.00 — "TOURNÉE" MUSICAL
20.28 — REPORTER ESSO
20.30 — PIADAS DO MANDUCA
21.00 — NADA ALEM DE DOIS MINUTOS
21.30 — PAPEL CARBONO
22.10 — GRAVAÇÕES
22.30 — RESENHA ESPORTIVA
23.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

JOGOS OLÍMPICOS DE INVERNO

ZURICH, 27 (A. F. P.) — Vinte e seis nações já enviaram, até o presente, suas inscrições aos jogos Olimpicos do inverno, que serão realizados no inicio do ano próximo em St. Moritz, notadamente a Grã Bretanha, Argentina, Canadá, Chile, Estados Unidos.

As mais numerosas delegações a serem enviadas são as da Grã Bretanha, com 105 elementos (concurrentes e diretores), da Austria, com 100, da Tchecoslováquia, com 110 e a Suiça com 120.

De outra parte, os Estados Unidos designarão para o torneio de hockey, sôbre o gelo, uma equipe, que, antes da abertura dos jogos, disputará algumas partidas em diversas cidades da Suiça, enquanto que, depois dos jogos, as melhores equipes do hockey sôbre o gelo se defrontarão pela última vez, num torneio a ser realizado em Zurich e Bale.

A "Semana do Economista"

Encerrando as comemorações da "Semana do Economista", realizar-se-á, hoje, dia 27, às 20 horas, uma sessão solene no auditorium do Ministério da Educação. O deputado federal, professor Bertho Condé, fará uma conferência sobre "A Regulamentação da Profissão do Economista e as razões de sua urgência".

O Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro convida todos os bacharéis, sindicalizados ou não, os estudiosos das Ciências Económicas e o público em geral, para assistir à sessão de encerramento da "Sétima Semana do Economista".

Para construção de um patronato agricola em Uberlândia

O presidente da República autorizou ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores a entregar ao Govêrno do Estado de Minas Gerais a importância de Cr$ 500.000,00, correspondente à quota que lhe cabe da dotação respectiva, para construção de um patronato agricola em Uberlândia.

Comunicados fúnebres

Eurico de Siqueira Baptista

(MISSA DE 7.º DIA)

Oscarlinda de Siqueira Baptista, Eudas Baptista e senhora Euza e Ilka Baptista, viuva Pedro Ernesto, Dr. Odilon Baptista, senhora e filha, Major Roberto Lemos, senhora e filha (ausentes), viuva Francisco Baptista e filhos, Aluizio Leitão, senhora e filhas, Georgina Rios, Edmundo, Claudionor, Alice Baptista e familias, Lydia Figueiredo e familia (ausentes), familia Leovigildo Albuquerque Maranhão (ausentes), Dr. Mario Cavalcanti e senhora, Renato Baptista, senhora e irmãos, Carmem Navarro e familia convidam os demais parentes e amigos de EURICO DE SIQUEIRA BAPTISTA, para a missa de sétimo dia que, pelo descanso de sua alma será celebrada na próxima segunda-feira, 29 do corrente, às 11 horas da manhã, na Igreja de São Francisco de Paula.

DR. LUIZ CAMINHA SAMPAIO

(MISSA DE 7.º DIA)

Alzira de Castro Sampaio, Yolanda de Castro Sampaio, Dr. José Caminha Sampaio e familia, Vicente Caminha Sampaio e familia, Dr. Estanislau Caminha Sampaio e familia, Dr. Manoel Caminha Sampaio e familia (ausente), Dr. Carlos Caminha Sampaio e familia (ausente), Dr. Amorim Garcia e senhora, Dr. Heitor A. Lima e familia (ausente), Dr. Lucio Sá Leitão e familia (ausente), Artur de Castro e familia; esposa, filha, irmãos e cunhados, convidam os amigos a assistirem à missa que mandam rezar por sua alma, na segunda-feira, dia 29, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipam os agradecimentos.

Alfredo da Costa Chaves

(MISSA DE 30.º DIA)

Viuva, filhos e demais parentes agradecem os amigos e parentes que os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô, ALFREDO DA COSTA CHAVES, acompanhando o enterro, enviando cartas e telegramas, e participam que a missa de 30.º dia será celebrada no dia 30 do corrente, às 8 horas, na matriz de São Domingos em Niterói.

DR. SALUSTINO LEITÃO GUERRA

(MISSA — 1.º ANIVERSARIO)

Lubelia de Mattos Vieira Guerra e filha; Dr. Adolpho Santos Guerra e familia (ausentes); Antonio Manoel de Mattos Vieira (ausente) e filhas; Carlos de Mattos Vieira (ausente); Antonio Manoel de Mattos Vieira Filho, esposa e filhas, convidam seus parentes e amigos à assistirem às missas que fazem celebrar por alma do seu esposo, pai, filho, irmão, genro, cunhado e tio — DR. SALUSTINO LEITÃO GUERRA — segunda-feira, 29 de setembro, às 9.30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no altar-mór e nos de Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Conceição e São Miguel Arcanjo e antecipam os seus profundos agradecimentos.

LUIZ MACHADO MAURITY

Analia Ferreira Campello Maurity, filha e demais parentes, comunicam que mandam celebrar missa de 7.º dia do seu idolatrado esposo, pai e parente, LUIZ MACHADO MAURITY, segunda-feira, 29, às 9.30 da manhã, no altar-mor da Catedral Metropolitana (rua 1.º de Março) para cujo ato de piedade cristã, convidam todos os seus amigos, cujo comparecimento desde já muito agradecem.

HAMDAM, ABSOLUTO NO "CRITERIUM DE POTROS"

A corrida de amanhã na Gávea

Crônica de Turf

O CRITERIUM DE POTROS

A exemplo do que aconteceu há uma semana com o Criterium de Potrancas, a prova clássica de amanhã, na Gávea, não deve oferecer muitas emoções, pela presença em seu campo de um parelheiro da ordem de Hamdam, dominador absoluto de sua turma e mais que provável ganhador do Criterium da ala masculina. Não se pode afirmar ainda com segurança que o filho de Seventh Wonder seja um corredor excepcional, pela ausência de um confronto mais revelador com elementos nacionais de mais idade e outros estrangeiros. Contudo, é o "crack" da turma, na relatividade produzida pela nossa programação clássica, que só permite um juizo definitivo acerca dos potros no "G. P. 15 de Novembro" e, posteriormente, no "Alfredo Santos", o nosso "Comparación".

Hamdam tem ganho com enorme facilidade, mas seus adversários são elementos apenas regulares. Além disso, por uma coincidência espantosa, sempre há pista pesada quando o filho de Carioca sai à pista, o que mais uma vez sucederá nesta oportunidade, diante das chuvas caidas sôbre a Gávea desde quinta-feira. Dessa maneira, nem mesmo a verificação dos tempos marcados pelo "crack" pode orientar-nos na conceituação de seu valor, uma vez que em grama pesada todos os tempos são péssimos.

Que adversários destacar na prova de amanhã? Até nesse ponto se torna difícil um estudo do cronista, mormente quando o cronista encontra um verdedor como Estalo, um recém-saído de eliminatória, como Apuro, um forasteiro como Joazeiro, um tri-ganhador como Imbú, uma esperança como Iguape e um fracassado como Arrow.

Haverá, certamente, na milha do "Conde de Herzberg", um páreo à parte para a formação da dupla. E nessas condições, o jóquei que correr apenas para a dupla, terá mais possibilidades de colocação que aquele que se animar a derrubar o invicto. Arrow já teve pretensões umas duas ou três vezes, mas parece-nos não pegar bem a raia pesada, ficando, por isso, excluído. Imbú vem de duas vitórias, sendo uma na grama encharcada, em prova especial de potros. É o mais credenciado a escoltar o invicto, devendo temer, ao nosso ver, apenas Iguape, um potro bem regular, do Stud Paula Machado, que já secundou Hamdam num clássico recente, chegando a dar alguma impressão na reta. Joazeiro é de São Paulo, onde conquistou quatro vitórias e perdeu a primeira prova da tríplice coroa, para Derviche. Não acreditamos nele, como não acreditávamos em Harlinda. Estalo não devia correr. E Apuro vai apenas fazer número, pois ganhar de Irapurú é coisa bem diversa do que enfrentar Hamdam.

Concluindo: deve vencer Hamdam. Para o segundo lugar, Imbú ou Iguape. Preferimos o segundo.

B I A S.

O Jockey Club Brasileiro realizará na tarde de amanhã, mais uma reunião, que deverá lograr o maior êxito, dada a animação que vem sendo notada nos setores do turf.

Como prova básica será disputado o grande prêmio «Conde de Herzberg», no qual reaparecerá como favorito destacado o invicto Hamdam, em competência com Arrow, Imbú, Juazeiro, Estalo, Iguape e Apuro.

Eis as nossas apreciações sobre as diversas provas:

No primeiro páreo, em 1.200 metros, opinamos em favor de Hematite, sendo Hunter o adversário mais sério e Pirata o azar.

Em 1.500 metros, o segundo páreo levará à pista um lote de onze adversários, agradando-nos Jaez, que tem corrido bem. Calita é inimiga séria e Haridom o azar.

Para o terceiro páreo, em 1.600 metros, dez nacionais de três anos irão à pista, recaindo a nossa preferência em Irapurú, sendo Irídio um perigoso inimigo.

Para o «tertius» o Abdin.

O grande prêmio «Conde de Herzberg», em 1.600 metros, deverá ser ganho facilmente pelo Hamdam, com Imbú ou Iguape na dupla, ambos unidos.

Treze concorrentes disputarão o quinto páreo, em 1.400 metros, recaindo a nossa preferência em Fine Champagne, que atuou otimamente quinta-feira. Furacão e Dádiva, os inimigos.

No sexto páreo, numeroso é o lote, recaindo nossa escolha em Ganges, que vem de boas atuações, sendo Eolo o perigoso inimigo. Jaguarão Chico é o «tertius».

Para o prêmio «Dominato Pinto Ribeiro», em 1.600 metros, Cantata é a favorita, com Hardiana para o placé, ficando Hastapura para azar.

No último páreo, em 1.800 metros, pensamos que Edmund será o ganhador, pois vai leve. Rumoroso é o inimigo e Ajo Macho o «tertius».

De acordo com tais informes, eis os nossos

Palpites

Hematite — Hunter — Pirata
Jaez — Calita — Haridan
Irapurú — Irídio — Abdin
Hamdam — Imbú — Iguape
F. Champagne — Furacão — Dádiva
Ganges — Eolo — J. Chico
Cantata — Hardiana — Hastapura
Edmund — Rumoroso — Ajo Macho

BELEM, 27 (Asapress) — Encontra-se ainda nesta capital aguardando ordem de embarque por via-aérea para a Baía, onde realizará uma temporada a convite do Botafogo S. C., a delegação do Paissandú, que seguirá formada pelos seguintes membros: presidente, Pedro Rosado; secretário, Jorge Faciola; tecnico, Tte. Nagib Matui; jogadores, goleiros, Aluisio e Aristeu; zagueiros, Bria, Jesus, Biroba e Rendelaque; médios, Nadro, M. Pedro, Adinamar e Taco; deanteiros, Hozana, Riva, Faria, Aracaty, Guimarães, Helio, Sola e Dengoso.

O PROGRAMA PARA A SABATINA

Com um bom programa, realizará esta tarde o Jockey Club a usual sabatina, que deverá lograr exito, dada a animação que vem sendo notada nos setores do turf.

Para as provas, em número de sete, apresentamos abaixo as nossas apreciações:

No primeiro páreo, em 1.600 metros, agrada-nos Fontana, que tem boas atuações, sendo Andaluza a adversária mais séria e Ipiranga o «tertius».

Reune sete estrangeiros, o segundo páreo, em 1.600 metros sendo força destacada o Don José, de performances melhores. Tariabé, o inimigo mais sério e Preambulo o melhor.

O terceiro páreo em 1.600 metros, reune oito animais de pouca classe, dos quais destacamos Merengue, Tribunal e Concurso, nesta ordem:

Passará para 1.200 metros, na areia, o quarto páreo, onde dez nacionais irão a campo, recaindo a preferência em Don Fernando, com Manful para a dupla e Energina para «tertius».

Uma duzia de nacionais irá no quinto páreo, em 1.200 metros, parecendo-nos que Helicon deve vencer, servindo Ben Hur e Juventa para a dupla.

No sexto páreo, uma eliminatória em 1.500 metros, opinamos pela carinhosa, cujo estado é ótimo, sendo Gavial, o inimigo mais sério e Guangué o azar.

Para o último páreo, em 1.400 metros, pensamos que Jacuhi tem grandes possibilidades, com Havane na dupla. Divisa Ouro é o «tertius», possuindo um ótimo trabalho.

De acordo com os tais informes, eis os nossos

Palpites

Fontana — Andaluza — Ipiranga
Don José — Tariabé — Preambulo
Merengue — Tribunal — Concurso
Don Fernando — Manful — Energina.
Helicon — Ben Hur — Juventa
Carinhosa — Gavial — Guangué
Jacuhi — Havano — D. Ouro

A construção do estádio do América

A imprensa esportiva convidada a cooperar no empreendimento

O Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. recebeu do América Football Club a solicitação de ser intérprete do convite à crônica esportiva metropolitana, escrita e falada, para cooperar na campanha pela construção do estádio do grêmio rubro. A direção do D. I. E. aceitou prazeirosamente a incumbencia, hipotecando aos dirigentes do campeão do Centenário o concurso da crônica, pois faz parte da diretriz do Departamento cooperar em todos os movimentos que tenham por objetivo proteger, amparar e incentivar os esportes.

E a construção do estádio do América é, sem dúvida, um dos anseios do football carioca.

Hoje, à noite, na sede da rua Campos Sales, será realizado o sorteio das 30 primeiras cadeiras cativas do futuro estádio, e a cerimônia terá a presença da crônica esportiva, estando convidados todos os componentes da classe, aos quais o América oferece um "drink". A cerimônia do sorteio está marcada para as 20.30 horas.

Para a construção do estádio o Sr. Max Gomes de Paiva, presidente do grêmio rubro, obteve do Conselho Deliberativo a aprovação de um plano de cadeiras cativas que, sem dúvida alguma, resolverá o problema do financiamento da obra. São 1.524 cadeiras a serem vendidas por preços que variam de acôrdo com as respectivas colocações, ficando em poder dos adquirentes durante o prazo de 15 anos, garantindo ainda as regalias de sócio do club aos que integralizarem o pagamento de cadeira. Um plano simples e atraente.

Sem Jair e Norival

Escalado o quadro do Flamengo para enfrentar o Madureira
Perácio e Tião, a ala esquerda

O Flamengo terá um adversário perigoso no compromisso de hoje, quando inaugurará as atividades da 9.ª rodada do campeonato carioca. Na verdade, os tricolores suburbanos devem ser encarados como competidores respeitáveis considerando-se que vêm de boas atuações nos ultimos jogos. E deve-se levar em conta ainda que o Madureira costuma oferecer séria resistência aos quadros mais fortes, conseguindo muitas vezes resultados surpreendentes.

Os rubro-negros, sabendo disso, não se descuidaram dos preparativos, que foram dos mais animados durante a semana.

Sem Jair e Norival

O quadro do Flamengo já está praticamente escalado. Não jogarão Norival e Jair. O meia esquerda ressente-se da contusão sofrida no jogo com o Vasco e ficará em descanso e Norival não teve ainda alta.

A equipe da Gávea jogará assim formada:

Luiz; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jayme; Jacyr, Zizinho, Pirilo, Perácio e Tião.

Jair, que estará ausente na peleja de hoje

O FLUMINENSE LEVANTOU

O CAMPEONATO NITEROIENSE DESTE ANO

Batido o Humaitá por 5 x 0

Antecipada de domingo, realizou-se ontem, à noite, a peleja Humaitá x Fluminense, diante de uma grande assistência. A partida, que era decisiva para os tricolores, ofereceu um primeiro tempo equilibrado, mas na fase final o Fluminense fez alarde de um poderio técnico extraordinario e conseguiu um espetacular triunfo por 5 x 0.

Com essa vitória os tricolores sagraram-se campeões deste ano, depois de uma campanha difícil e brilhante, cuja equipe, conduzindo-se com bastante regularidade, se impôs aos demais concorrentes em pelejas renhidas, onde pôs à prova o seu preparo fisico e técnico sem esquecer da conduta disciplinar, fatores principais para a conquista do honroso titulo de campeão.

O quadro campeão é o seguinte:

Iago — Draga e Cosme — Douglas — Paulo e Orlando — Geraldo — Teixerinha — Aloisio — Galo e Loide

Olaria e Bonsucesso decidirão a supremacia da zona leopoldinense

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

rua Bariri e asseguram a vitória do Bonsucesso.

Melhor, o Olaria

Na campanha que os dois clubes vêm cumprindo no certame, sem dúvida, o Olaria leva vantagem consideravel. Para melhor avaliar as atuações do grêmio olariense basta citar que foi o único club que não perdeu para o Vasco, o atual lider-invicto. Tambem é bom recordar, o empate conseguido frente ao Fluminense e a vitória sobre o Bangú, por 8 x 3.

O único feito do Bonsucesso que não o credencia como notavel, foi a vitória sobre o Bangú, por 2 x 1. Como se observa, a lógica manda apontar o Olaria como o vencedor. O Bonsucesso, entretanto, pisará o gramado confiante, certo que levará a melhor sobre o seu tradicional adversário.

Os quadros

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

Olaria: Zezinho — Leleco e Amauri — Spinelli — Claudio e Ananias — Alcino — Limoeirinho — Baiano — Tim e Gerson.

Bonsucesso: Max — Nelsinho e Nanati — Vicentino — Mirim e Waldemar — Fausto — Ubaldo — Jorge — Flavio e Eunapio.

JUIZES para hoje e amanhã

O colégio de Arbitros designou os seguintes arbitros para os jogos de hoje e amanhã. São os seguintes: Hoje — Canto do Rio x América — Alberto da Gama Malcher; Madureira x Flamengo — Guilherme Gomes e São Cristovão x Bangu — Aristoclio Rocha, amanhã: Bonsucesso x Olaria — Carlos de Oliveira Monteiro e Fluminense x Botafogo — Mario Vianna.

O torcedor pode escolher

HOJE

FOOTBALL

Profissionais

Flamengo x Madureira — Na Gávea.
S. Cristovão x Bangú — Em Figueira de Melo.
C. do Rio x América — Em Caio Martins.

Classista

Ferreira Pinto x I. Silva.
M. Fluminense x C. Panair.
Janer Club x S. Franki.
W. Sons x Sul América.
Clube GE x Souza Cruz.
Leopoldina x Standard.
CVB x C. Pernambucanas.

Bancário

A. F. B. x C. Econômica.
Lar Brasileiro x B. Lavoura.
B. Boavista x B. Delamare.
Provincia do Rio x A. F. B.

Vollei-ball

Torneio do C. A. Rio de Janeiro (2 jogos) — Conde de Bonfim.

TURF

Hipódromo da Gávea — Realização de sete carreiras.

NATAÇÃO

Competição Infanto-Juvenil, promovido pelo C. R. Icarai.

AMANHÃ

FOOTBALL

Profissionais

Fluminense x Botafogo — Em Alvaro Chaves.
Bonsucesso x Olaria — Em Teixeira de Castro.

Juvenis

Botafogo x Fluminense.
Olaria x Bonsucesso.
Madureira x Flamengo.
Bangú x S. Cristovão.

2ª Categoria

E. de Dentro x Confiança.
Mavilis x Del Castillo.
Valim x Ideal.
Rui Barbosa x Oposição.
River x Portuguesa.
N. América x Irajá.
Distinta x Nacional.
Oiti x Manufatura.
Guanabara x Campo Grande.
Anchieta x Oriente.

3ª Categoria

Modesto x Astoria.
Sampaio x Benfica.
Racing x Roial.
Cruzeiro x União.
Cosmos x Paramos.
Corintians x S. José.

ATLETISMO

Campeonato Carioca — (1ª parte) — Estádio do Vasco, à tarde.

Rústica Santa Luzia-Curva da Amendoeira-Santa Luzia, promovida pelo Internacional (pela manhã).

VOLLEIBALL

"Olimpiada Garrafa da Primavera" — promovido pelo Boqueirão do Passeio (Pela manhã).

CICLISMO

Campeonato Carioca de Resistência — Praça Mauá-Estrada Rio-Petrópolis-Praça Mauá — Chegada verificar-se-á às 16,30 horas.

REMO

Preparativos dos clubes para a Regata Pré-Campeanoto — Na Lagôa Rodrigo de Freitas e na enseada de Botafogo.

IATISMO

Regatas, promovidas pelo Iate Clube de Ramos — Em Ramos (à tarde).

HIPISMO

Competição na pista da Sociedade Hípica Brasileira, promovida pela F. H. M (à tarde).

TURF

No Hipódromo da Gávea, com a realização de oito carreiras, destacando-se o "Grande Prêmio Conde de Herzberg" e o Prêmio "Dominato Pinto Ribeiro".

CARTADA PERIGOSA PARA OS RUBROS

NO ALÇAPÃO DE CAIO MARTINS A PELEJA COM O CANTO DO RIO

Dois times colocados em pontos opostos, no que diz respeito às credenciais ostentadas para a luta, eis a primeira impressão que tem ao observador sôbre as perspectivas do encontro Canto do Rio x América. Realmente, de um lado vemos uma equipe — a do grêmio de Campos Sales — que na última apresentação obteve belo triunfo, enquanto do outro, aparece um quadro — o niteroiense — vindo de ampla derrota frente ao Madureira. Todavia, se levarmos apenas em consideração estes detalhes, e apontamos o quadro rubro como facil vencedor da contenda estaremos nos arriscando a laborar em erro, na previsão do resultado. E' que não podemos deixar de levar em consideração igualmente o natural anseio de rehabilitação que alimentam os integrantes de um time, quando se vêem assim batidos facilmente. Além disso, convem não esquecer que esse mesmo quadro do Canto do Rio, depois de amplamente batido pelo Vasco, por 14 x 1, ofereceu, na semana seguinte, seria resistência ao Fluminense.

Assim sendo, o América não poderá facilitar. O jogo será disputado no alçapão do "Caio Martins", o que representa sem dúvida um "handicap" para o Canto do Rio.

Em virtude disso, não será surpresa maior se surgir um Canto do Rio enérgico, brioso e combativo, dando trabalho à equipe do América, forçando-a a empenho máximo para a conquista do triunfo.

Os quadros

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

AMÉRICA — Osni; Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Amaro; Jorginho, Manéco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

C. DO RIO — Chiquinho; Borracha e Lamparina; Edesio, Paulista e Canelinha; Heitor, Geraldino, Raimundo, Carango e Noronha.

OS CICLISTAS METROPOLITANOS

concorrem amanhã ao campeonato de resistência

A PARTIDA, NA PRAÇA MAUÁ, ÀS 13,30

A Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo fará realizar amanhã, o Campeonato Carioca de Resistência, na distância de 100 quilômetros, de cujo certame participarão os mais categorizados pedalistas da cidade, integrando as equipes do Vasco, Portuguesa, Suburbano Rui Barbosa, Helénico e Light, derimindo, entre si, a supremacia pela conquista do titulo máximo do ciclismo carioca.

A largada da sensacional competição será na Praça Mauá, às 13,30 horas devendo os concorrentes cumprir o percurso até ao quilômetro 37 da Estrada Rio-Petrópolis e volta à Praça Mauá, devendo a chegada verificar-se cerca das 16,30 horas.

Para o bom rendimento técnico e visando a quebra do "record" anterior somente será permitido o apoio e abastecimento dos corredores em terra firme entre os quilômetros 36 e 37 da Estrada Rio-Petrópolis, e, portanto, será impedido qualquer apoio dos carros acompanhantes.

A chamada geral dos concorrentes será às 13,30 horas, sendo considerado fora de prova o concorrente que não atender a esse dispositivo regulamentar.

O campeão paulista de basketball esperado

SALVADOR, 27 (Asapress) — Anuncia-se a chegada a 15 de outubro próximo nesta capital, do "five" da bola ao cesto do S. C. Floresta, campeão paulista, atendendo a um convite dos clubes Sport Clube Baia e Clube de Regatas Itapagipe.

DE CARATER BENEFICENTE

a competição aquática infanto-juvenil desta tarde

Esta tarde, na piscina do estádio Caio Martins, terá lugar interessante competição aquática reunindo os nossos principais valores da natação infanto-juvenil.

Esse certame, que é promovido pelo Clube de Regatas Icaraí, terá a participação também dos representantes dos clubes seguintes: Tijuca, Botafogo, Guanabara, Vasco e Gragoatá, alem do Icaraí.

O objetivo dessa competição é angariar fundos para a campanha de assistência aos filhos dos leprosos, motivo por que o ingresso será pago. Espera-se que o público bem compreenda essa humanitária finalidade e compareça ao tanque natatório fluminense.

Interessantes provas constam do programa, que promete um desenrolar dos mais atraentes dada a boa forma em que se encontram os pequenos "azes".

ABSOLVIDO O BANGÚ

E advertido o jogador Jervel

O Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Football, teve ontem uma sessão calma. Não houve nenhum aborrecimento para os membros do órgão disciplinar da entidade. Como vêm acontecendo ultimamente: tudo azul. Resolveu aquele poder absolver o Bangu e advertir a Jervel. O jogador do quadro de aspirantes do Flamengo, como se sabe, foi indiciado por ter assinado o nome de modo diferente na sumula do encontro de domingo ultimo, com o Fluminense.

Terá início hoje

A II Olimpíada do Colégio Batista

A Associação Atlética Batista, cujo trabalho em prol do desenvolvimento esportivo de nossa juventude de há muito se vem fazendo notar organizou interessante olimpiada cujo início está marcado para hoje às 14,30 horas.

Escusado será dizer que o certame logrará êxito extraordinário, não só por sua primorosa organização como também, pelo espírito de esportividade que animará seus disputantes.

O programa a ser cumprido obedece a seguinte organização:

Árbitro de honra

Sr. capitão de fragata, José Machado Pavão, diretor do Departamento de Esportes da Marinha.

Diretores de honra

Sr. capitão de corveta Dr. Heriberto Paiva, Sr. capitão tenente Jayme Gomes Leite de Carvalho, Sr. capitão tenente Viterbo Antunes Storry, Sr. capitão tenente F. N. Edmundo Drumond Bitencourt, Sr. Antônio Moreira Leite (da Super-Ball), Sr. Emanuel do Amaral (da revista "A Carioca").

Juizes de honra

Sr. general Dr. Julio Cesar de Noronha, Sr. Dr. Edgard Soren, diretor do Colégio Batista; Sr. Dr. Anselmo Paschoa, diretor de Ensino do Colégio Batista; Sr. Dr. Vitorino Moreira, diretor administrativo; Sr. Dr. Vitor Starviasky, Sr. Dr. Antônio Drumond, Sr. Pilar Drumond, redator de A NOITE.

Juizes oficiais

Direção geral, professor M. R. Santos; diretor de saida, professor Laurindo; verificar, Severino Amaral; anunciador, Divaldo Montenegro; comissário de campo, Mamuth e Abelardo da Costa; juiz de chegada, professor Walter Paiva, 1º lugar; professor Roberto Bitencourt, 2º lugar; professor D. Maria Brigido, 3º lugar; cronometrista, 1º lugar Romeu Giancti; 2º lugar, Aran Bogossian; 3º lugar, Petersen; juizes de saltos, Ducler Dias, Antônio Juarez, Luiz da Fonseca; juizes de arremesso: Erasmo Madureira, Nelson do Vale, Eurico Carvalho; inspetores de curva: Aloisio Manhais, Nelson Milburgens, Camilo Nunes, Antônio Carlos; anotador: Otacilio Braga, Antônio Caliu; auxiliar de comunicação: Alenedi Paschoa, Marcelo Santos e Walter Alexandre Simões.

A direção técnica solicita as pessoas escaladas nesta relação o pronto comparecimento, ao local da prova logo que a mesma seja anunciada.

CARTAZ SUBURBANO

NA SEGUNDA CATEGORIA — Pelo certame da Segunda Categoria, serão realizados amanhã, à tarde, os seguintes encontros: Engenho de Dentro x Confiança, Mavilis x Del Castillo, Valim x Ideal, Rui Barbosa x Oposição, River x Portuguesa, Nova América x Irajá, Distinta x Nacional, Oiti x Manufatura, Guanabara x Campo Grande e Anchieta x Oriente.

*

NA TERCEIRA CATEGORIA — Modesto x Astória, Sampaio x Benfica, Pau Ferro x Aldeia, Racing x Rio, Realengo x Royal, Cruzeiro x União, Cosmos x Parames e Corintians x São José.

*

PELEJA SENSACIONAL — O encontro que será travado entre os quadros do Guanabara e do Campo Grande, sem dúvida, surge como o principal da tarde de amanhã. O segundo ostenta a liderança e corre sério perigo. A luta promete um transcurso renhido e movimentado.

Paula Freitas x Lusitânia F. Club

Volta, mais uma vez, ao cartaz suburbano o Paula Freitas F. C. que desta vez excursionará à Bonsucesso, onde preliará com o Luzitania F. C. um dos mais seletos grêmios do cenário amadorista.

Aguardado com grande interesse, por parte da turma de Copacabana, pois como se sabe, ambas as equipes estão sendo preparadas com carinho, cerca-se o prélio de grandes caracteristicas de equilibrio e de forças, tendo a direção técnica do Paula Freitas F. C. já escalado os seguintes quadros, para o sensacional jogo:

Obertal — Daniel — Orlando — Reachoelo — Tobias — Luiz — Zezinho — Camburé — Zozaia — Fula e Brena.

Aspirantes: Madureira — Teodorio — Elizio — Gago — Geraldino — Moraes — Ozirio — Sadinho — Silvio — Jael e Pingo.

Reservas: Benedito — Lima — Alfredo — Enéas — Izaack — Paulo e Vilamir.

Aceita jogos o Nacional

O Nacional, de Aldeia Campista, avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos para os 1.º e 2.º quadros, no campo do adversário, na categoria de Juvenis e Infanto Juvenis. Entendimentos pelo telefone 48-1692.

N. B. — É favor telefonar depois das 21 horas para o Sr. Jaime.

Convoca o Rio Grande do Sul F. Club

O Rio Grande do Sul F. C. convoca os seguintes elementos, para o match que fará realizar amanhã contra o S. C. Marajoara, sob a orientação do técnico Decio Martingil:

Hermes, Primo e Benedito; William, Birola e Waldir; Adelardo, Jorge, Dalcyr, Antonio e Armando.

Atlético F. C. em dificil compromisso

O Atlético F. C. receberá amanhã a visita do Capela F. C., de Parada de Lucas. Morinheiro, como sempre vem trabalhando muito, para que o seu club continue a confirmar os feitos anteriores. Na quinta-feira à tarde, foi realizado um treino de conjunto, o qual contou com a participação de todos os jogadores.

REAPARECERÁ MARIO

Quase refeito de sua contusão, o meia direita Mario, reaparecerá amanhã por ocasião do encontro com o Capela F. C. Como se vê o treinador estará de parabens pois, sem duvida, será um otimo reforço.

Em festas o Mateis F. C.

Em sua praça de sports, à rua Garibaldi, 43, na Tijuca, será levada a efeito, amanhã, com inicio às 12,30 horas, uma festa esportiva organizada pelo Mateis F. C. e sob a direção do Sr. João Gaspar. Do programa constarão provas para moças e rapazes, como sejam: corrida de ovo na colher, comer maçãs, furar olho do porco, etc. e uma partida de foot-ball, que será iniciada às 15 horas, cujos patronos serão os Srs.: Alberto Schmidt e Francisco Paula Azevedo.

Para maior brilhantismo dos festejos comparecerá uma banda de música que animará os presentes sob a orientação do Sr. Leocadio Santana.

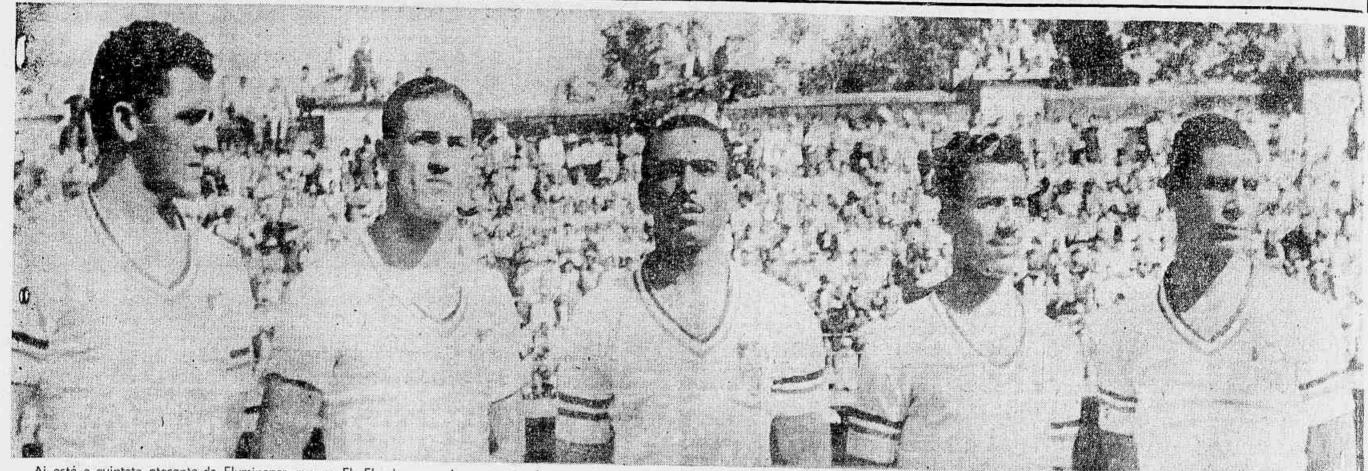
ESCOLA NAVAL x TIJUCA TENNIS CLUB

Hoje, à noite, no estádio do Tijuca Tennis Club, será realizado, mais uma vez, o tradicional jogo de basketball entre este e a Escola Naval, em torno da taça "Benjamin Sodré", doada pelo saudoso comandante Heitor Plaisant. O Tijuca, após o jogo, oferecerá aos seus convidados divertida noite dançante.

CAMPEONATO CARIOCA DE ATLETISMO

Na pista do estádio do C. R. Vasco da Gama, terá início, amanhã, à tarde, a primeira parte do Campeonato de Atletismo do Rio de Janeiro, com a realização de dez finais

As primeiras inscrições do Pan-Americano de Pugilismo — que será realizado no Brasil, graças ao descortino e boa vontade do governador Ademar de Barros, que resolveu tivesse o mesmo por local o ginásio do Pacaembú, na capital bandeirante.

Argentina, Bolivia, Chile e Uruguai inscreveram-se no Campeonato Pan-Americano de Pugilismo, na capital bandeirante.

Ai está o quinteto atacante do Fluminense que no Fl -Flu deu uma demonstração de seu poderio, transformando em empate aqueles desconcertantes 3 x 0 do primeiro tempo. Amanhã, com exceção de Careca, que cederá seu lugar a Rubinho a artilharia tricolor estará em ação, pondo à prova a defesa botafoguense

Botafogo – Ari; Gerson e Sarno; Nilton II, Nilton I e Juvenal; Santo Cristo, Octavio, Heleno, Geninho e Teixeirinha.

SÓ A VITÓRIA CONVEM AO FLUMINENSE E AO BOTAFOGO

Fluminense – Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Rubinho, Orlando e Rodrigues

A peleja de amanhã entre Fluminense e Botafogo, a principal da rodada, cresce de significação para o público e especialmente para as torcidas dos dois tradicionais rivais, em virtude da posição que ambos ocupam na tabela. O Botafogo está em terceiro lugar e o Fluminense em quarto lugar, posição incômoda, levando em conta as aspirações de ambos no presente campeonato. Por isso, a derrota de qualquer um será positivamente um tropeço dos maiores na marcha para o titulo máximo. Se o Botafogo não pode perder muito menos o Fluminense. A queda valerá como uma vantagem extraordinária para o Vasco, que, na qualidade de lider invicto do certame descansará amanhã, isto é, assistirá o clássico de camarote, indiferente ao seu resultado. Deve-se acrescentar, contudo, que o empate não seria mau

Mas o Vasco prefere o empate...

Perspectivas da batalha de tricolores e alvi-negros

resultado para os vascainos, uma vez que ele traria a queda dos dois adversários na tabela...

Não se pode considerar o Botafogo melhor do que o Fluminense muito embora a campanha do glorioso venha sendo mais regular no presente certame. A reação do Fluminense no Fla-Flu e a queda de produção do alvi-negro contra o Vasco trouxeram o equilibrio entre as duas fôrças.

Eis um flagrante oportuno. Mario Vianna, que será o árbitro do mais antigo clássico da cidade, dando instruções a Teixeirinha e Geninho, aparecendo ainda Avila, que amanhã estará ausente, e Gerson, o seguro zagueiro botafoguense, que é um dos esteios da defesa alvi-negra

Por isso mesmo é que a partida promete um desfecho sensacional. O Fluminense está com a sua ofensiva ajustada e jogando um futebol muito rápido e malicioso. Não sabemos se a retaguarda alvi-negra suportará as caracteristicas de jogo dos dianteiros tricolores. Da mesma forma não está muito firme e serena a defesa do Fluminense enquanto o Botafogo dispõe de uma vanguarda perigosa, cujos deslocamentos podem muito bem desorientar o sistema defensivo do tricolor. Pesando as possibilidades dos dois conjuntos vamos de qualquer forma encontrar indiscutivel igualdade de possibilidades técnicas, tornando-se dificeis os prognósticos em torno do sensacional prélio de amanhã em Alvaro Chaves. Temos a impressão que Alvaro Chaves não chegará para acolher o público interessado no desfecho do prélio, pois as torcidas dos clubes disputantes, mais as do Vasco, Flamengo e América marcarão encontro nas Laranjeiras...

DE SEGUNDA A SABADO

PILLAR DRUMMOND

NÃO satisfez ao Sr. Ernesto Garcez a ausência do Brasil no Sul-Americano de Football a ser realizado em Guaiaquil. O representante do Equador, que prometera mundos e fundos à C. B. D., inclusive conseguir do governo brasileiro o numerário indispensável à viagem, fracassou em suas tentativas.

E não querendo reconhecer o seu fracasso, culpou à entidade brasileira que fôra generosa demais, acreditando em suas promessas.

Como ninguém é profeta em sua terra, o representante equatoriano o quis ser no Brasil e, falhando nas profecias, procurou um bode expiatório, no caso a C. B. D.

FALANDO-SE em Sul-Americano de Football, deve-se lembrar que a Argentina será representada por um scratch de novos. O River Plate excursionará pela Europa, vindo ao Brasil o Boca Juniors e San Lorenzo, razão por que não cederão seus cracks ao selecionado platino. Procedendo desta forma, os argentinos deixam claro seu desinteresse pelo certame de Guaiaquil, certos que estão de poder vencê-lo, mesmo sem a fina flor do seu football.

CONTINUA a velha e sábia Europa dando lições aos pretensiosos sul-americanos. Percebendo as dificuldades da C.B.D. para a realização do Campeonato Mundial de Football, correu a FIFA em seu auxilio, propondo o adiamento do certame. Coisa simples, em que ninguém pensou, porque aqui o tempo é pouco para se fazer politica, mesmo no sport.

MUITA gente boa fez cartaz à custa do sensacionalismo criado em torno da construção do Estádio Municipal.

Todos deitaram falação, alguns aproveitando a oportunidade para saírem do ostracismo.

A FIFA deu uma lambugenzinha à C.B.D., e os plumitivos tiveram de meter, novamente, a viola no saco.

É pena, porque muita coisa saborosa estava sendo dita e escrita, para satisfação dos que se deliciam com a lavagem da alheia roupa suja.

ANTONIO Avelar idealizou, um dia, a construção do estádio do América. Não pôde concretizar sua idéia, porém, mesmo afastado da direção do grêmio de Campos Sales, não desanimou, confiando no esfôrço de seus sucessores.

Agora será realidade o sonho do grande americano, pois o América terá, afinal, seu estádio.

São assim os homens de boa vontade, — que ainda os há no sport — que lutam sem desfalecimento pela consecussão de seus ideais.

Parabens ao América, que terá a seu haver mais um extraordinário serviço prestado à juventude brasileira.

FLUMINENSE e Botafogo batalharão amanhã pelo campeonato da cidade. Será uma cartada difícil para tricolores e alvi-negros, atendendo a colocação que ambos ocupam na tabela. Os dois necessitam da vitória, e qualquer descuido poderá ser fatal e a peleja tem maior importância justamente porque o Vasco, lider e invicto, estará a salvo de qualquer risco, pois sua equipe não tem nenhum compromisso, de acôrdo com a tabela.

Assistirão os vascainos, de cadeira, à desgraça de um dos seus temiveis rivais, ou dos dois, se houver um empate.

Situação mais cômoda não pode haver e o Botafogo, pelo menos, não poderá rir por último, porque já descansou...

EM FIGUEIRA DE MELO

O São Cristovão enfrentará, esta tarde, o Bangú

O São Cristovão tentará esta tarde, em Figueira de Melo, a sua primeira vitória, no atual certame. O Bangú, todavia, espera que tal não aconteça e pisará o gramado sancristovense disposto a conseguir ampla reabilitação do espetacular revés sofrido domingo último, frente ao Olaria.

O quadro banguense foi submetido a sérios preparativos e os seus dirigentes estão certos de que o Bangú deixará boa impressão no cotejo de hoje, à tarde.

O São Cristovão

O São Cristovão é no momento o último colocado na tabela. O grêmio alvo tem um ponto ganho e treze perdidos.

Domingo último, perdeu com relativa facilidade para o America, por 5x1. Esperam os torcedores sancristovenses uma vitória ampla na luta de hoje, com os banguenses. O quadro que jogará será o seguinte: Azurra; Indio e Mundinho; Richard, Souza e Emanuel; Cidinho, Paulinho, Rondon, Nestor e Magalhães.

O quadro do Bangú para o prélio desta tarde terá a seguinte formação: Rossart, Bibuld e Mamedo; Sula, Jannario e Adauto; Sonó, Cardoso, Calixto, Moacir e Menezes.

A NOITE — Sábado, 27/9/47 — N. 12.681

ESTA E' FINA...

Bonecos de Gammaro e legendas de Yudog

Ondino guardou-se a sete chaves, mas, esqueceu da "chave de pé"

OLARIA E BONSUCESSO DECIDIRÃO A SUPREMACIA DA ZONA LEOPOLDINENSE

A equipe do Olaria

A nona rodada do campeonato da cidade será completada amanhã à tarde, com a realização de dois encontros importantissimos: Fluminense x Botafogo, em Alvaro Chaves e Bonsucesso x Olaria, em Teixeira de Castro.

É interessante salientar que o segundo match, apesar de não influir nas principais colocações da tabela, desperta tanto interesse quanto o de um prélio decisivo pelo titulo máximo. Como não bastasse a questão da rivalidade que sempre cercou os jogos entre rubro-anis e olarienses, há ainda a circunstância da luta reunir os tradicionais contendores dirimindo supremácias no football da zona leopoldinense. Os torcedores dos dois clubes desde segunda-feira passada, vêm realizando várias apostas. Muitos apontam o Olaria como o provavel vencedor, uma vez que possui melhor equipe. Outros não acreditam no grêmio da

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

EM SEUS DOMINIOS

O FLAMENGO ENFRENTARÁ O MADUREIRA

Perigoso adversário para os rubro-negros — As duas equipes para esta tarde

O Flamengo receberá esta tarde a visita do Madureira em seu campo na Gávea, inaugurando a 9.ª rodada do Campeonato Carioca.

A peleja, que à primeira vista se antecipa favorável aos rubro-negros, pelo "handicap" dos fatores campo e torcida, poderá ser bastante atraente, uma vez que os madureirenses estão dispostos a cumprir destacado desempenho.

O Flamengo vem de um revés frente ao Vasco e um empate no Fla-Flu, tendo por isso, naturalmente, o máximo empenho em conseguir um resultado satisfatório nessa nova apresentação. Embora distanciados três pontos dos lideres, os rubro-negros continuam cotados como dos mais sérios candidatos ao titulo máximo. Assim sendo, é de toda necessidade passar hoje pelo perigoso obstáculo que é o conjunto tricolor suburbano.

Apesar do favoritismo lógico que pende para os rubro-negros, não é de se desprezar a hipótese de uma resistência séria aos seus contendores desta tarde, sabendo-se que o Madureira vem de expressivas atuações nos ultimos compromissos. Deste modo, o cotejo desta tarde na Gávea antecipa-se dos mais interessantes, devendo proporcionar lances bem disputados e renhidos.

Os quadros

As equipes deverão ser as seguintes:

Flamengo: — Luiz; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jayme; Jacyr, Zizinho, Pirilo, Peracio e Tião.

Madureira — Milton; Danilo e Julio; Araty, Herminio e Mineiro; Lupercio, Pedro Nunes, Adir, Durval e Esquerdinha.

Gildo, o incrivel

149 APLA